

PAULO DE OLIVEIRA PERNA (ORG.)



## **Contribuição para a História do Curso e Departamento de Enfermagem da UFPR**

CURITIBA  
2013

Parte importante das informações contidas neste relato foram obtidas durante o desenvolvimento do Projeto “CONTRIBUIÇÃO PARA O RESGATE DA HISTÓRIA DO CURSO E DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UFPR”, coordenado pelo Prof. Paulo de Oliveira Perna, com a participação das bolsistas Gabriela Carneiro Ramos e Raphaela do Rocio Rodrigues Azevedo (acadêmicas do Curso de Enfermagem, hoje já formadas), e integrado pela Profa. Liliana Müller Larocca, Profa. Elaine Drehmer de Almeida Cruz e Profa. Marilene Loewen Wall. O projeto, por sua vez, foi viabilizado pelo PROGRAMA DE BOLSA UFPR - 100 ANOS, com início em 2010 e finalização em 2012.

Também queremos agradecer a todas as demais pessoas que direta ou indiretamente colaboraram para a construção deste material.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	8
3. O CURSO DE ENFERMAGEM.....	9
4. PÓS-GRADUAÇÃO.....	104
5. REVISTA COGITARE ENFERMAGEM.....	124
6. REVISTA SAÚDE, FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO.....	128
7. NESC – NÚCLEO DE ESTUDO EM SAÚDE COLETIVA.....	129
8. CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM – CAE.....	132
9. PARTICIPAÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM NA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPR (APUFPR), SEÇÃO SINDICAL DO ANDES (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR) SINDICATO NACIONAL.....	135
10. ALGUNS PONTOS PARA REFLEXÃO.....	136
11. FECHAMENTO.....	139
12. REFERÊNCIAS.....	140
ANEXO.....	145

# 1. INTRODUÇÃO

“Na memória humana o passado *se faz presente* e assim supera a transitoriedade, porque o passado mesmo é para o homem uma coisa que ele não deixa para trás como algo desnecessário; é algo que entra no seu presente de modo constitutivo, como natureza humana que se cria e se forma. (...) A realidade humana *não é apenas produção do novo, mas também reprodução* (crítica e dialética) *do passado.*”

(KAREL KOSIK,  
DIALÉTICA DO CONCRETO)

Nosso objetivo, com este trabalho, foi buscar a maior aproximação possível, dentro de nossas capacidades, entre a trajetória de 40 anos do Curso de Enfermagem e as pessoas que a construíram. Logo nada mais justo do que acrescentarmos, às comemorações previstas, também este trabalho, e com ele possibilitar à comunidade – interna e externa à UFPR – que conheça alguns dos principais momentos de uma trajetória bastante singular.

Uma história sem personagens é pura abstração, da mesma forma que indivíduos sem história. Não é raro se encontrar histórias de instituições nas quais os indivíduos praticamente desaparecem, como se tais estruturas se produzissem a si mesmas. Ou, então, são apenas os poucos nomes de autoridades e figuras “eminentes” que merecem registro, num flagrante esque-

cimento de todos os demais. Bertold Brecht<sup>1</sup> nos adverte do patético que se revela nesse “esquecimento”: “Quem construiu a Tebas de sete portas? Nos livros estão nomes de reis; os reis arrastaram os blocos de pedras?”

Sem pretensões de uma obra literária, muito menos acadêmica, o que produzimos foi um relato histórico que possibilite ao leitor uma aproximação à jornada que nos trouxe até hoje, em 40 anos de intenso trabalho.

Como aluno e depois docente deste Curso, sempre me causou incômodo constatar que nossa história se mantinha “extraviada” em gavetas, arquivos, prateleiras, momentos capturados em uma ou outra fotografia, algumas sem legenda!

Nosso trabalho, portanto, foi o de reunir dados e informações, além de ensaiar algumas reflexões de natureza mais autoral.

A construção de um relato histórico implica na mobilização de muitos recursos, desde os que dizem respeito ao manejo adequado das metodologias do saber histórico, até a disponibilidade de pessoal exclusivo para levar adiante este trabalho e um relativo estado de conservação de materiais (documentos, publicações, objetos, etc.), bem como o acesso a este. Portanto, apresenta-se, aí, de início, um grande desafio para aqueles que não são da área específica, mas que, no entanto, não pode ser obstáculo àqueles que, entendendo a importância da memória, pretendam contribuir no resgate de elementos históricos.

<sup>1</sup> Trata-se do poema “Perguntas de um trabalhador que lê” (*Fragen eines lesenden Arbeiters*), de 1935.

Neste trabalho, os registros escritos (documentos, atas, fichas, etc.) e entrevistas consistiram nas fontes principais de levantamento de dados e informações. De início, porém, se faz necessária uma observação: nenhuma dessas fontes nos forneceu informações relativas aos *antecedentes* da criação do Curso de Enfermagem na UFPR. Para tratar deste aspecto, recorreremos à análise de alguns documentos relativos a políticas de educação e saúde do início dos anos 1970, na hipótese de que estes nos indicassem fatos que, ainda que de forma indireta, tiveram um papel determinante na instalação do referido curso, naquele período.

Já com relação ao acesso aos documentos, é preciso registrar que importantes dificuldades surgiram, seja pela falta de uma sistemática no arquivamento do mesmo, a sua dispersão e, até mesmo, pela inacessibilidade, em alguns casos.

No entanto, apesar desses percalços, o resultado obtido foi bastante animador, pois foi possível sistematizar um bom volume de dados e, a partir deles, produzir informações relevantes, se levarmos em conta a inexistência, até o presente momento, de uma história mais consistente completa do Curso de Enfermagem. Temos consciência, no entanto, que nosso esforço tratou, antes, de produzir um ensaio do que um texto definitivo, ficando sempre disponível para futuras revisões e ajustes.

## 2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Trata-se de uma pesquisa de caráter histórico, inspirada nas ideias da História Social, que ao apresentar uma narrativa dos discursos contidos nas fontes pesquisadas (documentos oficiais da instituição e história oral das precursoras do curso) pretendeu reconhecer nas mesmas a trajetória histórica da concepção, construção e consolidação dos princípios e aspirações norteadores da implantação do Curso da Graduação em Enfermagem na UFPR, bem como sua posterior operacionalização. O contato e o diálogo com as fontes historiográficas se iniciaram em 2010, sendo a coleta de dados compreendida pelas seguintes etapas: pesquisa em fontes documentais (livros-ata, portarias, resoluções, registros isolados, fotografias etc.), e entrevistas com informantes-chave, sendo estes estudantes e servidores docentes e técnicos-administrativos, na ativa ou já aposentados. A análise historiográfica foi realizada estabelecendo-se ordem cronológica nas fontes documentais; com relação às entrevistas, optou-se por deixar que os entrevistados relatassem, de forma livre, as suas memórias, evitando-se, assim, qualquer constrangimento na busca por exatidão em datas ou denominações de fatos/eventos. As pessoas entrevistadas acederam sua participação mediante assinatura de um termo de compromisso livre e esclarecido.

As entrevistas passam a fazer parte do acervo de imagens do Curso de Enfermagem.

Um importante acervo de imagens fotográficas foi reunido, contando com a colaboração de um sem-número de pessoas, e todas foram digitalizadas para garantir uma melhor conservação, bem como possibilitar sua utilização de forma mais acessível.

Alguns docentes decidiram doar seus antigos uniformes de serviço para os autores, e este material, junto aos documentos e fotos já reunidos, devem compor o acervo do *Espaço da Memória* do Curso de Enfermagem.

## 3. O CURSO DE ENFERMAGEM

### 3.1. ANTECEDENTES À CRIAÇÃO DO CURSO

Atribui-se ao historiador, jornalista e político paranaense Francisco José da Rocha Pombo (1857-1933) a tentativa de criar uma instituição de ensino superior no Paraná. Seu projeto foi apoiado com a promulgação da Lei nº 63, de 10 de dezembro de 1892, pelo então Presidente do Estado, Francisco Xavier da Silva. No entanto, a impossibilidade de reunir as forças políticas necessárias à consecução de tal plano, naquele momento, resultou no seu abandono. (BEGA, 2003)

Em 1911, no Brasil, acontece a “Reforma Rivadávia”<sup>2</sup> que, ao tornar livre

<sup>2</sup> “De 1889 até a Revolução de 1930, o ensino superior no país sofreu várias alterações em decorrência da promulgação de diferentes dispositivos legais. ‘Seu início coincide com a influência positivista na política educacional, marcada pela atuação de Benjamin Constant, de 1890-1891’” (CUNHA, 1980, p. 132). Tal orien-

o ensino superior no país, possibilitou o estabelecimento de novas iniciativas neste campo, na medida em que quebra a hegemonia de certos padrões do pensamento e abre o cenário para maior autonomia no ensino superior. As escolas criadas pelos Estados e por particulares ficavam isentas de qualquer fiscalização por parte do Governo Federal, sendo a organização de seus currículos decidida pelo próprio corpo docente da instituição. (FIOCRUZ, 2012)

Estimulada por essas mudanças, retomou-se a iniciativa da fundação da Universidade do Paraná, o que efetivamente ocorreu em 19 de dezembro de 1912, porém, como iniciativa privada. Contribuíram para esta criação, entre outras, as figuras de Victor Ferreira do Amaral (médico, 1862-1953), Nilo Cairo da Silva (médico, 1874-1928) e Pamphilo de Assumpção (advogado, 1868-1945).

Inicialmente, a Universidade do Paraná esteve sediada em prédio alugado na Rua Comendador Araújo, nº 42, e já em 1914 foi transferida para um edifício próprio - embora ainda em construção -, localizado na Praça Santos Andrade, ponto central de Curitiba. Esse terreno fora doado no ano anterior pela Prefeitura Municipal, sendo a nova sede projetada por Baeta de Faria e construída pela firma Bergonese. (FIOCRUZ, 2012)

---

tação é ainda mais acentuada com a *Reforma Rivadávia Corrêa*, em 1911, que institui também o ensino livre. Embora o surgimento da universidade, apoiado em ato do Governo Federal, continuasse sendo postergado, o regime de “desoficialização” do ensino acabou por gerar condições para o surgimento de universidades, tendendo o movimento a deslocar-se provisoriamente da órbita do Governo Federal para a dos Estados da nação. Nesse contexto, surge, em 1909, a Universidade de Manaus; em 1911 é instituída a de São Paulo e, em 1912, a do Paraná (MICHELOTTO, 2006) como instituições livres.” (FÁVERO, 2006)

O Governo do Estado do Paraná reconheceu a Universidade do Paraná no ano seguinte, em 1913, e em 24 de março desse mesmo ano iniciaram-se as aulas dos seguintes cursos: Ciências Jurídicas e Sociais, Engenharia Civil, Odontologia, Farmácia, Comércio e Obstetrícia.

A formação no campo da Enfermagem, no âmbito da Universidade Federal do Paraná, não é nova, ao contrário do que possa parecer a muitos, uma vez que ela passa a ser mais conhecida apenas a partir da criação de um curso superior de graduação, no ano de 1974.

Em dezembro de 1931, o Decreto nº 20.865 (publicado no Diário Oficial da União de 12/01/1932), que aprovava os regulamentos da Faculdade de Medicina, da Escola Politécnica e da Escola de Minas (institutos da Universidade do Rio de Janeiro), cria também (no Capítulo V) o **Curso de Enfermagem Obstétrica**. Aqui no Paraná, portanto, também é instituído o mesmo curso, em 1931, e que fica ligado à Faculdade de Medicina local, que por sua vez foi reconhecida em 18 de fevereiro de 1928. A primeira turma do Curso de Enfermagem Obstétrica, com 09 alunas, concluiu o mesmo em 1933 (FARIAS, 2010). Esta foi, portanto, a primeira iniciativa do campo da formação em Enfermagem no âmbito da UFPR.

O Curso de Enfermagem Obstétrica tinha duração de 02 anos, conferindo o título de “Enfermeira Obstétrica”<sup>3</sup>, e funcionou até 1951, totalizando a

---

<sup>3</sup> De acordo com Farias (2010), “o termo ‘parteira’ continha em si recordações de uma época de autonomia e não deveria ser preservado. Muito melhor o de ‘enfermeira’, o qual remetia aos discursos de

formação de 118 alunas durante sua existência. A titulação, no entanto, não equiparava a profissional ao nível superior da área da saúde. Por curiosidade, listamos as disciplinas que constavam do currículo seguido no curso:

No 1º. Ano: 1ª. Cadeira: Noções gerais de Anatomia e Fisiologia. Noções de Anatomia e Fisiologia do aparelho genital feminino. 2ª. Cadeira: Obstetrícia Geral. 3ª. Cadeira: Prática de Enfermagem.

No 2º. Ano: Noções de Puericultura: cuidados ao recém-nascido [sic], Higiene Pré-natal, Cosinha [sic] Dietética. (FARIAS, 2010, p. 291-292)

Sobre a extinção do Curso de Enfermagem Obstétrica, em 1951, existe mais de uma explicação. Segundo investigação de Farias (2010):

A causa relatada pelo depoente [médico e professor entrevistado] para a extinção do Curso de Enfermagem Obstétrica foi a decisão de criar-se na Faculdade um “curso de enfermeira de mais alto padrão”. A Ata da reunião do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina do Paraná, por sua vez, dá como motivo da suspensão do curso a federalização da Universidade ocorrida em dezembro do ano de 1950, mas ambas as razões são viáveis e provavelmente complementam-se. (p. 164)

A intenção de se criar um “curso de enfermeira de mais alto padrão”, no

Carlos Chagas e Ethel Parsons recomendando a obediência à hierarquia”. (p. 176). No entanto, depois de diplomada, anúncios de jornal da época dão conta que a enfermeira obstétrica oferecia seus serviços como de ‘parteira diplomada’, retomando o termo que mais tinha inserção no vocabulário popular.

entanto, se houve, não teve qualquer concretização naquele tempo, o que vai acontecer somente 25 anos depois.

A título de contribuição histórica, julgamos curioso registrar uma breve alusão feita à necessidade da criação de um Curso Superior de Enfermagem no Paraná. O personagem deste fato foi, nada mais nada menos que Wanda de Aguiar Horta<sup>4</sup>. Na apreciação de Pires, Meier e Danski (2011, p. 15), Wanda Horta “foi uma intelectual de vanguarda, ávida por buscar conhecimentos e aprofundamento na área da enfermagem. Abriu fronteiras em nível nacional e internacional, ensinou e aprendeu, mas, principalmente, disseminou as teorias de enfermagem”, daí sua notoriedade indiscutível para a história da Enfermagem brasileira.

Em artigo no qual relata suas memórias, quando escreve sobre o tempo em que morou no Paraná, Wanda Horta discorre sobre alguns fatos ocorridos entre 1950 e 1954. Entre eles, aproveitando a passagem da Dra. Haydée Guanaes Dourado (docente da Universidade de São Paulo) por Curitiba, ela registra que “[...] Haydée, Alice [Michaud]<sup>5</sup> e eu estivemos com o Professor

<sup>4</sup> **Wanda de Aguiar Horta** (1926-1981) é considerada por muitos como a primeira e mais importante teórica de Enfermagem brasileira. Como docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, seu principal empenho foi a elaboração de uma metodologia científica da assistência de enfermagem, o que culminou no seu livro *Processo de Enfermagem*, publicado em 1979. Nessa obra, Horta se baseou na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Abraham Maslow (CARRARO; WESTPHALEN, 2001).

<sup>5</sup> **Alice Michaud** é considerada a primeira enfermeira do Paraná. Nasceu em Curitiba, no dia 19 de junho de 1919. Faleceu em 10 de dezembro de 2004, aos 85 anos, no Hospital da Cruz Vermelha, a mesma instituição em que iniciou sua carreira profissional como enfermeira. Ela foi responsável pelo primeiro curso para formação de atendente de enfermagem no Estado. Junto com a também pioneira Wanda de

Flávio Suplicy de Lacerda, então Reitor da Universidade do Paraná, para tratar da criação da Escola de Enfermagem; fizemos parte da Comissão, apresentamos planos e currículo, mas infelizmente até hoje o nosso projeto não se tornou realidade” (HORTA, 1975, p. 64)

Em nossa pesquisa sobre a criação do Curso de Graduação em Enfermagem na UFPR, identificamos a participação de inúmeras pessoas e grupos nesse processo, aproveitando a conjuntura que se mostrou favorável àquela iniciativa.

Nos anos de 1970, houve um fato que teve influência decisiva na mobilização interna de países da América do Sul para incrementar a criação de diversos cursos na área de saúde, incluindo os de Enfermagem. Em entrevista registrada pelo Observatório História e Saúde (CASA OSVALDO CRUZ, 2011), José Paranaguá de Santana lembra que esse acontecimento foi a Reunião Especial de Ministros da Saúde das Américas, realizada em Santiago do Chile, em outubro de 1972, e que instituiria o *II Plano Decenal de Saúde para as Américas*, para ser implementado no período compreendido entre 1971 e 1980. O eixo desse plano, em boa medida, estava relacionado à necessidade de investimento para formação de pessoal de saúde que, na época,

---

Aguiar Horta, que na época trabalhava no Sanatório Médico do Portão (Curitiba), formou mais de 200 atendentes de enfermagem, suprimindo em parte a grande falta de pessoal. Alice Michaud também atuou como professora no Curso de Enfermagem Madre Léonie (atual PUC-PR), na Escola de Auxiliares de Enfermagem Dr. Caetano Munhoz da Rocha (pertencente ao Estado) e na Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré (das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo) (ERZINGER e cols., 2007).

se avaliava como bastante deficiente, quantitativa e qualitativamente. Essa defasagem comprometia qualquer iniciativa para levar atenção à saúde das periferias urbanas e áreas rurais.

Pires-Alves e cols. (2008), ao resgatar as contribuições do II Plano Decenal de Saúde, registram que

Enfermeiras e auxiliares de enfermagens são categorias profissionais consideradas chave para a prestação de cuidados de saúde, sobretudo em países em desenvolvimento. Nesse sentido, a partir do diagnóstico que apontou a existência de um grande déficit de enfermeiras no continente, sugerem-se investimentos nacionais massivos para a formação de pessoal de enfermagem (p. 825)

Outro fato, além deste, que vai criar um impulso no debate sobre recursos humanos e a exigência de sua resolução, é a criação, no Brasil, da lei do Sistema Nacional de Saúde (Lei nº 6.229/75) determinando que o Ministério da Saúde providenciasse ações de elaboração e coordenação da política nacional de Saúde; que o Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) promovesse as ações de prestação de atenção médica; e que o Ministério da Educação dinamizasse a formação de recursos humanos. (PIERANTONI, 2000)

O Brasil, a partir desses acontecimentos, passou a adotar medidas mais efetivas para implementar iniciativas com vistas à criação de novos cursos na área da saúde. Uma dessas medidas, e que marcou época, foi o **Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde (PPREPS)** iniciado no Brasil,



efetivamente, em 1976, pelos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura (MEC), com a cooperação direta da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS/OMS). No entanto, as origens do PPREPS, de acordo com Macedo, Santos e Vieira (1980), remontam ao ano de 1974, quando o Ministério da Saúde instituiu um Grupo de Trabalho Interministerial para estudar a situação e as perspectivas dos recursos humanos na área da saúde e propor soluções a serem incorporadas no II Plano Nacional de Desenvolvimento.

De acordo com os autores, após analisar detidamente a questão,

o Grupo sugeriu um Programa destinado a cobrir três grandes áreas de ação:

- a) a do planejamento de recursos humanos;
- b) a da *preparação direta de pessoal*; e
- c) a de apoio à preparação e distribuição estratégica de pessoal de saúde. (MACEDO; SANTOS; VIEIRA, 1980, itálicos nossos).

Vemos, portanto, que em meados dos anos 1970, é bastante forte no país o discurso da necessidade de ampliar a formação de pessoal de saúde, notadamente da Enfermagem. Ora, essas indicações nos sugerem que elas tiveram algum papel de influência no âmbito da UFPR. Essa influência pode ter partido de dentro da própria Universidade, onde grupos responderam mais prontamente àquelas orientações, como de fora dela, no âmbito municipal (Curitiba) ou estadual (Paraná). No entanto, como já foi dito, não temos como afirmar esta ou aquela possibilidade.

O fato é que em Curitiba, até 1975, só existia uma escola superior de Enfermagem, a Escola de Enfermagem Madre Léonie, fundada em 1953 por iniciativa da Congregação das Irmãs de São José, e que mais tarde, por volta de 1959, seria incorporada à então criada Universidade Católica do Paraná (RODRIGUES e cols., 2009). É plausível, portanto, supor que havia uma necessidade premente de mais cursos superiores para a formação de enfermeiros no estado; a existência de um hospital-escola na Universidade Federal do Paraná indicava um cenário bastante favorável para esta iniciativa.

O Hospital de Clínicas (H.C.) foi inaugurado em 05 de agosto de 1961, na gestão do Reitor Flávio Suplicy de Lacerda. Imediatamente, o hospital passa a ser utilizado como campo de prática e estágios para os estudantes do Curso de Medicina. No entanto, a organização dos suportes para a assistência de Enfermagem começou quase um ano e meio antes.

A atuação de profissionais da Enfermagem vai se consolidando no hospital aos poucos, segundo registros da Enfermeira Irmã Regina Magrin (2012), da Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, que participou da primeira equipe encarregada de organizar a prática profissional de enfermagem no âmbito do Hospital de Clínicas.

No primeiro regimento do Hospital, no capítulo “Das Finalidades”, o artigo 1º, item b, o definia como: “... campo de instrução para estudantes de Medicina, Enfermagem, Administração Hospitalar e de outras atividades relacionadas com a assistência médica-hospitalar...”.

Neste mesmo regimento, estabelecia-se que “A chefia da enfermagem deveria ser obrigatoriamente exercida por uma enfermeira e estar sob orientação técnica *da Escola de Enfermagem*”. Ora, na consideração de Seraphim (1996, p. 100), “desta afirmativa pode-se inferir ter sido iniciado o processo de integração entre ensino e serviço”, ensejando, desde essa época, esforços para a criação de uma Escola de Enfermagem no âmbito da UFPR. A criação efetiva de uma escola superior de Enfermagem, no entanto, somente vai ocorrer 15 mais tarde!

Quanto ao início da atuação da Enfermagem no H. C., segundo relatos, o Dr. Milton de Macedo Munhoz, designado como “Diretor de Instalação do H. C.”, e que trabalhava também no Hospital São Vicente de Paulo, decidiu por convidar algumas Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, que naquele hospital exerciam a Enfermagem, para organizar essa assistência no hospital-escola. Nesse mesmo tempo, outro grupo de médicos sugeriu trazer para o H. C. enfermeiras da Suécia, mas essa iniciativa não teve êxito. (FAGUNDES, 2012)

De acordo com a Enf<sup>a</sup>. Ir. Regina Magrin (2012), as primeiras enfermeiras a trabalharem no H.C. foram: Ir. Verônica Tartas, que ficou responsável pela Chefia da Seção de Enfermagem; ela própria, Ir. Regina, que se ocupou em organizar e coordenar a Maternidade; e Ir. Eregy Magrin, que se encarregou do Centro Cirúrgico, Centro de Material e Centro de Recuperação; uma quarta religiosa, Ir. Lídia Kokult, também enfermeira, e por não haver nutricionista com formação superior, ficou responsável por organizar o Serviço

de Nutrição. Eram todas elas da Congregação das Filhas da Caridade. Essas primeiras enfermeiras iniciaram suas atividades no dia 26 de dezembro de 1960 e para melhor assumir as novas responsabilidades, foram fazer as respectivas Especializações no Hospital de Clínicas de São Paulo. Segundo Fagundes (2012), em entrevista, uma pessoa que deu grande suporte para as enfermeiras, em São Paulo, foi o Dr. Odair Pacheco Pedroso, e que também colaborou com material na organização do H. C., inclusive dos serviços de enfermagem, pois ele tinha grande bagagem na área de organização e administração hospitalar.

Em 06 de janeiro de 1961, mais quatro enfermeiras vieram somar-se ao quadro: Irma Fagundes, Leonida Devegili, Josefa Lourenço Meira e Yoshie Hayashi.

Apesar dos nossos esforços em levantar dados sobre os antecedentes que motivaram a criação do Curso de Enfermagem na UFPR, no ano de 1974, poucas evidências diretas foram encontradas. O que se sabe a esse respeito – e porque já existe documentação específica – é o que passa a acontecer depois que já existe uma decisão institucional para a instalação do Curso. A partir daí, é demandada uma intensa atividade de suporte por parte do H. C. para garantir o desenvolvimento do recém-criado curso. Com essa iniciativa, fazia-se valer, por fim, aquilo que já era postulado no Regimento do Hospital-Escola com relação ao exercício da Enfermagem: a garantia de uma “orientação técnica” de Escola de Enfermagem.

Em trecho anterior, ressaltamos alguns fatos de ordem macrosocial que favoreceram a instalação do curso superior de Enfermagem na UFPR, agora apontamos outros, de âmbito mais micro, e que obtivemos por meio de entrevistas com figuras pioneiras da Enfermagem no H.C.

Ali também havia preocupações e interesses na organização de um curso de graduação em Enfermagem. Neste sentido, a entrevista feita com a Enf<sup>a</sup>Irma Fagundes (FAGUNDES, 2012) - uma das quatro primeiras enfermeiras leigas contratadas pelo hospital-escola - foi bastante esclarecedora. O seu depoimento foi considerado com prioridade, pois era ela que ocupava a Chefia do Serviço de Enfermagem por ocasião das primeiras iniciativas que culminaram com a criação do Curso de Enfermagem na UFPR.

Segundo ela, em 1972, alguns fatos se somaram para possibilitar o amadurecimento de um ambiente propício à instalação da Graduação em Enfermagem, entre eles: 1) em 12 de setembro de 1972, leva-se a cabo uma profunda reforma na UFPR, e que, entre outras modificações, reuniu os Departamentos em Setores. Essa iniciativa se mostrou, segundo Fagundes, como uma rara oportunidade de se buscar mudanças internas. 2) Pessoalmente, ela diz ter sido bastante influenciada por duas profissionais enfermeiras – a Prof<sup>a</sup> Clarice Ferrarini (da Escola de Enfermagem da USP) e a Prof<sup>a</sup> Eloita Pereira Neves (UFSC) – que lhe deram a certeza de que a formação superior da Enfermagem na UFPR era a garantia de um desenvolvimento científico e de futuro promissor. 3) Nessa época, a Enf<sup>a</sup> Alice de Lima era

presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) – Seção Paraná, e também enfermeira do H.C., responsável pela Clínica de Nefrologia. Fagundes diz, então, ter solicitado a ela que, na qualidade de presidente da ABEn, enviasse ao Reitor da UFPR um documento sugerindo a necessidade de organizar um curso de graduação em Enfermagem, pois o estado se ressentia de mais escolas. 4) Diz a nossa entrevistada, ainda, que contou, na ocasião, com a colaboração de Maria de Jesus Coelho<sup>6</sup>, que era uma pessoa muito relacionada, tanto com a Direção do H. C. como com a Reitoria, solicitando a ela “fazer pressão”, à sua maneira, para fazer avançar o projeto do Curso de Enfermagem.

Irma Fagundes lembra que as Irmãs de Caridade - que ainda permaneciam trabalhando no H. C. -, por diversas ocasiões se manifestaram interessadas em assumir a organização de uma Escola de Enfermagem na UFPR. Este fato, em particular, levou-a a acelerar os esforços para a criação do Curso de Enfermagem, pois considerava que o compromisso de dirigir tal curso cabia, com mais legitimidade, às enfermeiras leigas que já desempenhavam seu trabalho no hospital-escola.

Essas iniciativas, além daquelas que já abordamos relativas às políticas nacionais para incrementar a formação de mais profissionais da saúde, certamente foram os determinantes para a criação do Curso de Graduação em Enfermagem na UFPR.

<sup>6</sup> Maria de Jesus Coelho foi bibliotecária do Hospital de Clínicas, poeta/cronista atuante, conhecida nos círculos artísticos, e falecida em 13/nov./1980, em circunstâncias trágicas (MILLARCH, 1980)

Diversos relatos nos informaram que, em torno do ano de 1986, havia sido organizado, por uma equipe de enfermeiras, um material que reunia e discorria sobre os principais pontos da história da Enfermagem no H.C. Além de documentos, nele estavam fotografias, planos de trabalho, rotinas, protocolos, material educativo e algumas crônicas. Buscamos esse material com alguma insistência, no entanto, chegamos à conclusão de que se extraviou.

### 3.2. - ORIGENS DO CURSO<sup>7</sup>

A criação de um Curso de Enfermagem na UFPR foi proposta, oficialmente, ao Conselho Setorial do Setor de Ciências da Saúde, em 29 de novembro de 1973, ficando o então Diretor, Antonio Ramos May, responsável pela indicação de uma comissão que elaborasse o Plano de Estruturação do Curso. Esta comissão foi composta pelos seguintes membros: Prof. Arnaldo Moura, Setor de Ciências da Saúde (coordenador); Prof<sup>a</sup> Neusa Aparecida Ramos, Diretora da Escola de Enfermagem Madre Léoni (escola depois incorporada à Universidade Católica do Paraná); Prof<sup>a</sup> Vilma Balielo, Chefe do Departamento de Enfermagem da Fundação Universidade de Londrina (ex-enfermeira do H. C.); Prof. José M. Munhoz da Rocha, Setor de Ciências Biológicas; Prof<sup>a</sup> Zélia M. Pavão, Setor de Educação e Médico Eloy V. Bettega, do Hospital de Clínicas.

<sup>7</sup> Para a organização desta seção, foram consultados os seguintes documentos: Livro de Atas das reuniões Plenárias do Departamento de Enfermagem nº 1, 2, e 3; Associação Brasileira de Enfermagem XXVI Congresso Brasileiro de Enfermagem - Regimento; Livro de Atas de Concurso de Auxiliar de Ensino do Departamento de Enfermagem início em 1980, nº 1; Livro de Atas do Conselho Setorial do Setor de Ciências da Saúde, nº 1, 73–79; Livro de registro de presença às reuniões do Colegiado.

Esta comissão, em 11 de março de 1974, apresentou um relatório com o plano estrutural do Curso de Enfermagem<sup>8</sup>. O relatório baseava-se na Resolução 04/72 do Conselho Federal de Educação, que determinava um Currículo Mínimo para o Curso de Enfermagem de 3615 horas, e dispunha que um terço (1/3) desta carga horária seria sob a forma de estágios supervisionados.

Em 1974, em 27 de maio, **pela Resolução 04/74, do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) da UFPR, é autorizada a criação e implantação do Curso de Enfermagem** no Setor de Ciências da Saúde, com a aprovação do Plano de Estruturação apresentado pelo coordenador da Comissão Especial.

Em seu início, o Curso estava ligado ao Colegiado do Curso de Medicina, instância por onde deveria passar quaisquer aprovações ou providências a ele referidas.

Em sua primeira fase, as dependências administrativas do Curso (Coordenação, Chefia do Departamento de Enfermagem, a partir de 1979, Sala de Professores, secretarias) se localizaram no 8º andar do edifício do Setor de Ciências da Saúde, à Rua Padre Camargo, 280 (atrás do Hospital de Clínicas).

<sup>8</sup> O relatório da Comissão continha, entre outros, os seguintes conceitos e objetivos para o Curso de Enfermagem: **Enfermeira** - componente do sistema de saúde, participa nas atividades de desenvolvimento da saúde, prevenção das enfermidades, tratamento e reabilitação do enfermo. **Funções da Enfermeira** - Assistência e Atendimento de Enfermagem às necessidades do paciente, família e comunidade; Educação em Enfermagem; Desenvolvimento de Enfermagem; e Planejamento e Administração. **Objetivos Gerais da Educação de Enfermeiros** - formar profissionais que, através de uma compreensão do homem como ente biopsicossocial, em constante adaptação com o meio ambiente, estejam capacitados para atuar em todas as fases do ciclo saúde-enfermidade, exercendo as funções que demandam os programas de saúde.

Como se pode constatar, o Curso de Enfermagem nasce em plena vigência do regime ditatorial militar que durou 20 anos (1964-1984). O ambiente institucional, sabemos, não favorecia o debate aberto e a participação mais vigorosa de distintos grupos que poderiam ter enriquecido a proposta de criação do curso. O autoritarismo era, à época, um traço constitutivo nas organizações, e que deixou suas marcas ainda por alguns anos. Foi preciso a participação crescente do movimento estudantil e o fortalecimento da organização sindical de docentes e técnicos-administrativos nas décadas seguintes para imprimir um caráter mais democrático à vida acadêmica na UFPR.

### **3.3. ALGUNS FATOS DE RELEVÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO APÓS SUA CRIAÇÃO**

A seguir, optamos por elencar, em forma de tópicos, alguns dos fatos relevantes que se deram a cada ano, a partir do início das atividades do Curso de Enfermagem da UFPR. Nossa fonte foram os registros encontrados em livros-ata do Setor de Ciências da Saúde, bem como em registros arquivados na Coordenação do Curso de Enfermagem e no Departamento de Enfermagem, em especial, o conhecido *Livro Vermelho*. Este, de acordo com relato de Westphalen (2012), foi organizado no ano de 1979, por ocasião da visita de representante do Ministério da Educação e Cultura com fins de supervisionar as condições de funcionamento do novo curso, pois se pleiteava o seu reconhecimento oficial.

#### **1975**

- Realizou-se o primeiro vestibular para entrada de alunos no Curso de Enfermagem.

- Já no início do ano, ocorreu a distribuição semestral das 40 vagas do Curso de Enfermagem, de forma a matricularem-se 24 alunos no primeiro semestre e 16 no segundo semestre, época em que também foram designadas (em 30 de maio) as Enfermeiras **Geralda Lamy** e **Rosalinda Risson** - ambas lotadas no Hospital de Clínicas - para exercer, respectivamente, as funções de Coordenadora e Vice-Coordenadora do novo Curso.

- Segundo relatos da Prof<sup>a</sup>. Rosalinda (RISSON, 2012), os primeiros anos foram muito difíceis, pois quase tudo foi acontecendo de improviso, inclusive a definição do espaço físico ocupado pela primeira administração do Curso. Ela própria diz ter se ressentido da falta de preparo para a docência, o que também era a situação das primeiras enfermeiras designadas para assumir a formação.

#### **1976**

- Como o curso ainda não dispunha de um órgão colegiado próprio devido ao número regimental insuficiente de professores de Enfermagem, ele passou, em 1976, a participar do Colegiado do Curso de Medicina, sendo ali representado pela Coordenadora do Curso.

- Nesse mesmo ano, o Reitor Theodócio Joge Atherino, pela Portaria nº 14.756 (13/maio/76) nomeia as enfermeiras **Rita Elizabeth Faraco** e **Mary Elizabeth Addison Westphalen**, respectivamente, como Coordenadora e Vice-Coordenadora do Curso de Enfermagem. Para viabilizar o trabalho, o Hospital de Clínicas colocou as duas enfermeiras à disposição do Setor de Ciências da Saúde.

- No andar térreo, é instalado e organizado o Laboratório de Enfermagem, com material permanente disponibilizado pelo Hospital de Clínicas.

- Foi ainda, em 1976, que pela Res. 17/76 do Conselho de Ensino e Pesquisa, foi eliminada do currículo pleno do Curso de Enfermagem a disciplina “Saneamento e Saúde Pública”, reduzindo a carga horária total para 3.525 horas. À época, o corpo docente era formado de 13 professores, dos quais 2 eram colaboradores, e mais 11 visitantes. No mesmo período, a convite da Coordenação do Curso, estiveram assessorando a organização das disciplinas, as Profas. **Ida F. Xavier** e **Maria Henriqueta Cruz**, ambas docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As docentes também realizaram o Curso de Atualização em Bases Fundamentais de Enfermagem, de 2 a 6 de agosto.

- Por ocasião da entrega dos primeiros uniformes aos alunos do 4º período, que iniciaram o estágio no Hospital de Clínicas, a direção do mesmo ofereceu uma recepção festiva.

- Durante o processo de instalação, há que se destacar o assessoramento oferecido pelo Ministério da Educação e Cultura através da Profª Enfª

**Lygia Paim**, visando a estruturação do curso, a contratação e o preparo de seu corpo docente.

- Contratação dos seguintes professores para atuar no 2º semestre: **Maria de Lourdes Centa** (Disciplina “História da Enfermagem e Legislação Profissional”), **Thereza Meiga Pinto** (Disciplina “Saneamento e Saúde Pública”), **Clarice Neves de Macedo** (Disciplina “Introdução à Enfermagem” e “Estágio Supervisionado”) e **Mary. E. A. Westphalen** (Disciplina “Introdução à Enfermagem” e “Estágio Supervisionado”).

- Contratação de **Glaucia Borges Seraphim**, como professora colaboradora da disciplina Nutrição e Dietética, que não podendo assumir, indica à Coordenação o nome de Terezinha de Abreu Lima. (Livro Verde, ATA SETORIAL, 12/mar./1976)

- Criado o Grêmio das alunas do Curso de Enfermagem, sendo eleita como presidente a acadêmica Dirce Yuri Hayashi (2º período) e como vice-presidente Tania Nanuck (4º período).

- São encaminhadas ao Curso de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina as professoras Maria de Lourdes Centa e Thereza Meiga Pinto, previsto para ser realizado de janeiro de 1977 a dezembro de 1978.

### 1977

- A Profª Mary E. A. Westphalen apresenta ao Colegiado do Curso de Medicina 13 processos de candidatos interessados em ocupar 8 vagas para

alunos existentes no Curso de Enfermagem, na forma de transferência, reopção e aproveitamento.

- No decorrer desse mesmo ano, inicia-se a atuação de alunos e professores do Curso junto ao Projeto Rondon, no *Campus* Avançado da UFPR em Imperatriz, no Maranhão, onde foi oferecido um curso de Fundamentos Básicos de Enfermagem para a comunidade, coordenado pela Prof<sup>a</sup> **Maria Helena Lenardt**.

- Encerramento do ano em reunião à qual compareceram, em 16 de dezembro, os seguintes professores: Mary E. Westphalen, Ingrid Dueck, [ilegível], [ilegível], Maria H. Lenardt, Ivete P. Sanson, Rosi M. Koch, Guiomar Bernini, Mara Almeida Baptistini, Ligia M. Rohrbacher, Ana Lúcia F. Pinto, Madalena Nakayama, Maria Lourdes M. Almeida, Rosangela Salema, [ilegível], Glauca B. Seraphim e Josefa L. Meira. (LIVRO VERDE)

### **1978**

- Aprovados 32 processos de matrículas no Curso de Enfermagem, em vagas por reopção, transferência e aproveitamento, ao mesmo tempo em que, após ampla discussão, foi aprovado o regulamento de estágio do Curso de Enfermagem.

- A Enf<sup>a</sup> **Dirce de Oliveira Nascimento** assume a Disciplina de Fundamentos de Enfermagem, acumulando com seu trabalho no H.C.

### **1979**

- Pelo Parecer 1494/79, o Conselho Federal de Educação reconhece o Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFPR. A primeira grade curricular devia ser integralizada com 3750 h/aula.

- Em 10 de setembro, com a gestão da Prof<sup>a</sup> Enf<sup>a</sup> Lígia Paim (Departamento de Assuntos Universitários – DAU/MEC), foi criado o **Departamento de Enfermagem**, pela Resolução 08/79, do Conselho Universitário da UFPR. O corpo docente era de 17 professoras, 7 das quais acumulavam funções de enfermeiras do Hospital de Clínicas.

- Com a eleição da primeira Chefia do Departamento de Enfermagem também se compôs a Primeira Câmara Departamental e ficou estabelecida a Plenária Departamental. Para agilizar o trabalho, o Departamento de Enfermagem foi dividido internamente em quatro áreas de conhecimento: Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno-Infantil e Metodologia da Assistência de Enfermagem. Procedeu-se também a designação dos membros do 1º Colegiado do Curso de Enfermagem.

- Ainda no ano de 1979, o Curso de Enfermagem passa a ter uma entrada única de alunos, com 50 vagas no 1º Semestre. Realiza-se o **1º Concurso Público** para contratação de Professores Colaboradores, tendo sido aprovados os seguintes candidatos:

- Rosi Maria Koch
- Guiomar Bernini

- Dirce de Oliveira Nascimento
- Ivete Palmira Sanson
- Madalena Nakayama
- Maria Gudrum Ingrid Dueck
- Maria Lurdes Martins de Almeida
- Maria Helena Lenardt
- Ana Lúcia Fiebrantz Pinto
- Josefa Lourenço Meira

Atuaram como Comissão Julgadora os professores Laerte Justino de Oliveira, Mario Piloto, Luis Carlos Ugliano e Mary E. A. Westphalen.

### 1980

- Após atender as várias interpelações feitas pelo MEC, foi obtido o **reconhecimento** do Curso, formalizado pela Portaria Ministerial n.º 100 de 21/jan./80, com habilitação “Enfermeiro”.

- Neste processo do reconhecimento do curso participaram os professores: Prof. Arnaldo Moura; Profª Mary E. A. Westphalen; Profª Gláucia B. Seraphin; Profª Maria de Lourdes Centa; Profª Rosalinda Risson; Profª Dirce O. Nascimento; Profª Lourdes E. Ruviano Novakoski; Profª Guiomar Bernini; Profª Ivete Palmira Sanson; Profª Theresa Meiga Pinto (*in memoriam*); Profª Maria Lourdes Gisi (ex-Martins de Almeida); Profª Rosângela Garcia Salema (*in memoriam*); Profª Maria Helena Lenardt; Profª Madalena Nakaima; Profª Maria Neiva Falleiros e Profª Rosi Maria Koch (*in memoriam*).

- Também ocorreu a realização de Concurso para contratação de Professor Visitante e Colaborador; bem como aprovada, pelo Conselho Setorial, 1 vaga para o Departamento de Enfermagem para contratação de Professor Titular.

- Em relação ao *Campus* Avançado de Imperatriz, foi criada uma comissão para selecionar a participação dos alunos, assim composta:

- Profª Maria de Lourdes Centa
- Profª Maria Helena Lenardt
- Profª Rosalinda Risson
- Profª Thereza Meiga Pinto

- No mesmo ano, foi nomeada uma comissão para avaliação de desempenho dos alunos do Curso de Enfermagem, e da qual fizeram parte os professores:

- Rosalinda Risson
- Marlene dos Santos Trigo
- Guiomar Bernini
- Lourdes Emilia Ruviano Novakoski

- Também em 1980 ocorreu a introdução do Curso de Enfermagem no programa de monitoria da Universidade, com a primeira seleção. Na oportunidade, os candidatos foram:

- Paulo de Oliveira Perna



- Líliliana Maria Labronici Bertin
- Verena Grande

- Maria Cristina Paganini, esta última classificada, e se tornando a 1ª monitona do Departamento de Enfermagem. Ainda foi eleita uma comissão para estudar a implantação da Licenciatura no Curso de Enfermagem, composta pelos professores:

- Ivete Palmira Sanson
- Lourdes Emilia Ruvlaro Novakoski
- Maria Lurdes Martins Almeida

- Importante destacar ainda a solicitação feita pelos alunos Paulo de Oliveira Perna, Maria Teresa Wolff de Carvalho e Rosângela Scucato para participarem das Plenárias Departamentais. Houve posicionamento favorável à presença dos mesmos, porém, porém sem direito a voto.

- Outros pontos a destacar, ainda em 1980, ano foram: a realização do I Ciclo de Estudos sobre Temas de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem; a discussão sobre Regimento de Estágios; aprovação da realização de concurso público para preenchimento de 1 vaga para Professor Visitante e de 5 para Professor Assistente; apresentações das dissertações de mestrado da Profª Thereza Meiga Pinto, na Universidade Federal de Santa Catarina e da Profª Gláucia Borges Seraphim, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (dez./1980).

## 1981

- O ano de 1981 se inicia com a aprovação da participação, nas Plenárias Departamentais, da Diretora da Divisão de Enfermagem do Hospital de Clínicas, como forma de consolidar o processo de Integração Docente-Assistencial (IDA).

- São iniciados neste ano os Estudos sobre **Padrões Mínimos de Enfermagem**, do Ministério da Saúde, e a definição do Grupo de Estudos para aprimoramento de Técnicas e do Processo de Enfermagem no HC.

- Para regulamentar internamente o processo de afastamento de professores é eleita uma comissão específica, e a Profª Madalena Y. Nakayama é indicada para coordenar a programação do recesso escolar.

- O plenário do Curso indica a banca do concurso para Professor Titular e as enfermeiras Valmir Baroni, Lúcia Krauser e Benedita Gomes de Azevedo, todas do Hospital de Clínicas, são indicadas para compor a comissão de Integração Docente-Assistencial.

- Apresentação da Dissertação de Mestrado da Profª Rosalinda Risson, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (29/06/1981) e da Profª Maria de Lourdes Centa, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Aprovado o afastamento da Profª Ana Lúcia F. Pinto para Doutorado na França.

- São indicados nomes de professores do Departamento para comporem a Comissão Permanente de Progressão Docente e o Programa de Educa-

ção Continuada junto ao Setor de Ciências da Saúde.

- Desistência da candidata única ao Concurso de Professor Titular, Prof<sup>a</sup> Luisa Harunari, ficando a vaga para ser discutida posteriormente.

- Contratação de todos os Professores Colaboradores, independente de concurso, em decorrência da publicação no Diário Oficial da União de 07/jul./1981, enquadrando todos os professores dessa modalidade no Quadro da Universidade.

- Inclusão de mais quatro enfermeiras do Hospital de Clínicas que se colocaram à disposição do Curso de Enfermagem pelo Plano Geral de contratação de Professores Colaboradores.

- No 33º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Manaus, o trabalho dos alunos Paulo de Oliveira Perna, Maria Teresa Wolff de Carvalho e Maria Cristina Marcos Colonnese *“Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência de Acadêmicos de Enfermagem na Prefeitura Municipal de Curitiba”* recebe o prêmio Mariana de Andrade Rezende (primeiro lugar na categoria de trabalho de estudantes).

- Distribuição, pelo Setor, de três vagas de monitores para o Departamento de Enfermagem.

- Reuniões entre professores do Ciclo Básico e do Profissionalizante de Enfermagem, tendo em vista a integralização das disciplinas.

- Contratação da Prof<sup>a</sup> Ymiracy Nascimento de Souza Polak.

## **1982**

- Reivindicação dos alunos para que a disciplina “Anatomia” seja dada em dois períodos.

- Criação de comissão para a elaboração do novo Regimento de Estágios.

- Solicitação dos discentes para que os docentes atuem em atividades extracurriculares.

- Aprovada a assessoria dos Profs. Consuelo Garcia e Luiz B. Alcorta no Atendimento Curricular.

- Indicação da Prof<sup>a</sup> Thereza Meiga Pinto para estudo da introdução da disciplina “Antropologia” no Currículo do Curso de Enfermagem (aprovada em 30/jun./1982).

- Indicação das Prof<sup>as</sup> Maria Lurdes Martins Almeida, Guiomar Bernini e Ivete Palmira Sanson Zagonel para estudarem a proposta da Licenciatura no Curso de Enfermagem (aprovada em 30/jun./1982).

- Proposta de anualização do Curso de Enfermagem e de concentração das atividades no período da manhã.

- Seleção de alunos para participarem no programa de extensão da Universidade na cidade de Imperatriz, no Maranhão (dentro do programa conhecido por CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária).

- Problemas com a falta de docentes e ameaças de não se abrir turmas e greves nas IFES (Instituições Federais de Ensino Superior).

- Indicação da Profª Ymiracy Nascimento de Sousa Polak para assessorar a organização do Pronto Socorro no Hospital Evangélico de Curitiba, e a eleição da Profª Maria de Lourdes Centa para Vice-Diretora do Setor de Ciências da Saúde.

- Criação da Comissão de Orientação de Estágios (COE) no Departamento, e o encaminhamento do Plano Departamental salientando a necessidade de contratação de mais cinco docentes.

- Afastamento da Profª Ianê do Vale Oliveira para o Curso de Mestrado na Universidade de São Paulo (USP) e da Profª Ligia Roehbacher para o Curso de Mestrado na UFRGS.

- Viagem de alunos e professores ao *Campus* de Imperatriz, no Maranhão.

- Sugestão para participação dos alunos de Administração Aplicada à Enfermagem na reorganização do Núcleo Profilático da Universidade.

### **1983**

- Durante o ano de 1983 ocorre a criação de Grupos de Estudos Curriculares com a participação de professores do Ciclo Básico e de estudantes.

- Apresentados os ajustes curriculares em função da Resolução 33/82 do CEP e das discussões grupais.

- Indicação da Profª Thereza Meiga Pinto como Coordenadora de Cursos de Extensão junto à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC).

- Eleição de Comissão para estudo da questão de professor voluntário: Mary E. A. Westphalen, Dirce de Oliveira Nascimento e Rosi Maria Koch.

- Solicitação de expansão do Corpo Docente.

- Discussão sobre a necessidade da implantação de Pós-Graduação em nível de Especialização.

- Apresentação da Proposta de *Curso de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica* pela Profª Ymiracy N. S. Polak e aprovada sua indicação como Coordenadora do 1º Curso de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da UFPR.

- O Curso passa a oferecer a Habilitação em “Licenciatura”.

### **1984**

- Aprovação do Projeto de Curso de Especialização em *Enfermagem Médico-Cirúrgica*.

- Designação como coordenadora Geral do Curso de Especialização a Profª Maria de Lourdes Centa e como coordenadora didática a Profª Ymiracy N. S. Polak.

- Apresentação da revisão geral do novo elenco das disciplinas do Curso de Enfermagem.

- Apresentação do Projeto de Regimento do Departamento.
- Homenagem ao Prof. Ernani Simas Alves, com uma placa Comemorativa colocada na Coordenação do Curso de Enfermagem.
- Aprovação do processo de dupla entrada de alunos: 25 no primeiro semestre e 25 no segundo semestre.
- Revisão do elenco de disciplina do Curso de Enfermagem com representantes do Ciclo Básico.
- Convite ao Departamento para estabelecer convênio com a Universidade de Cincinatti/EUA, e indicada a Profª Mary E. A. Westphalen para o estudo do referido convênio.
- Criação da Associação de Ex-Alunos do Curso de Enfermagem.
- Questões sobre o Curso de Extensão em Instrumentação Cirúrgica.
- Aprovação dos nomes das enfermeiras Liliana Muller e Ana Maria Bittar como voluntárias no Departamento de Enfermagem.
- Aprovado o nome da Profª Maria Lourdes M. Almeida para a Comissão de Estudos do Estatuto e Regimento Geral da Universidade.
- Indicadas as enfermeiras Valmir Baroni (do Hospital de Clínicas) e Maria Aparecida Iczuka (da Secretaria da Estadual de Saúde) para colaborarem no Departamento.
- Proposto o nome da Profª Mary E. A. Westphalen como suplente do Setor de Ciências da Saúde junto à Coordenação de Ensino e Pesquisa.

- Apresentação da Dissertação de Mestrado da Profª Guiomar Bernini, no Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.
- Liberação da Profª Dirce de Oliveira Nascimento para atuar no Curso de Especialização em Educação Especial e Planejamento, na Universidade Federal do Paraná.
- Proposta de voto de louvor à Profª Rosi M. Koch, feita no Setorial, pela sua atuação frente ao Departamento de Enfermagem.
- Eleita comissão para organizar os estudos da Nova Proposta Curricular do Curso de Enfermagem, sendo coordenadora a Profª Maria Lourdes M. Almeida.
- Sugerida a introdução do Internato no Currículo do Curso de Enfermagem.
- Apresentação da Dissertação de Mestrado da Profª Maria Lourdes M. Almeida, no Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.
- Indicada a Comissão de Orientação Acadêmica, composta pelas professoras Ivete Palmira Sanson Zagonel, Dirce de Oliveira Nascimento, Ymiracy N. S. Polak e Ronaldo Barra.
- Participação na Organização do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Paraná da professora Dirce de O. Nascimento e do enfermeiro Paulo de Oliveira Perna.
- Apresentação da Dissertação de Mestrado da Profª Lourdes Emilia R. Novakoski, no Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

## **1985**

- Início da participação do Departamento de Enfermagem no Conselho de Administração do Hospital de Clínicas (COAD) em decorrência de gestões da Profª Ymiracy N. S. Polak.

- Volta ao sistema de dupla entrada: 25 no primeiro e 25 no segundo semestre.

- Apresentação do Plano de Integração Docente Assistencial (IDA).

- Realização do 1º Seminário de IDA.

- Curso de Extensão sobre Concepções Teóricas de Enfermagem.

- Participação da Profª Maria Lourdes M. Almeida na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (C.C.I.H.) do Hospital de Clínicas.

- Afastamento da Profª Gláucia Borges Seraphim para fazer o Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica na UFRJ.

- Aprovação do 1º Projeto para Bolsa de Trabalho.

- Apresentação da Dissertação de Mestrado da Profª Pivete P. S. Zagonel, no Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

- Ampla discussão sobre novas vagas para professores, organização das áreas de conhecimento do Departamento e solicitação de abertura de curso.

- Solicitação da Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas para que um professor do Departamento coordenasse o Setor de Educação Continuada daquela instituição.

- Indicação da Profª Maria Lourdes M. Almeida para a CCIH do Hospital de Clínicas e da Profª Lourdes Emilia R. Novakoski para a Comissão do Regimento Interno do Hospital de Clínicas.

## **1986**

- Contratação da Profª Alice Marico Sugita para a Área Materno-Infantil.

- Afastamento da Profª Ianê Nogueira do Vale para a Universidade de São Paulo (UNICAMP).

- Eleita a Profª Maria de Lourdes Centa e a Profª Rita Faraco para serem respectivamente coordenadora e vice-coordenadora do *Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica*.

- Eleição da Profª Ana Lúcia F. Pinto e Profª Lourdes Emilia R. Novakoski como representante e suplente do Conselho de Ensino e Pesquisa.

- Realização de um curso integrado com o INPS, o Hospital de Clínicas e a SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) para favorecer a Integração Docência-Assistência.

- Discussão sobre o Internato e a Residência em Enfermagem.

- Curso sobre Consulta de Enfermagem para os enfermeiros do Hospital de Clínicas.

- Indicação dos nomes da Profª Lourdes Emilia R. Novakoski e Profª Gláucia Borges Seraphim para a Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas.

- Entrevista com o Reitor para reivindicar contratação de novos profes-

sores para o Departamento.

- Aprovação dos Cursos de Extensão sobre Métodos Qualitativos de Pesquisa, Assistência de Enfermagem ao Paciente Acamado, Métodos de Avaliação da Assistência de Enfermagem e I Seminário de Enfermagem em UTI.

- Avaliação do novo Currículo de Enfermagem pelos Egressos do Curso de Enfermagem.

- Indicação da Profª Gláucia Borges Seraphim para compor a Comissão de Organização da Creche da UFPR.

- Reivindicação dos alunos, através do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAE) para uso somente de jaleco como uniforme, substituindo o atual modelo.

- Indicação da Profª Maria Helena Lenardt para compor o Comitê dos Usuários da Biblioteca do Setor.

- Solicitação do Reitor de uma análise da situação do Curso de Enfermagem.

- Apresentação das propostas de Mudanças Curriculares pela Profª Maria Lourdes M. Almeida.

- Criação de Comissões Especiais de: Orientação de Matrículas, com organização a cargo da Profª Guiomar Bernini.

- Orientação nas Promoções Sócio-Culturais, a cargo da Profª Rosi Maria Koch.

- Relacionamento Interpessoal - Profª Maria Neiva Falleiros.

- Indicação da Profª Rosalinda Risson para a Comissão do Idoso.

- Realização do I Encontro de Egressos do Curso de Enfermagem da UFPR.

- Sugestão para a realização de Seminário sobre IDA e discussão sobre Internato.

- Indicação da Profª Lourdes Emilia R. Novakoski para o Setor de Educação Continuada do Hospital de Clínicas.

- Projeto do *Curso de Especialização sobre Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem*.

- Ingresso da Profª Maria Ribeiro Lacerda, em 15 de abril.

### **1987**

- Curso de Extensão sobre Educação Sexual e Saúde.

- Aprovação de Concurso para Professor Auxiliar, com 41 inscritos.

- Contratação da Profª Carmen Elizabeth Kalinowski, na Área de Planejamento e Administração.

- Afastamento da Profª Gláucia Borges Seraphim para cursar o Doutorado na Escola Paulista de Medicina.

- Abertura de concurso público para 6 vagas: 2 em Saúde Pública, 2 em Materno Infantil, 1 em Médico-Cirúrgica e 1 em Metodologia da Assistência de Enfermagem.

- Inclusão das Propostas do Novo Currículo, processo coordenado pela Profª Maria Lourdes M. Almeida e do Internato, processo coordenado pela Profª Lourdes Emilia R. Novakoski junto ao Projeto da Nova Universidade.

- Eleição da Profª Rosi Maria Koch como Presidente do Conselho Regional de Enfermagem – Seção Paraná (COREN-PR).

- Substituição da Profª Gláucia Borges Seraphim pela Profª Alice Marico Sugita, na Comissão da Crech da UFPR.

- Apresentação do Projeto de Avaliação de Egressos pela Profª Lourdes Emília R. Novakoski.

- Eleição da Comissão de Ética do Departamento, composta pelas professoras Thereza M. Pinto, Maria Neiva Barbosa Falleiros e Mary E. A. Westphalen.

- Solicitação ao Departamento de assessoria pela Profª Lourdes Emília R. Novakoski ao Curso de Nutrição da UFPR.

- Indicação da Profª Lourdes Emília R. Novakoski como representante da UFPR na operacionalização do Sistema Unificado e Descentralizado do Paraná (SUDS/PR).

- Proposta de Sistematização da Assistência e Enfermagem na Clínica Ortopédica do Hospital de Clínicas com a Profª Ymiracy Nascimento de Souza Polak.

- Proposta da I Jornada Científica Anual do Departamento de Enfermagem.

- Aceitação de matrícula de 2 alunos em razão de convênio provenientes do Perú e da Colômbia.

- Curso de Extensão sobre Abordagens Qualitativas na Pesquisa Social.

- Seminário sobre Reformulação Curricular - Validação de Diplomas de Licenciatura para Egressos.

- Em 29 de junho, apresentação do Novo Currículo de Enfermagem: grade curricular, periodização, carga horária, disciplinas optativas, ementas e proposta final.

- Curso de Extensão sobre Homeopatia e Farmacopeia de Enfermagem, uma realização do Departamento, da Coordenação, do CAE e da ABEn-PR.

- Sugestão de Comissão para acompanhamento de estágios.

### **1988**

- Apresentação da Resolução 23/87 do CEP do Novo Currículo Pleno do Curso de Enfermagem da UFPR.

- Debatida a necessidade de mais de 30 docentes.

- Solicitação da participação da socióloga Regina Reiner (atual Secretária da Coordenação do Curso de Enfermagem) em levantamento junto à Coordenação Geral de Recursos Humanos da Universidade.

- Reformulação de nomes para a Comissão de Ensino; aprovados os nomes de Alice Marico B. Sugita, Maria Lourdes Martins Almeida, Maria Ribeiro

Lacerda, Mary E. A. Westphalen, Thereza M. Pinto, Ronaldo Barra e Jungla Maria Pimentel Daniel.

- Abertura de espaço permanente para discussão e avaliação da implantação do Novo Currículo.

- Contratação da Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Mantovani, na Área de Saúde do Adulto e Idoso.

- Criação das Comissões Especiais de Ensino Pesquisa e Extensão.

- Definição dos papéis da Comissão de Ensino do Departamento e da Comissão de Ensino da Coordenação do Curso de Enfermagem.

- Curso de Extensão sobre “Abordagens Qualitativas na Pesquisa Social”.

- Curso sobre “Emergências e Assistência de Enfermagem em Perinatologia”.

- Indicação, pelo Ministério da Saúde, para a participação da Prof<sup>a</sup> Maria de Lourdes Centa na Comissão Nacional de Saúde - Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança (PAISMC).

- Doação, pelo Setor, de uma casa para sediar os Centros Acadêmicos de Enfermagem e de Nutrição (CAE e CAN), localizada no fundo do prédio do Setor.

- II Jornada Anual do Departamento de Enfermagem.

- Curso de Extensão sobre “Epidemiologia Obstétrica”.

- Participação do Departamento no Programa de Alcoolismo e em Medidas de Urgência na Pré-Escola e Ações Básicas de Saúde.

### **1989**

- Curso de Extensão em “Marco para Assistência à Família”.

- Realização de *Curso de Especialização em Metodologia da Pesquisa em Enfermagem*.

- *Curso de Especialização de Enfermagem Médico-Cirúrgica*.

- *Curso de Especialização de Enfermagem Obstétrica*.

- Ciclos de Estudos de Enfermagem da Prof<sup>a</sup> Maria Lurdes Almeida.

- Participação da Prof<sup>a</sup> Mary E. A. Westphalen e Lourdes Emílio R. Novakoski na Comissão para elaboração do Manual de Técnicas Básicas do Hospital de Clínicas.

- Eleição das Professoras Ymiracy N. S. Polak e Ivete P. S. Zagonel respectivamente como coordenadora e suplente dos Cursos de Pós-Graduação.

- Planejamento da Coordenação de Educação Permanente no Hospital de Clínicas.

- Convite às Prof<sup>as</sup> do Departamento para assumirem Chefias de Clínicas no Hospital de Clínicas.

- Indicada a Prof<sup>a</sup> Ymiracy S. N. Polak para a Comissão do Projeto UNISIS.

- Visitas das Doutoradas Pamela DeClaire e Virgínia Nehring, do Projeto



Kellogs - Wright State University para estudar proposta de intercâmbio.

- Seminário sobre Pesquisa Qualitativa.

- Indicação da Enfermeira Cyntia Maria Vasques como instrutora pelo Projeto Kellogs.

- Concurso para Enfermagem em Saúde Pública (24 inscritos) e Metodologia da Assistência de Enfermagem (9 inscritos).

- Discussão sobre o Projeto Larga Escala e o Visitador Sanitário.

- Indicação da Prof<sup>a</sup> Maria Lourdes M. Almeida para a Comissão de Temas do 4º Congresso Brasileiro de Enfermagem.

- Assessoria pela Prof<sup>a</sup> Maria de Lourdes Centa no Programa Integrado da Saúde da Mulher e da Criança, da Secretária de Estado de Saúde do Paraná (SESA).

- Participação da Prof<sup>a</sup> Rita Yamamoto como titular na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), na I Semana de Prevenção de Acidentes.

- Participação da Prof<sup>a</sup> Rosalinda Risson na Comissão de Fitoterapia, da Associação dos Professores da UFPR (APUFPR).

### **1990**

- Aprovação e contratação dos Professores Paulo de Oliveira Perna e Líliliana Müller Larocca, ambos para na matéria específica de Enfermagem em Saúde Pública. Também foram contratadas as Professoras Neusi Segura To-

masi Garcia e Lillian Daisy Gonçalves Wolff para a Área de Planejamento e Administração.

- Rediscussão das Áreas de Conhecimento do Departamento, visando a integralização dos conteúdos e redistribuição de professores.

- Eleição das Professoras Maria de Lourdes Centa e Rosalinda Risson respectivamente como Coordenadora e Vice-Coordenadora da Pós-Graduação em Enfermagem.

- Eleição dos Professores Maria de Lourdes M. Almeida e Rui C. de Oliveira, respectivamente, como representante e suplente do Setor de Ciências da Saúde junto ao CEP.

- Discussão sobre as relações entre o Curso Técnico de Enfermagem da UFPR e a Coordenação do Curso e o Departamento de Enfermagem.

- Curso de Extensão em “Primeiros Socorros”.

- Indicação da Prof<sup>a</sup> Maria Lourdes M. Almeida para a Divisão de Cursos e Currículos da Pró-Reitoria de Graduação.

- Resgate da Comissão de Orientação ao Estudante, sendo indicadas Rosi Maria Koch, Maria Neiva Barbosa Falleiros e Guiomar Bernini.

- Indicação da Prof<sup>a</sup> Ivete P. S. Zagonel como suplente no colegiado do Projeto CADS (*Campus* de Articulação Docência-Serviço), desenvolvido no Município de Araucária, desde 1989.

## **1991**

- Problemas de disciplinas sem professor e a proposta de que não sejam ofertadas.

- Criada Comissão para redimensionamento das áreas de conhecimento: Paulo de Oliveira Perna, Carmen Kalinowski, Maria Ribeiro Lacerda e Ivete P. S. Zagonel.

- Substituição da Profª Rosalinda Risson pela Profª Lourdes Emilia R. Novakoski como suplente na Coordenação de Pós-Graduação em Enfermagem.

- Projeto de Integração CONE SUL.

- Curso de Extensão em “Metodologia da Pesquisa”, coordenado pela Profª Lourdes Emilia R. Novakoski.

- Apresentação de trabalho no México pela Profª Ana Lúcia F. Pinto.

- III Jornada Científica do Departamento de Enfermagem.

- Nova discussão sobre critérios para distribuição de vagas.

- Defesa da Tese para obtenção do Título de Livre-Docente da Profª Ymiracy N. S. Polak.

## **1992**

- Contratação das Professoras Marialda Martins, Darci Aparecida Martins, Verônica de Azevedo Mazza e Márcia Huçulak, todas para a Área Materno-Infantil, e da Profª Sandra Mara Alessi Müntsich para a Área de Saúde Coletiva.

- Aprovação dos Projetos de conclusão de curso dos alunos do 8º período.

- Aceitação de 23 processos de transferência de alunos para o Curso de Enfermagem.

- Junção da Comissão de Ensino do Departamento com a Comissão de Ensino da Coordenação para estudar o ajuste curricular, de acordo com a Resolução 23/87 do CEP.

- Eleita a Comissão de Ensino do Colegiado do Curso de Enfermagem: Lourdes Emília R. Novakoski, Maria Ribeiro Lacerda, Maria Neiva Barbosa Falleiros, Lillian Daisy Gonçalves Wolff e Fátima Aparecida Said.

- Apresentação de trabalhos elaborados por alunos e professores no *Internacional Nursing Research*, em Columbus, Estado de OHIO, a cargo da Profª Gláucia Borges Seraphim.

- Participação da Profª Ymiracy N. S. Polak no Comitê de Nutrição Parenteral do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Grupo de Apoio Nutricional Enteral e Parenteral.

- Participação do Prof Paulo de Oliveira Perna nas reuniões da Associação Nacional de Docente do Ensino Superior (ANDES), em Brasília.

- Participação da Profª Rosi Maria Koch no Comitê de Ensino de Enfermagem da ABEn-PR.

- Participação das Professoras Mary E. A. Westphalen e Neusi Garcia Segura Tomasi na Comissão de Ensino Superior (CESEP).

- Apresentação e aprovação de Relatório do *Projeto REPENSUL* (Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul).
- Aprovação do Projeto de um Núcleo de Pesquisa no Departamento.
- Elaboração do *Projeto do Mestrado Expandido* e sugestão da contratação da Profª Lia Rieck para coordenadora.
- Indicada a Profª Ivete P. Sanson Zagonel como Coordenadora dos Cursos de Especialização em Enfermagem.
- Discussão sobre Informática com professores e Diretora da Divisão de Enfermagem do Hospital de Clínicas.
- Aprovação dos membros da Comissão de Orientação de Estágios (COE).
- Aprovação dos nomes das Professoras Maria de Lourdes Centa e Ivete P. S. Zagonel como representantes na Comissão Estadual da Saúde da Mulher e Criança.
- Discussão sobre Ajuste Curricular do Curso de Enfermagem.
- Homologação de concursos para a Área Médico-Cirúrgica.
- Apresentação do Projeto REPENSUL e de professores candidatos ao Doutorado em Filosofia na Universidade Federal de Santa Catarina.
- Indicação dos representantes institucionais junto à Rede de Pós-Graduação: Profª Maria de Lourdes Centa e Profª Thereza Meiga Pinto.
- Discussão sobre representação dos professores junto ao Curso Técnico da UFPR e no Conselho de Administração (COAD) da UFPR.

- Pressão dos professores para contratação de mais professores para a Área Fundamental.
- IV Jornada de Enfermagem do Departamento de Enfermagem.
- Substituição da Profª Maria de Lourdes Centa pela Profª Maria Ribeiro Lacerda no Grupo Gestor de Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde.
- Contratação das Doutoradas Eloita Neves Arruda e Mercedes Trentini para atuar na Pós-Graduação de Enfermagem.
- Solicitação da sala 8, do 8º andar, para a instalação do REPENSUL e realização das reformas com o suporte de verbas da UFPR e do próprio REPENSUL
- Aprovado o afastamento das Professoras Ymiracy S. N. Polak e Maria de Lourdes Centa para o Doutorado em Enfermagem da UFSC.
- Transferência da Profª Maria de Fátima Mantovani, da Universidade Federal de Pernambuco para a Área de Enfermagem Médico-Cirúrgica, em vaga distribuída pelo Setor ao Departamento de Enfermagem.
- Indicação da Profª Lia Rieck como Coordenadora do Curso de Mestrado.
- Comunicação da aprovação do *Curso de Mestrado* da Universidade Federal de Santa Catarina, Extensão Universidade Federal do Paraná.
- Definição sobre a participação do Departamento de Enfermagem como Representante no Conselho dos Cursos Técnicos da UFPR.



Confraternização de final de ano: 8º andar do Setor Saúde-Centro (30/11/1992)

### **1993**

- Contratação das Professoras Marineli Joaquim Meier, na Área de Fundamentos de Enfermagem e da Profª Marilene Loewen Wall, na Área de Saúde Materno-Infantil.

- Aprovação na Seleção ao Curso de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina, Extensão Universidade Federal do Paraná das Professoras:

- Maria Neiva Barbosa Falleiros
- Ana Maria Dyniewicz
- Lillian Daisy Gonçalves Wolff
- Maria Ribeiro Lacerda
- Elaine Drehmer de Almeida Cruz

- Darci Aparecida Martins
- Marineli Joaquim Meier
- Maria Helena Lenardt
- Fátima Aparecida Said
- Rita Anice Yamamoto

- Indicação do Prof. Paulo de Oliveira Perna para coordenar a Disciplina “Assistência de Enfermagem à Saúde” do 8º Período do Curso de Enfermagem, onde ocorrem os estágios de conclusão de curso e a elaboração de trabalhos de conclusão.

- Discussão sobre a transformação da vaga de Professor Auxiliar em vaga para Professor Titular.

- Indicação da Comissão de Revisão do Regimento, composta por Sandra Mara Alessi Müntch, Liliana Müller Larocca e Ricardo Debastiani Viana.

- Substituição da Profª Thereza M. Pinto pela Profª Lillian Daisy Gonçalves Wolff como Vice-Representante Institucional junto ao REPENSUL.

- Distribuição da 1ª vaga advinda do Departamento de Clínica Médica para a Área Fundamental.

- Eleição da Comissão responsável pela comemoração dos 20 anos do Curso de Enfermagem, sobre a Presidência da Profª Neusi Garcia Segura Tomasi.

- Indicadas as Professoras Maria de Fátima Mantovani e Maria Ribeiro Lacerda respectivamente como Representante e Suplente na Comissão Esta-

dual de Saúde do Idoso, da Secretária de Estado da Saúde/Fundação Caetano Munhoz da Rocha.

- Aprovação de Projeto “O conceito saúde-doença e a prática dos enfermeiros: qual a relação?” sob responsabilidade da Profª Liliana Muler Larocca.

- Aprovação de Projeto de Pesquisa “Diagnóstico da Prática de Enfermagem Psiquiátrica do Paraná”, coordenado pelo Prof. Ricardo Debastiani Viana.

- Aprovação da abertura do *Curso de Especialização em U.T.I* e do *Curso de Especialização em Oncologia e Obstetrícia*.

- Aprovação do afastamento da Profª Thereza Meiga Pinto para cursar Doutorado em Filosofia de Enfermagem, na Universidade Federal de Santa Catarina.

- Aprovação do Projeto “Competência do Enfermeiro para Implantar o Auto-Cuidado na Unidade de Suporte Nutricional”, coordenado pela Profª Ymiracy N. S. Polak.

- Aprovação do envio de Carta de Repúdio em relação às Deliberações e Manifestações Desastrosas sobre a categoria de trabalhadores da Enfermagem na Reunião Setorial.

- Indicação das Professoras Lourdes Emília Ruviano Novakoski e Ivete P. S. Zagonel, respectivamente, como Membro Suplente e Titular para o Grupo Gestor de Apoio à Pesquisa do Setor.

- Obtenção de Título de Doutor para a Profª Gláucia Borges Seraphim,

pela Escola Paulista de Medicina.

- Debatida a questão da recusa de distribuição de vaga para professor do Departamento de Enfermagem na Reunião Setorial e cobrança da posição da Chefia (Profª Gláucia Borges Seraphim) sobre o assunto.

- Divisão das atribuições na Coordenação de Pós-Graduação, ficando a Profª Maria de Lourdes Centa como Coordenadora Administrativa e a Profª Lia Rieck como Coordenadora Pedagógica.

- Aprovação, em processo seletivo, da Profª Lourdes Emília Ruviano Novakoski para o Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento.

#### **1994**

- Proposta para atuação do Departamento junto à Unidade 24 horas da Regional do Boa Vista da Secretária Municipal de Curitiba.

- A Profa. Sandra Mara Alessi Müntsch assume como Coordenadora de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis, designada pela Port. 17, de 28/abr./1994.

- Encaminhamento dos nomes das Professoras Gláucia Borges Seraphim e Telma Elisa Carraro para a Comissão Científica do Hospital de Clínicas.

- Apresentação de grupos de pesquisa recém criados: Grupo de Estudos sobre Saúde do Idoso (G.E.M.S.A.) e Grupo de Estudos sobre Metodologia da Assistência de Enfermagem (G.E.M.A.).

- Início da escolha e dos trabalhos da Comissão da Revista do Departamento de Enfermagem.

- Indicação dos Professores Paulo de Oliveira Perna e Neusi Segura G. Tomasi como representantes do Departamento junto ao CADS-Araucária.

- Em 14 de abril, indicada a Prof<sup>a</sup> Mary E. A. Westphalen como candidata à Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas.

- Lançamento do livro “Centro Cirúrgico, aspectos fundamentais para a Enfermagem”, tendo como revisora a Prof<sup>a</sup> Telma Elisa Carraro, que também foi autora de um capítulo.

- Solicitação da ampliação da área física do Departamento para a Sub-Sede do Setor de Ciências da Saúde no Jardim Botânico, ou outro local a ser estudado.

- Relatório das atividades mensais da Comissão dos 20 anos até junho de 1994 - Prof<sup>a</sup> Neusi Garcia Segura Tomasi.

- Afastamento da Prof<sup>a</sup> Lourdes Emília R. Novakoski para cursar o doutorado na Universidade Federal do Paraná.

- Solicitação da Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas para a participação de professores nas Coordenações de Enfermagem daquela Diretoria.

- Eleição da Prof<sup>a</sup> Mary E. A. Westphalen para ocupar o cargo de Diretora de Enfermagem do Hospital de Clínicas.

- Indicação da Prof<sup>a</sup> Telma Elisa Carraro como representante institucional no Grupo ESPENSUL, em substituição à Prof<sup>a</sup> Gláucia Borges Seraphim.

- Contratação da Prof<sup>a</sup>. Mariluci Alves Maftum, na Área de Saúde do Adulto e Idoso.

### **1995**

- Início dos trabalhos para ajuste curricular, em atendimento ao Parecer 314/94 do Conselho Federal de Educação, e com previsão para vigorar a partir do 1<sup>o</sup>. Semestre de 1996. Coordenadora da Comissão: Prof<sup>a</sup>. Maria Lourdes Gisi.

- Aprovação das ementas das seguintes disciplinas: Enfermagem como Profissão, Ética e Legislação Profissional, Saúde e Sociedade, Semiologia de Enfermagem, Semiotécnica de Enfermagem I, Semiotécnica de Enfermagem II, Assistência de Enfermagem I, Assistência de Enfermagem II, Assistência de Enfermagem III, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Fundamentos de Administração Aplicados à Enfermagem, Planejamento e Administração em Saúde, Administração da Assistência à Saúde e Saúde Ambiental.

- I Seminário Nacional em Saúde do Adulto, nos dias 23 a 25 de agosto, promovido pelo GEMSA (Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto).

### **1996**

- Aprovação dos Planos de Ensino das Disciplinas: Saúde e Sociedade (MN075), Metodologia da Pesquisa em Saúde (MN088), Bioestatística e as de

Estágio Supervisionado em Prática de Ensino de Higiene e Estágio Supervisionado de Prática de Ensino de Enfermagem (ambas da Licenciatura).

- Participação da Prof<sup>a</sup>. Neusi Garcia S. Tomasi e Prof<sup>a</sup>. Maria Lourdes Gisi no Encontro Nacional de Escolas de Enfermagem, nos dias 24 a 26 de julho, na UNESP, São Paulo.

- Definição dos marcos conceituais para o novo currículo do Curso de Enfermagem: “Ser humano: é um ser singular, integral, histórico, social, político, sensível, racional, cultural e espiritual, capaz de interagir com o mundo. É um ser transitando pela vida, possuidor de uma força interior que o impulsiona a viver e o ajuda a enfrentar as situações que se apresentam, buscando com isso equilíbrio para sua existência.”; “Sociedade: é o campo de interação dos seres humanos, da consciência individual e da consciência coletiva. Se expressa através das relações sociais, culturais, ambientais, de produção e poder historicamente determinadas.”; “Enfermagem: é uma prática social que integra a arte e a ciência no cuidado ao ser humano, na dimensão individual e de convivência social, cujo princípio ético é o de manter ou restaurar a saúde na diversas situações de vida.”; “Saúde: é o processo de interação do ser humano consigo mesmo, com o outro e com a sociedade na qual ele vive. É um conceito subjetivo, cultural e histórico.”; “Educação: é um elemento que proporciona a construção do conhecimento e, ao considerar a realidade sociocultural do ser humano, promover o exercício da cidadania. A construção desse conhecimento contribui para a formação de um indivíduo crítico,

reflexivo e consciente do seu papel de agente da transformação social”.

- O novo currículo do Curso de Enfermagem, aprovado pela Resolução 12/96 do CEPE determina que o curso passa a ser administrado apenas no período da manhã, e integralizado em 5 anos.

- Participação da Coordenação do Curso em dois projetos no Programa de Licenciatura (PROLICEM): “A questão da Formação dos Educadores nos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado do Paraná” e “A Licenciatura de Enfermagem na Universidade Federal do Paraná: Passado, Presente e Futuro”.

- Realização da Oficina de trabalho sobre a “Avaliação do Processo de Implantação do Currículo Mínimo na forma de ajuste curricular do Curso de Enfermagem”.

- Contratação da Prof<sup>a</sup> Mitzy Tannia Reichembach, na Área de Fundamentos da Enfermagem.

### **1997**

- Aprovação dos Planos de Ensino das Disciplinas: Antropologia Filosófica Aplicada à Saúde, Semiologia de Enfermagem e Semiotécnica I.

- O Colegiado do Curso aprova a inclusão da disciplina de “Educação Física” como matéria optativa do Currículo do Curso de Enfermagem.

- Participação do Centro Acadêmico de Enfermagem na 58<sup>a</sup>. Semana de Enfermagem, realizada nos dias 12 e 13 de maio, dentro do Programa Co-

munidade na Praça e com a palestra “A desmecanização do corpo: o macro desafio para a Enfermagem”, pela Prof<sup>a</sup>. Ymiracy M. de Souza Polak.

- Realização da Oficina de “Avaliação das Disciplinas do 2º. Período”, realizada pelos docentes e discentes do Curso de Enfermagem.

- II Seminário Nacional de saúde do Adulto, realizado de 19 a 22 de agosto, promovido pelo GEMSA.

- Participação das Profas. Maria de Lourdes Centa e Maria Lourdes Gisi no Projeto PET (Programa de Educação pelo Trabalho) “A Saúde da Família”

- Concedido o 11º. Prêmio Paranaense de Ciências e Tecnologia, na categoria “estudantes”, para as acadêmicas Eunice André e Márcia Ribeiro Terluk.

### **1998**

- Aprovação dos Planos de Ensino das Disciplinas: Assistência de Enfermagem I (MN080), Assistência de Enfermagem II (MN081) e Planejamento e Administração em Saúde (MN084).

- Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Fátima Aparecida Said é representante do Departamento de Teoria e Prática de Ensino, do Setor de Educação junto ao Colegiado do Curso de Enfermagem.

### **1999**

- Aprovação dos Planos de Ensino das Disciplinas: Administração da Assistência à Saúde (MN085), Enfermagem em Saúde Coletiva e Planejamento e Administração em Saúde (MN084).

- Indicadas as Profas. Marialda Martins e Marilene Loewen Wall para compor o quadro de profissionais convidados a elaborar o protocolo de atendimento às gestantes da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

- Comemorados, nos dias 13 e 14 de dezembro, os 25 anos do Curso de Enfermagem.

### **2000**

- Ajuste curricular efetuado no Currículo do Curso de Enfermagem aprovado pela Resolução 12/96 do CEPE, com a criação de duas disciplinas: Monografia de Enfermagem I (a ser cursada no 9º. Período) e Monografia de Enfermagem II (a ser cursada no 10º. Período, ou seja, na conclusão do Curso).

- Foi instituído o Prêmio Rosi Maria Koch pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-Nacional) e patrocinado pelo Departamento de Enfermagem da UFPR. A láurea é destinada ao melhor trabalho sobre o tema “Fundamentos de Enfermagem”, dentre os inscritos em cada edição do Congresso Brasileiro de Enfermagem. A iniciativa foi uma reconhecida homenagem à atuação incansável da Prof<sup>a</sup>. Rosi, do Departamento de Enfermagem da UFPR, militante das causas da Enfermagem, em especial no Estado do Paraná. A Prof<sup>a</sup>. Rosi também foi autora do livro “Técnicas Básicas de Enfermagem” que, por anos, foi uma referência para os cursos da área, em todos os níveis.





Confraternização de final de ano: casa em frente ao Setor Saúde-Centro (dez./2000)

### **2001**

- Contratação da Prof<sup>ª</sup>. Maria Marta Nolasco Chaves, na Área de Saúde Coletiva e da Prof<sup>ª</sup> Carolina Bocchi Maia na Área de Planejamento e Administração.

### **2002**

- Apresentado o anteprojeto do PROVAR (Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes) – uma forma da UFPR otimizar a utilização de sua capacidade de absorção de alunos – tendo o Colegiado do Curso se colocado contra, pelas seguintes razões: “condições inadequadas de recursos físicos para o trabalho docente; falta de docentes, visto que nos últimos anos não foram preenchidas as vagas decorrentes de aposentadoria, afastamentos ou

outras formas de vacância e que no momento todos os Departamentos da Universidade e, em específico, aqueles que atendem ao Curso de Enfermagem encontram-se com falta de docentes, com risco de não-oferta de disciplinas obrigatórias; e que a Instituição não tem autorizado nem mesmo a contratação de Professores Substitutos para estas vagas”. (ATA COLEGIADO, 21/11)

- Início de debates para construção de uma nova reforma curricular.
- Início do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, coordenado pela Prof<sup>ª</sup>. Maria Marta Nolasco Chaves.
- Apresentado o projeto do Curso de Mestrado em Enfermagem

### **2003**

- Definida, pelo CEPE, o PROVAR, tendo os Cursos que se submeter à sua aplicação.

- Aprovado o projeto final de um novo Currículo do Curso de Enfermagem. Uma das principais alterações é a criação das disciplinas “Seminários Integrados”, a serem desenvolvidas em cada um dos 10 períodos, e cuja ementa geral é: “A produção de conhecimento interdisciplinar em Enfermagem e (nome do Departamento específico)”, com carga horária de 15 h/aula cada.

### **2004**

- Contratação da Prof<sup>ª</sup>. Aida Maris Peres, na Área de Planejamento e Administração e da Prof<sup>ª</sup>. Leila Maria Mansano Sarquis, na Área de Saúde

do Adulto e Idoso.

### **2006**

- Contratação da Prof<sup>ª</sup>. Elaine Drehmer de A. Cruz, na Área de Saúde do Adulto e Idoso, da Prof<sup>ª</sup>. Laura Christina Macedo, na Área de Saúde Coletiva, e da Prof<sup>ª</sup> Silvana Regina Rossi Kissula, na Área de Saúde da Mulher e da Criança.

### **2007**

- O Curso recebe 06 vagas pelo PROVAR.

- Ingresso de 01 estudante indígena no Curso, pelo sistema de cotas e posicionamento contrário à entrada de mais alunos, “até que a Universidade avalie estes ingressos e as condições de infraestrutura necessárias para atendimento e acompanhamento dos mesmos”. (ATA COLEGIADO, 28/mar.)

- Participação dos alunos do Curso de Enfermagem no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), porém, com muitas críticas quanto aos princípios que sustentam essa iniciativa do governo. (ATA COLEGIADO, 23/maio)



Encontro de final de ano: salão de festas no prédio da Prof<sup>ª</sup> Liliana Larocca (dez./2007)

### **2008**

- Contratação da Prof<sup>ª</sup>. Elizabeth Bernardino, na Área de Saúde do Adulto e Idoso, da Prof<sup>ª</sup>. Luciana Schleder Gonçalves, na Área de Planejamento e Administração, e dos Professores Jorge Vinícius Cestari Felix, Shirley Boller e Hellen Roehers, todos na Área de Fundamentos da Enfermagem.

### **2009**

- Em fevereiro, Prof<sup>ª</sup>. Marineli Joaquim Meier é convidada a assumir a coordenação do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), mais tarde denominado CIPEAD (Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância), e Prof<sup>ª</sup> Magda Nanuck G. H. R. Pinto assume a Coordenação de Apoio às Entidades Estudantis, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), designada pela Port. 176, de 01/abr./2009.

- Na classificação realizada a cada 3 anos pelo Ministério da Educação e Cultura, através do Índice Geral de Cursos<sup>9</sup>, o Curso de Enfermagem da UFPR recebeu nota 4, em 2009, numa gradação que vai de 1 a 5.

- Contratação da Prof<sup>a</sup> Nen Nalú Alves das Mercês, na Área de Fundamentos de Enfermagem.

### **2010**

- Em abril, a Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Mantovani é convidada a assumir a Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

### **2011**

- Em fevereiro, se dá a mudança da estrutura do Curso de Enfermagem para a nova sede, no *Campus* Botânico da UFPR. No andar térreo estão localizados os laboratórios de práticas (Fundamentos, Mulher e Criança), além do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e a secretaria de apoio aos cursos da UAB (Universidade Aberta do Brasil) ministrados pelo setor saúde. A Co-

---

<sup>9</sup> O Índice Geral de Curso (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior e que leva em conta a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado), sendo divulgado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/MEC. O cálculo desse índice inclui a média dos Conceitos Preliminares do Curso (CPC) e os conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável por avaliar os programas de pós-graduação das instituições. O CPC, por sua vez, avalia o rendimento dos alunos, infraestrutura e corpo docente. Na nota do CPC, o desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho de Estudante-ENADE) conta 55% do total, enquanto a infraestrutura representa 15% da nota e o corpo docente, 30%. Na nota dos docentes, a quantidade de mestres pesa 15% do total, já a dedicação exclusiva e doutores representam 7,5% (cada) da nota. O conceito varia entre 1 e 5 e o MEC considera insuficiente qualquer conceito abaixo de 3.

ordenação do Curso e salas de aula estão localizadas no 2º. Pavimento. No 3º. Pavimento, o espaço foi reservado para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* (sala de aula, coordenação e secretaria), a Revista Cogitare e os Grupos de Pesquisa. No 4º. Pavimento, ficam a Secretaria do Departamento de Enfermagem e Sala da Chefia, bem como as salas dos professores. Em todos esses espaços também se localizam as diversas dependências físicas do Curso de Terapia Ocupacional.

- O Curso de Enfermagem novamente recebe conceito 4 na avaliação feita pelo Ministério da Educação e Cultura.

- Contratação da Prof<sup>a</sup>. Karla Crozeta Figueiredo, na Área de Planejamento e Administração, da Prof<sup>a</sup>. Márcia Helena de Souza Freire, na Área de Saúde da Mulher e da Criança, e da Prof<sup>a</sup>. Luciana Puchalski Kalinke, na Área de Saúde do Adulto e Idoso.

### **2012**

- A Prof<sup>a</sup>. Marilene Loewen Wall é convidada e assume a Direção de Enfermagem do Hospital de Clínicas, onde permanece até o momento.

- Pela Res. 13/12 (de 11/jun.) é criado o Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem.

- Embora patentado pela UFPR (nº 26) em 2006, o chuveiro portátil para banho de leito, desenvolvido pela Profa. Leila Maria Mansano Sarquis, teve mais exposição nesse ano, em vários eventos, e despertando o interesse de diversos fabricantes.

- Contratação da Prof<sup>a</sup> Miriam Aparecida Nimtz, na Área de Saúde do Adulto e Idoso.

### **2013**

- No dia 27 de junho, o Departamento de Enfermagem promove uma oficina para discutir o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem, na Fazenda da UFPR, contando com o apoio pedagógico da Prof<sup>a</sup> Elizabeth Teixeira, docente da Universidade Estadual do Pará.

- Retorno da Profa. Magda Nanuck G. H. R. Pinto à dedicação integral ao Departamento de Enfermagem, depois de atuar como Coordenadora de Apoio às Entidades Estudantis, na PRAE, desde abril de 2009.

- De 17 a 20 de novembro, enviada pelo Ministério da Educação e Cultura, uma comissão avaliou o Curso de Enfermagem da UFPR, que recebeu o conceito 5, considerado excelente. A avaliação qualitativa se deu em relação a três dimensões: 1) Organização didático-pedagógica: 4,4 (quatro vírgula quatro); 2) Corpo Docente e Tutorial: 4,8 (quatro vírgula oito); e 3) Infraestrutura: 4,8 (quatro vírgula oito).

### **2014**

- A comunidade que forma o Curso de Enfermagem da UFPR prepara as comemorações dos 40 anos do curso. Entre os eventos programados estão: uma cerimônia pública, no dia 12 de maio; a inauguração do *Espaço da Memória*, onde serão organizados materiais, lembranças e documentos de significado para a história do Curso de Enfermagem; a publicação deste livreto,

sobre este trabalho histórico; a publicação de um livro, com maior volume de informação; e a inauguração de uma galeria de fotos de ex-coordenadores do Curso, na sala da Coordenação.

- Em abril, a Prof<sup>a</sup>. Mariluci Alves Maftum substitui a Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Mantovani na Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação.



Grupo do Curso de Enfermagem, em frente ao Bloco Didático II (18/mar./2014)

### **3.4 PARTICIPAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UFPR**

Em anos anteriores, docentes do Departamento de Enfermagem se ocuparam de disciplinas ofertadas em outras grades curriculares da graduação na UFPR.

Os Prof. Paulo de Oliveira Perna e Prof<sup>a</sup> Magda Nanuck G. H. R. Pinto lecionaram a disciplina *Ações Básicas de Saúde e Medidas de Urgência na Pré-Escola*, ofertada para o **Curso de Pedagogia**, na Habilitação em Educação Pré-Escolar, em meados dos anos 90.

A Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Mantovani lecionou o conteúdo de *Primeiros Socorros* para o **Curso de Farmácia**, no 1º semestre de 2003.

Recentemente, a partir do primeiro semestre de 2013, docentes do Departamento de Enfermagem contribuíram com o **Curso de Informática Biomédica**, ao construírem e se responsabilizarem por 4 disciplinas, de 60 horas cada, e voltadas a aproximar esse futuro profissional do contexto da saúde. As disciplinas e suas ementas são as seguintes:

*Saúde, Meio Ambiente e Sociedade* - Historicidade do processo saúde-doença. Histórico das políticas de saúde e meio ambiente no Brasil e no contexto internacional. Relação dialética entre sociedade e natureza. Avaliação da conjuntura política nacional e internacional ambiental. Indicadores ambientais. Participação e controle social nas políticas públicas.

*Organização do Sistema de Saúde Brasileiro* - Políticas de saúde. Legislação, princípios e organização do sistema de saúde brasileiro. Níveis de atenção à saúde. Serviços de saúde pública, complementar e suplementar. Modelos gerenciais na saúde. Planejamento e avaliação da atenção à saúde. Sistemas de informação em saúde.

*Metodologia da Pesquisa e Bioética em Saúde* - A pesquisa em saúde. Métodos e técnicas de pesquisa em saúde. A ética e a bioética na pesquisa em saúde.

*Gestão Hospitalar* - Gerenciamento de serviços de saúde hospitalares no contexto do Sistema Único de Saúde e Sistema de Saúde Suplementar. Possibilidades do uso da informática na gestão hospitalar.

As docentes diretamente envolvidas neste processo foram: Aida Maris Peres, Carmen Elizabeth Kalinowski, Elizabeth Bernardino, Lillian Daisy Gonçalves Wolff e Luciana Schleder Gonçalves. A Prof<sup>a</sup>. Aida é a representante do Depto. de Enfermagem no Colegiado do referido curso e também participa do Núcleo Estruturante do mesmo. A Prof<sup>a</sup>. Luciana é sua suplente.

### **3.5. MUDANÇAS CURRICULARES**

Apresentamos, a seguir, as principais alterações realizadas sobre a estrutura curricular inicial do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, a partir de sua criação, em 12 de maio de 1974 (Res. 04/74).

- **Resolução 52/79 (Conselho de Ensino e Pesquisa)**: carga horária total de 3090 horas, sendo 1125 horas de estágio supervisionado obrigatório, 08 períodos, e 02 ciclos: básico e profissionalizante. Esta resolução estava baseada no Currículo Mínimo de Enfermagem, do Conselho Federal de Educação, e na qual foi adequada a carga horária total do Curso, conforme solicitação da Comissão de Reconhecimento.

- **Resolução 63/80** (Conselho de Ensino e Pesquisa): carga horária total de 3225 horas, conservando-se os demais parâmetros. Esta Resolução fez a adequação da legislação do Conselho Federal de Educação à da UFPR, com a incorporação da carga horária específica dos estágios supervisionados pelas demais disciplinas ofertadas pelo Curso.

- **Resolução 34/82** (do Conselho de Ensino e Pesquisa): carga horária total de 3315 horas e Licenciatura com 450 horas, mantendo-se os demais parâmetros.

- **Resolução 19/84** (do Conselho de Ensino e Pesquisa) estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Enfermagem, revogando a Resolução 33/82 do mesmo CEP.

- **Resolução 23/87 (do Conselho de Ensino e Pesquisa)** fixa o Currículo Pleno do Curso de Enfermagem e Obstetrícia do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, com carga horária total de 3600 horas, sendo 90 horas de disciplinas optativas. Esta Resolução reintroduz a forma de estágio supervisionado (360 horas), como disciplina específica, e também passa a exigir a elaboração de monografia de conclusão de curso, através da Disciplina Enfermagem na Assistência à Saúde. Ela também passa a considerar os conteúdos de Saúde Coletiva, incorporando as ações da Saúde Pública tradicional.

- **Resolução 08/93 (do Conselho de Ensino e Pesquisa)** realiza alguns ajustes no currículo vigente, mantendo a carga horária total.

- **Resolução 12/96 (do Conselho de Ensino e Pesquisa)**, em atendimento ao Parecer 314/94 do Conselho Federal de Educação, fixa o *Currículo Pleno do Curso de Enfermagem, Habilitação Geral de Enfermeiro e Licenciatura em Enfermagem*. A carga horária total é de 3600 horas, sendo 720 horas de estágios supervisionados, e 450 horas de Licenciatura, para os que fizessem esta opção. A novidade é que o Curso passe de 08 para 10 períodos. Este currículo surge como resposta às solicitações do extinto Conselho Federal de Educação, quando da implantação do Novo Currículo Mínimo de Enfermagem. As disciplinas optativas foram retiradas, e o Curso foi ampliado para 05 anos, com o intuito de facilitar o acesso dos alunos que precisavam trabalhar para ter uma fonte de renda. Por isso, as atividades didáticas da Graduação se concentram apenas no período da manhã, enquanto as disciplinas da Licenciatura ficam no período da tarde. Com isso, também se facilitou o acesso dos alunos a bolsas de extensão, pesquisa, licenciatura e monitoria, se passou a controlar melhor a evasão e buscar o aumento da qualidade do ensino. Este currículo incluiu as Disciplinas de *Saúde Ambiental e Antropologia Filosófica*. A partir desta Resolução, a UFPR passa a ter o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

- **Resolução 84/96 (do Conselho de Ensino e Pesquisa)** aprova ajuste curricular aplicável à Res. 12/96.

- **Resolução 13/08 (do Conselho de Ensino e Pesquisa)** fixa o Currículo Pleno do Curso de Enfermagem, do Setor de Ciências da Saúde. A integraliza-



ção do Currículo Pleno passa a ser feita em um mínimo de 4020 (quatro mil e vinte) horas de atividades escolares para a modalidade Enfermagem e de 4775 (quatro mil setecentos e setenta e cinco) horas para a modalidade de Bacharelado e Licenciatura. Uma das novidades foi a introdução da **Disciplina “Seminário Integrado”**, com 15h, e a ser desenvolvidas em cada um dos 10 períodos do Curso; dela participam as disciplinas de mesmo período cujos departamentos acordaram em participar. Outra novidade se trata da introdução de **dois estágios supervisionados** nos dois últimos períodos da graduação, na modalidade Bacharelado, a serem desenvolvidos em serviços de saúde, numa carga total mínima de 810 horas; já na modalidade Bacharelado e Licenciatura, um estágio específico de 405 horas deve ser desenvolvido pelo aluno. Também se apresenta como novidade a possibilidade do aluno poder cumprir 180 (cento e oitenta) horas em **atividades formativas complementares** para a modalidade Bacharelado e 200 (duzentas) horas para a modalidade Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, cumpridas pelo menos em três categorias diferentes previstas em resolução específica (70/04-CEPE).

Em linhas gerais, podemos afirmar que, para além das mudanças curriculares realizadas, alguns aspectos se mostram recorrentes nesse percurso histórico, e têm sido um permanente desafio para o Curso de Enfermagem. Um deles diz respeito ao atendimento, de forma satisfatória, do aumento da carga horária reclamada pelo Ciclo Básico como também aquela requerida pelo Ciclo Profissionalizante. Outro problema diz respeito à perma-

nente escassez de pessoal – docente e técnico-administrativo –, fato que pode ser confirmado em inúmeras passagens das atas departamentais. As nefastas políticas neoliberais dos últimos anos, e cujo melhor exemplo foi o REUNI<sup>10</sup>, longe de avançar para uma solução, trouxeram mais intensificação do trabalho para quem já estava na instituição, tornando o trabalho acadêmico premido pelos parâmetros da lógica mercantil como em qualquer outro setor produtivo da sociedade (REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE). Paralelamente a isso, as inúmeras distorções na carreira dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior têm tornado menos atraente a carreira universitária. Prova disso foi a recente promulgação da Lei n.º 12.772 (sancionada em 28/dez./2012) e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. A lei apresenta elementos contrários às reivindicações dos docentes organizados no seu sindicato nacional, pois continuam a ausência de uma carreira estruturada com remuneração digna e as precárias condições de trabalho e de infraestrutura.

### 3.6. - COORDENAÇÕES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Desde sua criação, o Curso de Enfermagem já teve 19 gestões na sua Coordenação, tendo os Coordenadores, via de regra, ocupado o cargo por 02 anos, conforme determinam os estatutos da UFPR. Em algumas ocasiões, impedidos de prosseguir nos seus mandatos por serem chamados a se ocu-

<sup>10</sup> O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais foi instituído pelo Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007, no governo Luiz Inácio Lula da Silva.

par de outra responsabilidade ou a responder por demandas vinculadas ao funcionamento do Curso, o cargo foi desempenhado pelo Vice-Coordenador.

PERÍODO	COORDENADOR	VICE-COORDENADOR
30/05/1975-1976	<b>GERALDA LAMY</b> (Port. 13.380)	<b>ROSALINDA RISSON</b> (tendo saído para fazer mestrado na Escola Ana Nery, por exigência do compromisso docente, e Geralda retornado ao H.C.).
31/05/1976-1977	<b>RITA ELIZABETH FARACO</b> (Port. 14.756) (depois, por motivos de saúde, deixou o cargo, assumido pela Vice)	<b>MARY ELIZABETH ADDISON WESTPHALEN</b>
17/05/1978-05/1980	<b>MARY ELIZABETH ADDISON WESTPHALEN</b> (Port. 305)	<b>LOURDES EMÍLIA RUVIARO NOVAKOSKI</b> (idem)
05/1980-05/1982	<b>MARY ELIZABETH ADDISON WESTPHALEN</b>	<b>MARIA DE LOURDES CENTA</b> (afastou-se para assumir a Vice-Direção do Setor de Saúde).
05/1982-13/05/1984	<b>GLAUCIA BORGES SERAPHIM</b>	<b>YMIRACY NASCIMENTO DE SOUZA POLAK</b>
07/05/1984-1986	<b>IVETE PALMIRA SANSON ZAGONEL</b> (Port. 2.260)	<b>THEREZA MEIGA PINTO</b> (Port. 2.261)
1986-1988	<b>MARIA LOURDES MARTINS DE ALMEIDA</b>	<b>GUIOMAR BERNINI</b> (Port. 187, 09/jul./1986)
1988-1990	<b>THEREZA MEIGA PINTO</b>	<b>IVETE PALMIRA SANSON ZAGONEL</b>
1990	<b>GUIOMAR BERNINI</b> (por causa do falecimento do filho, deixou a coordenação em out. 1990).	<b>MADALENA NAKAYAMA</b> (assume Coord. em out. 1990).

PERÍODO	COORDENADOR	VICE-COORDENADOR
1990-1992	<b>MADALENA NAKAYAMA</b> ( <i>pro tempore</i> )	
21/01/1992-1994	<b>LOURDES EMÍLIA RUVIARO NOVAKOSKI</b> (Port. 1.432)	<b>MARIA RIBEIRO LACERDA</b>
1994	<b>MARIA HELENA LENARDT</b> ( <i>pro tempore</i> , como decana, por término do mandato anterior)	
1994-1996	<b>DIRCE OLIVEIRA NASCIMENTO</b>	<b>MADALENA NAKAYAMA</b>
1996-1998	<b>LILIANA MÜLLER LAROCCA</b>	<b>NEUSI SEGURA TOMASI GARCIA</b>
04/1998-2000	<b>VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA</b>	<b>MAGDA NANUCK DE GODOY H. RIBAS PINTO</b>
2000-2002	<b>MARIA RIBEIRO LACERDA</b>	<b>PAULO DE OLIVEIRA PERNA</b>
2002-2003	<b>MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI</b> (em 2003, deixa o cargo para assumir a Coord. da Pós-Graduação, tendo a Profª. Marialda ocupado a Cood.).	<b>LILIANA MARIA LABRONICI</b> (deixou em nov. 2002 para assumir a Chefia do Depto. Enfermagem, sendo indicada a Profª. Marialda para substituí-la).
01/10/2003-11/07/2004	<b>MARIALDA MARTINS</b> (Port. 913)	
12/07/2004-07/2006	<b>MAGDA NANUCK DE GODOY H. RIBAS PINTO</b>	<b>MARIALDA MARTINS</b> (Port. 1.228, 22/jul./2004).
2006-08/08/2008	<b>AIDA MARIS PERES</b>	<b>MAGDA NANUCK G. H. RIBAS PINTO</b>
13/08/2008-2010	<b>PAULO DE OLIVEIRA PERNA</b> (Port. 1300)	<b>LAURA CHRISTINA MACEDO PIO-SIADLO</b>
2010-2012	<b>VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA</b>	<b>SHIRLEY BOLLER</b>



PERÍODO	COORDENADOR	VICE-COORDENADOR
31/06/2012 (tampão)	LILIANA MÜLLER LAROCCA (( <i>pro tempore</i> ; Port. 2252)	
09/11/2012- 2014	ELIZABETH BERNARDINO (Port. 2438)	SANDRA MARA ALESSI (Port. 2439, de 09/nov./2012)

Para não fugir à regra - um curso com composição predominantemente feminina - o Curso de Enfermagem da UFPR, até o ano de 2011, formou 1.261 profissionais, e destes, apenas 72 são do sexo masculino (5,8%).

### 3.7. – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

O **Departamento de Enfermagem** (Denfer) foi criado pela Resolução 08/79, do Conselho Universitário da UFPR.

Atualmente, estão lotados no Denfer 31 docentes:

NOME	INGRESSO	TITULAÇÃO	ÁREA
AIDA MARIS PERES	2004	Doutor	Planejamento
CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI	1987	Mestre	Planejamento
ELIZABETH BERNARDINO	2008	Doutor	Planejamento
ELAINE DREHMER DE ALMEIDA CRUZ	2006	Doutor	Saúde do Adulto
HELLEN ROEHR	2009	Mestre	Fundamentos
JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX	2008	Doutor	Fundamentos
KARLA CROSETA FIGUEIREDO	2011	Mestre	Planejamento
LAURA CHRISTINA MACEDO PIOSIADLO	2006	Mestre	Saúde Coletiva
LETÍCIA PONTES	2014	Doutor	
LEILA MAIRA MANSANO SARQUIS	2004	Doutor	Saúde do Adulto
LILIANA MÜLLER LAROCCA	1990	Doutor	Saúde Coletiva

NOME	INGRESSO	TITULAÇÃO	ÁREA
LILLIAN DAISY GONÇALVES WOLFF	1990	Doutor	Planejamento
LUCIANA DE ALCÂNTARA NOGUEIRA	2014	Mestre	
LUCIANA PUCHALSKI KALINKI	2011	Doutor	Saúde do Adulto
LUCIANA SCHLEDER GONÇALVES	2008	Doutor	Planejamento
MAGDA NANUCK DE G. RIBAS PINTO	1991	Mestre	Saúde Mulher-Criança
MÁRCIA HELENA FREIRE ORLANDI	2011	Doutor	Saúde Mulher-Criança
MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI	1988	Doutor	Saúde do Adulto
MARIA MARTA NOLASCO CHAVES	2001	Doutor	Saúde Coletiva
MARIALDA MARTINS	1992	Doutor	Saúde Mulher-Criança
MARILENE LOEWEN WALL	1993	Doutor	Saúde Mulher-Criança
MARILUCI ALVES MAFTUM	2004	Doutor	Saúde do Adulto
MIRIAM APARECIDA NIMITZ	2013	Doutor	
MARINELI JOAQUIM MEIER	1993	Doutor	Fundamentos
MITZY TANNIA REICHEMBACH DANSKI	2004	Doutor	Fundamentos
NEN NALÚ ALVES DAS MERCÊS	2009	Doutor	Fundamentos
PAULO DE OLIVEIRA PERNA	1990	Mestre	Saúde Coletiva
SANDRA MARA ALESSI	1992	Doutor	Saúde Coletiva
SHIRLEY BOLLER	2007	Mestre	Fundamentos
SILVANA REGINA R. KISSULA SOUZA	2006	Mestre	Saúde Mulher-Criança
VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA	1991	Doutor	Saúde Mulher-Criança

## CHEFES E SUPLENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PERÍODO	CHEFE	SUPLENTE
18/09/1979	GLAUCIA BORGES SERAPHIM	THEREZA MEIGA PINTO
14/4/1981 a 14/04/1983	LOURDES EMILIA RUVIARO NOVAKOSKI	MARIA LOURDES MARTINS DE ALMEIDA
15/04/1983 a 14/04/1985	ROSI MARIA KOCH	MARIA LOURDES MARTINS DE ALMEIDA
15/04/1985 a 14/04/1987	YMIRACY NASCIMENTO DE SOUZA POLAK	LOURDES EMILIA RUVIARO NOVAKOSKI
15/04/1987 a 14/04/1989	ANA LUCIA FIEBRANTZ PINTO	MARIA NEIVA R. B. FALLEIROS
15/04/1989 a 14/04/1991	ANA LUCIA FIEBRANTZ PINTO	
15/04/1991 a 26/05/1991	THEREZA MEIGA PINTO	
27/05/1991 a 06/05/1992	ROSI MARIA KOCH	
07/05/1992 a 03/08/1992	ANA LUCIA FIEBRANTZ PINTO	
03/08/1994 a 01/03/1996	LILLIAN DAISY GONÇALVES WOLFF	MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI
02/03/1996 a 03/08/1996	MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI ( <i>pro tempore</i> ) (Port. 1584, de 04/abr./1996)	
04/08/1996 a 03/08/1998	RICARDO DEBASTIANI VIANA	MARIA LOURDES GISI
27/08/1999 a 20/08/2000	MARIA NEIVA RIBEIRO BARBOSA FALLEIROS	

PERÍODO	CHEFE	SUPLENTE
12/09/2000 a 12/02/2002	CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI	LILIANA MÜLLER LARocca
16/09/2002 a 28/11/2002	MARIA NEIVA RIBEIRO BARBOSA FALLEIROS	
29/11/2002 a 30/10/2003	LILIANA MARIA LABRONICI	LILIANA MÜLLER LARocca
01/11/2003 a 02/05/2004	LILIANA MÜLLER LARocca	
03/05/2004 a 11/05/2006	MARINELI JOAQUIM MEIER (Port. 1166, de 10/maio/2004)	
12/05/2006 a 30/04/2007	MARIA RIBEIRO LACERDA	
01/05/2007 a 18/05/2008	LILLIAN DAISY GONÇALVES WOLFF (Port. 698, de 10/maio/2007)	MITZY TANNIA REICHEMBACH DANKI
19/05/2008 a 13/05/2009	MITZY TANNIA REICHEMBACH DANKI (Port. 1241, de 30/jun./2008)	LILLIAN DAISY GONÇALVES WOLFF (Port. 1304, de 13/ago./2008)
14/05/2009 a 16/07/2009	CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI (como decana) (Port. 2204, de 11/jul./2012)	
17/07/2009 a 16/07/2011	MARILENE LOEWEN WALL (Port. 389, de 13/jul./2009)	LEILA MARIA MANSANO SARQUIS (Port. 39, de 13/jul./2009)
17/07/2011 a 05/07/2012	HELLEN ROEHRs (Portaria nº 1614, de 12/jul./2011) (exoneração: Portaria nº 2202 de 11/jul./2012)	JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX
06/07/2012 a 23/11/2012	CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI (como decana)	

PERÍODO	CHEFE	SUPLENTE
24/11/2012 a ...	<b>JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX</b> (Portaria nº 2475, de 23/nov./2012)	<b>MARIA MARTA NOLASCO CHAVES</b> (Port. 2476, de 23/nov./2012)

A seguir, apresentamos uma relação nominal de ex-docentes **enfermeiros** do quadro efetivo da UFPR e que foram lotados no Departamento de Enfermagem:

**Ana Lúcia Fiebrantz Pinto (enfa., 1977-1993)**  
**Ana Maria Dyniewicz (1987-1996, aposentada)**  
**Carolina Bocchi Maia (2001-2002)**  
**Darci Aparecida Martins (1991-2001)**  
**Dirce de Oliveira Nascimento (1980-1990, aposentada)**  
**Fátima Aparecida Said (Depto. Teoria e Prática de Ensino/Educação)**  
**Geralda Lamy de Oliveira (enfa.)**  
**Gláucia Borges Seraphim (1981-1998, aposentada)**  
**Guiomar Martins Bernini (1979-1991, aposentada)**  
**Ianê Nogueira do Vale (1980-1986)**  
**Ivete Palmira Sanson Zagonel (1980-2003, aposentada)**  
**Josefa Lourenço Meira (enfa.)**  
**Lígia Martins Rohrbacher (enfa.)**  
**Liliana Maria Labronici (1995-2013, aposentada)**  
**Lourdes Emília Ruviaro Novakoski (1980-2002, aposentada)**

**Madalena Yamasaki Nakayama (1980-1996, aposentada)**  
**Maria Aparecida de Castro Iczuka (enfa.)**  
**Maria de Lourdes Centa (1981-2002, aposentada)**  
**Maria Gudrun Ingrid Dueck (enfa.)**  
**Maria Helena Lenardt (1977-2003, aposentada)**  
**Maria Lourdes Martins de Almeida (1977-1998, aposentada)**  
**Maria Neiva Ribeiro Barbosa Falleiros (1980-2003, aposentada)**  
**Maria Ribeiro Lacerda (1986-2012, aposentada)**  
**Mary Elisabeth Addison Westphalen (1981-1995, aposentada)**  
**Neusi Segura Tomasi Garcia (1990-2001)**  
**Ricardo Debastiani Viana (*in memoriam* - 1994-por falecimento em 08/01/1999)**  
**Rita Elizabeth Faraco (aposentada UFPR, 1995)**  
**Rita Miako Yamamoto (1982-1999, aposentada)**  
**Rosalinda Risson (1975-1991, aposentada)**  
**Rosângela Garcia Salema (*in memoriam* - 1977- por falecimento em 1980)**  
**Rosi Maria Koch (*in memoriam* - 1979-2000; falecida em 06/09/2001)**  
**Samantha Andrine Marschall Taube (**  
**Suzana Rodrigues do Nascimento (1994-2008, aposentada)**  
**Telma Elisa Carraro (1994-2002)**  
**Thereza Meiga Pinto (*in memoriam* – 1976-1994, falecida em 11/06/1995)**

**Valmir Teresinha Baroni (enfa.)**  
**Vanda Maria Galvão Jouclas (*in memoriam*)**  
**Vilma Thereza Alquieri (enfa.)**  
**Ymiracy Nascimento de Souza Polak (1981-2003, aposentada)**

Essa lista compreende vários docentes que, no início do curso, vieram do Hospital de Clínicas, e foi com seu trabalho pioneiro que o curso deu os primeiros passos.

Nos anos seguintes, em especial depois da criação do “professor substituto”, em 1993 (Lei 8745), inúmeros outros profissionais trabalharam como docentes no Curso de Enfermagem. Recentemente, a nosso pedido, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) nos enviou a seguinte listagem:

**Rosaine Aparecida Kritski de Oliveira (1995)**  
**Carmem Esperanca Kropczak (1996)**  
**Herotildes Franca (1996)**  
**Maria Aparecida Thiengo (1996)**  
**Olga Laura Girardi Peterlini (1996)**  
**Rozemeire Cury Schmidt (1996)**  
**Sandra Maria da Silva Leite (1996)**  
**Ana Tereza Barreto Lopes (1997)**  
**Elisangela Lobo Schirigatti (1997)**  
**Jociane Cribari (1997)**  
**Moacir Mocelin (1997)**

**Paula Maria Bochnia (1997)**  
**Rita De Cassia Santos Figueiredo (1997)**  
**Sheila Tani Przybysz (1997)**  
**Simone Reubach Mariotti (1997)**  
**Ana Paula de Assis Sales da Silva (1998)**  
**Andreli Aparecida da Silva (1998)**  
**Elbia Ramirez Kosop (1998)**  
**Elizabeth Bernardino (1998)**  
**Valdirene Polonio (1998)**  
**Aida Maris Peres (1999)**  
**Albanir Aparecida Alves Del Bianco (1999)**  
**Denise Faucz Kletemberg (1999)**  
**Deysi Ferreira Hartmann (1999)**  
**Jaqueline Finau (1999)**  
**Leila Soares Seiffert (1999)**  
**Luciana Schleder Goncalves (1999)**  
**Monica Deorsola Xavier Negri (1999)**  
**Selma Assumpção Dias (1999)**  
**Sueli Aparecida Castilho Gomes (1999)**  
**Vera Lucia Tincani Osorio (1999)**  
**Anice de Fátima Ahmad Balduino (2000)**  
**Elizabete Araujo Eduardo (2000)**  
**Mariluci Hautsch Willig (2000)**

Ana Lucia Nascimento Fonseca Tonelli (2001)  
Cloris Regina Klas Blanski (2001)  
Gisele Grespan Suarez (2001)  
Leomar Albini (2001)  
Maria Lucia Feitosa (2001)  
Regina Celia Tanaka Nunes (2001)  
Rosa Eliana Saez (2001) (*in memoriam*)  
Rosa Helena Silva Souza (2001)  
Silvana Regina Rossi Kissula Souza (2001)  
Tangriane Hainiski Ramos Melek (2001)  
Tatiana Cristie Panato Woellner (2001)  
Valquiria Clecy Plucheg (2001)  
Viviane Maysa Tomazoni Renaud (2001)  
Alessandra Andrea da Silva Tetzlaff (2002)  
Ana Lucia Parente de Medeiros Gabinio (2002)  
Luciane Gomes Fiore (2002)  
Patricia Julimeire Cunha Fagundes de Lima (2002)  
Sirlei do Rocio Alves Hanchuk (2002)  
Ana Paula Modesto (2003)  
Carla Cristina Rolim Lous Klassmann (2003)  
Cleide Straub da Silva (2003)  
Elaine Lorena Zen Ribeiro (2003)  
Flavia Luiza Nogueira dos Santos (2003)

Joanara Rozane da Fontoura Winters (2003)  
Luciana Schleder Goncalves Kobus (2003)  
Maria Neiva Barbosa Falleiros (2003)  
Maria Paula Manco Pereira (2003)  
Marisa Caetano Januario Wosch (2003)  
Taisa Rossana Takii (2003)  
Cintia da Silva Mazur (2004)  
Cristian Carla Aparecida Volski Cassi (2004)  
Hellen Roehrs (2004)  
Ione Maria Aschidamini (2004)  
Juliane Brenner Vieira Haragushiku (2004)  
Liane Fuhr Pivatto (2004)  
Vanda Aparecida Tolari Faneco (2004)  
Daiani Prudencio (2005)  
Daniele Packer (2005)  
Juliana Rodrigues (2005)  
Kelly Cristiane de Oliveira (2005)  
Marcia Sviech (2005)  
Milena Pessoa (2005)  
Rosa Helena Silva Souza (2005)  
Rosele Ciccone Paschoalick (2005)  
Sandra Maria Schefer Cardoso (2005)  
Viviane Cristina Teixeira de Menezes (2005)

**Adriana Cristina Walesko (2006)**  
**Adriano Yoshio Shimbo (2006)**  
**Daniele Lais Brandalize (2006)**  
**Katia Gaberz Kirschnik (2006)**  
**Keity Franciele Faria (2006)**  
**Maristela Silva dos Santos (2006)**  
**Samanta Andrine Marschall Taube (2006)**  
**Selma Assumpção Dias (2006)**  
**Vivian Freitas Rezende Bento (2006)**  
**Ana Maria Cosvoski Alexandre (2007)**  
**Carolina Kroeker Kroeger (2007)**  
**Janja Jacson dos Santos Mathias (2007)**  
**Jossandro Rodrigues da Cruz (2007)**  
**Leticia Gouveia Roberto (2007)**  
**Riciana do Carmo Calixto (2007)**  
**Shirley Boller (2007)**  
**Tatiane Prette Kuznier (2007)**  
**Thiago Christel Truppel (2007)**  
**Cristiane Dias de Oliveira (2008)**  
**Tatiana Brusamarello (2008)**  
**Andreia Assmann (2009)**  
**Eliane Cristina Sanches Maziero (2009)**  
**Fernanda de Oliveira Florentino dos Santos (2009)**

**Maria Caroline Waldrigues (2009)**  
**Vanessa Bertoglio C. Antunes De Oliveira (2009)**  
**Leticia de Oliveira Borba (2010)**  
**Janyne Dayane Ribas (2011)**  
**Marcelexandra Rabelo (2011)**  
**Rosele Ciccone Paschoalick (2011)**  
**Junia Aparecida Laia da Mata Fujita (2012)**  
**Emanuele Baurakiades (2013)**  
**Fernanda Cassanho Teodoro (2013)**

Esta lista se torna muito mais extensa se a ela agregarmos os nomes dos docentes lotados em outros Departamentos, e que integram o corpo docente do curso. Dadas as dificuldades em levantar essa lista, já que, por justiça, teríamos que registrar não somente os docentes em atividade, mas todos aqueles que já se aposentaram ou que participaram por um período limitado, assumimos a falta. Entre os Departamentos que ofertam disciplinas para o Curso de Enfermagem estão: Nutrição, Saúde Comunitária, Anatomia, Fisiologia, Biologia Celular, Bioquímica, Farmacologia, Genética, Patologia Básica, Medicina e Psiquiatria Forense, Estatística, Teoria e Fundamentos da Educação, Teoria e Prática de Ensino, Planejamento e Administração Escolar, Antropologia, Ciências Sociais e Filosofia. Alguns outros Departamentos já ofertaram disciplinas, em distintas propostas curriculares, e hoje não mais o fazem.

Ao lado dos professores, o Curso de Enfermagem e o Departamento de Enfermagem também tiveram sua história construída com o trabalho de servidores técnicos-administrativos:

#### **Coordenação do Curso de Enfermagem**

- Adelina Alves (bolsista sênior)
- Amauri Santos Nascimento (01/12/1978 – 24/06/1998)
- Alzeni da Silva Cruz (15/12/1982 – 17/04/2012)
- Regina Marize Reiner (1978 – 26/03/1998)
- Paulo Cesar de Freitas (27/01/1997 – atuante)
- José Elói Romanovski (2013 – atuante)

#### **Departamento de Enfermagem**

- Alessandro Neves de Oliveira (2010 – 2012)
- Clacir da Silva Bernardi
- Claudio Martim
- Gerson Saher
- Helga Lúcia Campos Amaro
- Irene Urnau
- Josi Fernandes Dourado (2012 – até o presente momento)
- Luciana Mann Filus
- Marlete Piratello (1999 – até hoje)
- Maysa do Rocio Costa
- Rosângela Carvalho Santos (2004 – 2009)
- Rosangela Fattuch

- Vania Hernandes Vianna (1995 – 2001)
- Vania Lais Lange (2010 - até o presente momento)

A partir de 1993, amparada pela Lei no. 8.745, (09/dez./1993), a Universidade Federal do Paraná passou a contratar professores na modalidade de “substitutos”, com carga horária de 20 horas semanais. Essa modalidade foi criada para suprir as lacunas devidas aos afastamentos de docentes do quadro permanente (conforme previsto em lei nos casos de capacitação, exoneração ou demissão, aposentadoria, falecimento e por licenças de concessão obrigatória como licença-gestação, para tratamento de saúde ou acompanhamento de cônjuge).

A partir de então, o Curso de Enfermagem passou a contar com a colaboração de um sem número de docentes substitutos que garantiram a continuidade do mesmo. Alguns deles chegaram, inclusive, a iniciar seus trabalhos sem a devida contratação a tempo, mostrando disponibilidade e gosto pela docência. Por conta de dificuldades em buscar registros bastante esparsos, deixamos de apresentar uma lista com os nomes destes inestimáveis colaboradores.

### **3.8. AS SEDES OCUPADAS PELO CURSO DE ENFERMAGEM**

Desde sua criação, o Curso de Enfermagem da UFPR já ocupou 4 distintas sedes, constituindo-se esta indefinição uma de suas maiores necessidades, que veio a ser atendida plenamente quando Curso completou seus 37 anos de existência.



### 3.8.1 Junto ao Setor de Ciências da Saúde – Centro

A primeira sede foi improvisada no 4º. Andar do Setor de Ciências da Saúde, à Rua Padre Carmargo, 280, em prédio anexo ao Hospital de Clínicas. A partir da criação do Departamento de Enfermagem, passou-se a ocupar o 8º andar do mesmo prédio. Com a organização da Pós-Graduação em Enfermagem, em meados dos anos 80, o espaço foi subdividido.



### 3.8.2 Em frente ao Setor de Ciências da Saúde – Centro

Entre 1999 e 2003, o Curso se localizou na mesma Rua Padre Camargo, desta feita numa casa (no. 241), alugada pela Universidade para este fim. No entanto, as condições se mostraram sofríveis, pois havia infiltrações em vários ambientes, e uma inadequabilidade para o laboratório que atende, principalmente, à Área de Fundamentos de Enfermagem. Foi nessa instalação que, após uma inundação por chuva, o Departamento perdeu parte do seu arquivo.



### 3.8.3 Ao lado do Ambulatório de Hemato e Oncologia Bom Jesus – Centro

De 2004 a 2010, o Curso se mudou para outro lugar, ainda na mesma rua, desta feita ocupando uma casa localizada no nº 120, também de uma residência que foi adaptada e, portanto, também apresentando vários problemas para o trabalho cotidiano, principalmente pela exiguidade dos espaços, com destaque para as salas dos docentes.

Com a consolidação da *Revista Cogitare Enfermagem*, a necessidade por espaços mais adequados chegou ao limite, tornando urgente uma nova sede.



### 3.8.4 Bloco Didático II – Campus Botânico

Em fevereiro de 2011, finalmente, o Curso de Enfermagem passa a ocupar uma sede permanente, localizada no Bloco Didático II, no *Campus Botânico*, onde divide o edifício com o Curso de Terapia Ocupacional.



A trajetória que levou o Curso a conquistar esta sede durou vários anos e teve inúmeros percalços. A iniciativa contou com os esforços de duas gestões da UFPR – a dos Reitores Carlos A. Moreira e Zaki Akel Sobrinho – mas foram graças às iniciativas próprias da comunidade dos Cursos de Enfermagem e Terapia Ocupacional que essa expansão efetivamente se deu.

Os registros manifestos da comunidade acadêmica de Enfermagem, sobre a necessidade de novos espaços para o Curso, datam dos anos 90.

Em trecho de ata de Plenária Departamental de 31 de maio de 1994, lê-se o seguinte:

4) A Professora Maria de Lourdes Centa informou da Reunião para Avaliação anual do Projeto [REPENSUL] com o relatório apresentado em maio, participando também a Professora Lillian Daisy Gonçalves Wolff. Tendo recebido **US\$ 200.000,00 [sic] para a construção da Escola de Enfermagem**, sendo até 25/07/94 o prazo para envio do projeto arquitetônico, eletrônico, etc., aceitando sugestões até 6ª feira p. v. (grifo nosso)

Em ata de Plenária Departamental de 20 de junho de 1994, assim se encontra registrado:

**Expansão do espaço físico:** a seguir a Professora Gláucia Borges Seraphim relatou aos presentes a necessidade de oficializar o pedido feito ao Magnífico Reitor Professor Carlos Alberto Faraco, em reunião realizada no mês de abril do corrente ano, no sentido de que as instalações físicas do Curso de Enfermagem deveriam ser expandidas para a subsede do Setor de Ciências da Saúde, ou outro local cedido pela Uni-

versidade. Tal compromisso, apesar de assumido por aquela autoridade, pelo Senhor Diretor do Setor de Ciências da Saúde, Professor Mário Sérgio Júlio Cerci e pelo atual Reitor José Henrique de Faria, não foi colocado de forma oficial em reunião do Departamento. (...) A Professora Lillian Daisy Gonçalves Wolff informou que o REPENSUL conseguiu com o Banco do Brasil, verbas para escolas de enfermagem. Colocado ao reitor a necessidade de um terreno, foi encaminhado ao Pró-Reitor de Administração, e este para o Grupo Gestor de Obras, o qual expôs o planejamento para distribuição dos cursos, em que o Curso de Enfermagem deveria usar das “casas” da UFPR, usadas pelo Hospital de Clínicas. O Pró-Reitor de Administração se propôs a fazer as negociações a nível de COAD, etc., os quais começam hoje. (...) Em seguida, foi designada uma comissão para discussão da nova sede composta pelas Professoras Maria Helena Lenardt, Marineli Joaquim Meier, Ymiracy Nascimento de Souza Polak, Marilene Loewen Wall, Ivete Palmira Sanson Zagonel, Lillian Daisy Gonçalves Wolff e Dirce de Oliveira Nascimento. (grifo nosso)

Esse tema volta na Plenária Departamental de 07 de julho de 1994:

A presidente comunica o **recebimento pelo REPENSUL de US\$ 200.000,00 para a construção de uma área para a enfermagem**. Após contatos na Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, o Grupo Gestor de Obras definiu aonde deveria ser a sede da enfermagem de acordo com o Plano Diretor de Obras da Universidade, tendo como parecer que deveria ser numa das casas do Hospital de Clínicas. A enfermagem construiria a base e a Nefrologia e Cirurgia Experimental ficariam em cima.

Mas, como a reitoria não dispunha verba de construção para tanto, foi feita a contra-proposta da enfermagem ir para o anexo G do Hospital de Clínicas que está sendo construído. O Professor Mário Pederneiras articulador em Brasília, disse que no momento não há verba para construção do anexo G, estando negociando a verba da enfermagem para construir mais um andar, pois o financiamento só é possível para obras em reforma e não para obras novas. Em reunião do COAD [Hospital de Clínicas] foi colocada essa situação, com a presença do Pró-Reitor, Prefeito e Engenheiro para discutir essa questão, em que dariam um andar para a enfermagem com prazo até 21/07/94 para envio do projeto, senão haverá prioridade para outra UF. A partir dessa reunião ficou decidido que eles mandarão o projeto do anexo G para Florianópolis/REPEN-SUL, a fim de conseguir verba e serão promovidas reuniões no Setorial e COAD visando estabelecer aonde construir para a enfermagem. Como esse dinheiro provém do REPEN-SUL, a presidente solicita à Professora Maria de Lourdes Centa que esteja presente em todas as negociações. (grifo nosso)

E o tema segue sendo debatido pela Plenária Departamental de 11 de novembro de 1994:

**Local da futura escola de Enfermagem.** Com a palavra a Coordenadora do Repensul Pólo I Paraná, Professora Maria de Lourdes Centa, fala a respeito dos recursos destinados à construção da escola, e das opções de local. Cita três opções de local a serem discutidas: a – Jardim Botânico, na área prometida ao Instituto de Pediatria, b – o Anexo G do Hospital das Clíni-

cas, c – Área do Setor de Ciências da Saúde. Após discussões, colocado em regime de votação, fica aprovado em ordem de prioridade em primeiro lugar a **área do Jardim Botânico**, em segundo a área do anexo G do Hospital de Clínicas e por último a área do Setor de Ciências da Saúde. (grifo nosso)

Apesar destes esforços, nenhuma providência concreta se deu. A partir dos anos 2000, os docentes que mais participaram desse processo foram as professoras Marineli J. Meier, Maria de Fátima Mantovani e Lillian Daisy G. Wolff. O novo curso de Terapia Ocupacional também estava muito interessado numa sede própria, pois desde sua criação, em 2000, o curso se confinava em salas exíguas do 3º. Andar do prédio central do Setor de Ciências da Saúde, com sérias dificuldades operacionais. Portanto, cabe também lembrar o nome do Prof. Milton Mariotti, na ocasião, coordenador daquele curso, e participante nas inúmeras ações levadas a cabo para buscar uma nova sede.

No entanto, como esse foi um longo processo, muitos dos seus lances foram atos isolados, em conversas, solicitações, enfim, ações cujas datas de ocorrência são difíceis de serem precisadas. Por exemplo, nos anos 90, há notícias de um recurso obtido por esforços da Profª. Maria de Lourdes Centa – a fundo perdido, do Banco do Brasil – e que se “extraviou” depois de um empréstimo para auxiliar a construção do Anexo G do Hospital de Clínicas.

Também na gestão do Reitor Carlos Alberto Faraco (1990-1994), teria havido o lançamento de uma pedra fundamental. Lembra a Profª. Lillian Daisy que o Prof. Faraco, quando foi fazer campanha para eleição à Reitoria,

esteve numa Plenária Departamental e se comprometeu com a construção de uma nova sede.

Ao final de 2002, na gestão das Prof<sup>as</sup>. Maria de Fátima Mantovani e Prof<sup>a</sup>. Liliansa Maria Labronici frente à Coordenação (e Vice) do Curso (2002-2004), voltou-se a pensar na nova sede. A Prof<sup>a</sup>. Mantovani relata que, numa ocasião, “descobriu” (localizou) a pedra fundamental desse prédio, na área do *Campus* Botânico, e chegou a fazer uma foto com os alunos. Assim, diz a professora, ela constatou que existia a possibilidade da construção do novo prédio no plano diretor daquele *campus*. Imediatamente, convidando a Terapia Ocupacional para fazer parte, iniciaram conversas com a Prefeitura da UFPR. Na ocasião, também, com o início de uma nova gestão na Reitoria, foi estabelecido um Plano Setorial de Prioridades, imediatamente aproveitado pelos Cursos de Enfermagem e Terapia Ocupacional. Lembra a Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima que foi feito um levantamento das necessidades de materiais e equipamentos para esta nova sede, e que com isso foi elaborado um descritivo. Com esse documento, as docentes seguiram para Brasília e contataram todos os gabinetes de deputados e senadores, levando também até o MEC, já que lá se encontrava o Prof. Carlos Antunes, ex-reitor da UFPR. A Prefeitura da UFPR, a partir disso, solicitou a formação de uma comissão definitiva para tratar da questão, mas logo se avaliou que seria grande o custo para se executar a planta. Com a saída da Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima da Coordenação do Curso, assume a Prof<sup>a</sup>. Marialda Martins, que continuou as negociações juntamente com o Prof. Milton Mariotti.

Na gestão da Prof<sup>a</sup>. Marineli J. Meier (2004-2006), na Chefia do Departamento de Enfermagem, foi organizada, junto com o Curso de Terapia Ocupacional, uma “Comissão do Prédio”, com a atribuição de elaborar subsídios para uma planta que atendesse as necessidades de ambos os cursos. Dessa comissão participaram a professora já citada, o Prof. Milton (T.O.) e a Prof<sup>a</sup>. Lillian Daisy (Enfermagem), e reuniões passaram a ser feitas com a Pró-Reitoria de Administração. A partir das necessidades levantadas pela Comissão, foi desenvolvido um projeto arquitetônico pela Prefeitura da Cidade Universitária. Era a gestão do Prof. Reitor Carlos Augusto Moreira Junior, e a Comissão contou com o apoio do então Diretor do Setor de Ciências da Saúde, Prof. Rogério Andrade Mulinari e a Vice-Diretora, Prof<sup>a</sup> Maria Emília Daudt Von Der Heidy.

Em 2004, um montante de R\$ 250.000,00 foi destinado para o projeto de construção da nova sede, de recursos, oriundos do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, cuja coordenação estava a cargo da Prof<sup>a</sup>. Maria Marta Nolasco Chaves. Da mesma forma, o Prof. Milton também angariou o mesmo montante com emenda parlamentar para a construção de uma clínica específica para a Terapia Ocupacional.

Segundo ata do Departamento de Enfermagem, do dia 03 de maio de 2006, registra-se que finalmente foi formado um fundo de R\$ 950.000,00 para a construção da nova sede.

Uma portaria do Setor de Ciências da Saúde oficializa uma *Comissão de Acompanhamento da Construção*, composta pela Prof<sup>a</sup>. Lillian Daisy Gonçal-

ves Wolff (como Chefe do Departamento de Enfermagem), pela Prof<sup>a</sup>. Marineli Joaquim Meier (representante da Enfermagem), pelo Prof. Milton Carlos Mariotti (como Coordenador do Curso de Terapia Ocupacional) e pela Prof<sup>a</sup>. Rita Aparecida Bernardi Pereira (como representante da Terapia Ocupacional). (Ata do Departamento de Enfermagem, de 14 de junho de 2007)

Por fim, foi concluída uma planta física, em que as instalações foram projetadas para compor uma edificação de apenas um piso, a exemplo das sedes dos cursos de Farmácia, Odontologia e Nutrição, situados no mesmo *campus*. No entanto, numa reunião intempestiva, que ocorreu ao final da tarde, na Fazenda Canguiri da UFPR (Quatro Barras) e solicitada pelo Reitor Carlos A. Moreira, e na qual estiveram representantes do Curso de Enfermagem, do Curso de Terapia Ocupacional e elaboradores da planta do novo prédio, foi comunicado que a mesma estava embargada, pela razão de ocupar uma área muito extensa. A partir de uma reação imediata dos professores da Enfermagem e de um pedido de solução imediata – já que por quase 2 anos estes foram colaboradores na concepção da planta – e para que não fosse perdido todo o trabalho acumulado, o arquiteto Alexandre Neves e Silva argumentou com a possibilidade de verticalizar a concepção do novo prédio, proposta que acabou sendo aceita pelo Reitor. A partir daí, a Reitoria encampou a ideia e se dá o início das obras, sendo a construção dividida em três etapas. Na primeira delas, em janeiro de 2007, se dá a preparação do terreno; em 2008, com nova licitação, se inicia a segunda etapa; em 2009, ocorre a terceira etapa, com recursos do REUNI. O projeto inicial, que previa

5 andares, acabou sendo reduzido para 4 pisos. A obra foi apoiada pela gestão do Diretor do Setor de Ciências da Saúde, Prof. Rogério Andrade Mulinari.

De acordo com ata do Departamento de Enfermagem de 09 de abril de 2008, o Deputado Luiz Carlos Hauly conseguiu uma verba de R\$ 300.000,00 para “reestruturação do Departamento de Enfermagem” (*sic*), solicitação intermediada pelas Enf<sup>a</sup>. Simone Peruzzo e Enf<sup>a</sup>. Maria Goretti David Lopes, ambas da ABEn. Em outra ata (07/abr./2009), registra-se que o Senador Flavio Arns, por emenda parlamentar, destinou mais R\$ 250.000,00 para as obras do novo prédio.

Era o início da gestão da Prof<sup>a</sup>. Marilene L. Wall frente ao Departamento de Enfermagem quando, em fevereiro de 2011, houve a mudança do Curso de Enfermagem para as novas instalações.

Na nova sede, que até o presente momento divide com o Curso de Terapia Ocupacional, há instalações que melhoraram a condição de trabalho de todos. No **andar térreo** estão localizados os laboratórios (Fundamentos e Mulher e Criança), além do Espaço da Memória (com sala anexa para arquivo morto), sala do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) e espaço próprio do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAE). No **2º andar** se encontra a Coordenação do Curso e 08 salas de aula. No **3º andar** estão as dependências da revista Cogitare Enfermagem, as salas de aula da Pós-Graduação, as salas dos grupos de pesquisa, a direção e secretaria da Pós-Graduação de Enfermagem (mestrado acadêmico e doutorado) e a coordenação do Mes-

trado Profissional de Enfermagem. Finalmente, no **4º andar** se encontram a Secretaria e Sala da Chefia do Departamento de Enfermagem, além de 12 gabinetes de trabalho, variando entre 2 e 4 docentes por gabinete.



## 4. PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades da pós-graduação no âmbito da Enfermagem da UFPR tiveram início com cursos *lato sensu*, desenvolvidos na década de 80. Em 01 de setembro de 1990, formalizou-se um “Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem”, tendo sido designadas as Profª Maria de Lourdes Centa e Profª Rosalinda Risson como Coordenadora e Vice-Coordenadora, respectivamente do “Curso de Pós-Graduação em Enfermagem”(sic). (Portaria 33/90, do Setor de Ciências da Saúde). Conforme o livro de atas do referido Colegiado, no entanto, há referências a coordenações provisórias do curso,

que vinham sendo exercidas, antes dessa data, pelas Profª Ivete Zagonel e Ymiracy Polak.

### 4.1 Especializações

O primeiro registro de atividade na pós-graduação *lato sensu* no Departamento de Enfermagem – comprovado em recibo de entrega de monografias à Biblioteca Central (10/nov./1993) – foi no ano de 1982, tratando-se de um **Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica** (3 alunos) e **Curso de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica**(4 alunos).

Esses cursos tiveram novas edições, nos anos seguintes. Informações de um documento intitulado *Relação de Formandos dos Cursos de Especialização em Enfermagem*, de 02/set./1996 (elaborado pela Profª. Gláucia B. Seraphim), dão conta de que em 1992, o **Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica** concluiu com 04 alunos, em 1993 com 04 alunos e em 1995 com 05 alunos. Em 1997, documentos próprios, comprovam mais uma edição do curso (Parecer 769/97 CEPE), que titulou 06 alunos, e outra turma com início em 1999 (convite para aula inaugural no dia 05/mar.). E em 2000, a Coordenadora, Profª. Ivete Zagonel atestou a conclusão do curso para 20 alunos (Ata de Departamento, de 19/abr./2002).

Em 1984, o **Curso de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica**, com o intuito de qualificar a assistência a pacientes de alto risco, teve 20 alunos. Outras turmas foram tituladas nos anos: 1985, com 13 alunos; 1986,

com 14 alunos; 1990, com 08 alunos; 1991, com 02 alunos; 1992, com 07 alunos; e 1993, com 06 alunos.

Em 1984, o **Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica** concluiu com 13 alunos.

Em 1995, o **Curso de Especialização em Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva** concluiu com 06 alunos.

Outros registros comprovam que entre 13/set./1993 e 31/mar./1995 se realizou o **Curso de Especialização em Enfermagem em UTI** (Parecer 433/93 CEPE), sendo comprovada a entrega de 05 monografias na Biblioteca Central.

Uma cópia de Regimento Interno dá notícias da ocorrência de um **Curso de Especialização de Enfermagem em Oncologia**, desenvolvido em 1996.

Finalmente, com relação a esta fase inicial do Departamento de Enfermagem no campo dos cursos de especialização, cabe anotar a realização de um **Curso de Especialização em Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem** iniciado em 1987, com recibos de depósito de trabalhos finais na Biblioteca Central feitos em 06/dez./1988, em 08/maio/1989 e em 24/jul/1989.

Esses cursos tinham uma carga horária de 915 h.

De 04 de junho de 2003 a 30 de junho de 2004, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem-Seção PR, o Departamento de Enfermagem organizou ainda o **Curso de Especialização em Saúde Coletiva** (Coord. Prof<sup>ª</sup>.

Carmen E. Kalinowski e Vice-Coord. Prof<sup>ª</sup>. Liliana M. Larocca), titulando 16 enfermeiros.

Segundo levantamento adicional, feito nos arquivos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com relação a cursos de Especialização realizados pelo Departamento de Enfermagem, foram encontrados, os seguintes registros, que confirmam e completam as informações anteriores:

ANO	CURSO
02/5/1997 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1984 (PC)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1985 (PC)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1986 (PC)	Enfermagem Pediátrica
1986 (PC)	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem
1986 (RF)	Enfermagem Pediátrica
1987 (RF)	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem
1988 (PC)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1988 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1989 (PC)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1990 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1990 (RF)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1990 (RF)	Enfermagem Obstétrica
1991 (RF)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1991 (RF)	Enfermagem Obstétrica
1992	Enfermagem
1993 (PC)	Assistência de Enfermagem em UTI
1993 (PC)	Enfermagem Obstétrica

ANO	CURSO
1993 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1993 (RF)	Enfermagem Obstétrica
1995 (PC)	Enfermagem Médico-Cirúrgica
1995 (RF)	Assistência de Enfermagem em UTI
1996 (PC)	Assistência de Enfermagem em Oncologia
1997 (PC)	Enfermagem Obstétrica
02/5/1997 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1997 a 1999 (RF)	Enfermagem Obstétrica
1998 (PC)	Projetos Assistenciais de Enfermagem (EAD)
1998 (RF)	Projetos Assistenciais de Enfermagem
1999 (PC)	Enfermagem Obstétrica
1999 (RF)	Enfermagem Obstétrica
2000	Projetos Assistenciais de Enfermagem
2000 (RF)	Enfermagem Obstétrica
2000 (RF)	Projetos Assistenciais de Enfermagem (EAD)
2001 (RF)	Projetos Assistenciais de Enfermagem (EAD)
2003	Enfermagem em Saúde Coletiva
2003 (RF)	Projetos Assistenciais de Enfermagem

PC = Proposta do Curso; RF = Relatório Final

#### 4.2 O Mestrado Acadêmico em Enfermagem (área de concentração: Prática Profissional de Enfermagem)

A considerável experiência na pós-graduação *latu senso* desenvolvida pelos docentes enfermeiros do Curso de Enfermagem por quase 10 anos, habilitou de forma satisfatória o Departamento de Enfermagem a buscar for-

mas permanentes de pós-graduação *stricto sensu*, para atender a qualificação de novos professores seu corpo de professores.

Aqui, é preciso fazer um breve retorno no tempo, para assinalar os primeiros esforços para atender a essas necessidades de formação.

Em 1993, houve a união de esforços de algumas universidades públicas do sul do país para construir uma estrutura de ampliação do acesso à pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse ano, foi criada a **Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul – REPENSUL** (SERAPHIM, 1996), que reuniu as seguintes instituições de ensino superior públicas: Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná, Fundação Universidade Federal do Rio Grande (RS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas (RS) e Universidade Federal de Santa Maria (RS). De todas elas, a UFSC era a que contava com uma estrutura de pós-graduação *stricto sensu* mais avançada, tendo, portanto, papel estratégico na organização e operacionalização da REPENSUL.

Foi a partir dessa iniciativa que o processo de qualificação de docentes enfermeiros da UFPR ganhou celeridade e, com isso, a viabilidade em acumular condições para que, no âmbito interno, cada uma dessas instituições pudesse, nos anos seguintes, organizar sua própria estrutura de pós-graduação.

Os primeiros docentes do Curso de Enfermagem da UFPR a concluírem



o Mestrado viabilizado pela REPENSUL, entre 1996 e 1997, foram: Ana Maria Dyniewicz, Darci A. Martins, Elaine D. de A. Cruz, Fátima A. Said, Lillian Daisy G. Wolff, Maria Helena Lenardt, Maria N. B. Falleiros, Maria R. Lacerda, Marinel J. Meier e Rita A. Yamamoto.

As possibilidades trazidas pela REPENSUL foram condição singular para que mais tarde, a partir do ano de 2001, a UFPR tivesse reunido um número suficiente de docentes qualificados para criar seu *próprio Mestrado em Enfermagem*, reunindo professores da casa e outros de distintas Universidades, convidados a colaborar no referido Curso.

O primeiro currículo do Mestrado em Enfermagem foi aprovado pela Res. 33/99 do CEPE.

Na sequência, a partir de 2002, o coletivo de docentes teve reconhecida uma estrutura mais robusta para conduzir as atividades da pós, sendo organizado o **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da UFPR**, conforme se constata no pequeno histórico a seguir:

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR surgiu de uma construção coletiva dos professores do Departamento de Enfermagem os quais acreditam na possibilidade de ofertar cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*. Essa crença fundamenta-se na vivência desse departamento na participação da oferta do Curso de Mestrado em Enfermagem expandido da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo duas ofertas, por meio da Rede de Pós-Graduação em Enfermagem

da Região Sul (REPENSUL) e outra por convênio interinstitucional com o apoio da Fundação Araucária. Essa experiência envolveu os docentes do Departamento de Enfermagem da UFPR, doutores e doutorandos, contribuindo na efetivação das disciplinas, bem como na orientação e co-orientação de dissertações. O aprendizado significativo acumulado com o convênio interinstitucional e a expansão da Universidade Federal de Santa Catarina fortaleceram a confiança e o preparo dos docentes do Departamento de Enfermagem na oferta de seu Curso de Mestrado. (UFPR, 2002)

Até a criação do PPGENF, o Estado do Paraná tinha aproximadamente 4.500 enfermeiros e contava com 18 Cursos de Graduação em Enfermagem. “No entanto, apesar dessa abrangência, não possui [o Estado] Programa de Pós-Graduação ‘*stricto sensu*’ em Enfermagem. Assim, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR vem preencher essa lacuna” (UFPR, 2011, p. 12)

Em termos formais, o PPGENF surge apenas em 2002. O Programa foi oficializado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) “com o conceito 3(três) através do ofício CTC/CAPES nº 370/2002 com avaliação do Conselho Técnico-Científico realizado em 21 e 22 de novembro de 2002”. (UFPR, 2002). Na ocasião, em Plenária do Departamento de Enfermagem, foram indicadas como Coordenadora e Vice-Coordenadora, respectivamente, as Prof<sup>ª</sup>. Telma Elisa Carraro e a Prof<sup>ª</sup>. Maria Helena Lenardt.



Até a presente data (1º. sem. 2013), o PPGENF viabilizou 136 titulações de Mestrado e a 151 qualificações.

O Curso de Mestrado da UFPR foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação-CNE com a Port. MEC 1077, de 31/08/2012, D.O.U. 13/09/2012, seq. 1, p. 25.

### 4.3 O Doutorado em Enfermagem

Depois de 07 anos de funcionamento do seu mestrado próprio, e com diversos grupos de pesquisa organizados e consolidados, o PPGENF-UFPR acumulou condições necessárias para pleitear o Curso de Doutorado, o que conseguiu no ano de 2009:

Ofício CTC Nº 216-16/2009/CAA I/CGAA/DAV/CAPES, Brasília, 30 de novembro de 2009. Assunto: **Recomendação do Curso “Enfermagem”, dessa IES.** Cumpre-nos informar que o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC – ES, em sua 114ª reunião, realizada de 23 a 24 de novembro de 2009, após apreciação do parecer da consultoria científica externa, **recomendou o Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, nível Doutorado, dessa Instituição, atribuindo-lhe a nota 4.** Conforme o estabelecido pelo parágrafo 4º do artigo 9º da Portaria nº 088, de 27 de setembro de 2006, essa nota deverá vigorar até a homologação dos resultados da próxima avaliação trienal a ser realizada pela Capes, da qual o curso fará parte. (UFPR, 2011)

Na UFPR, o Doutorado em Enfermagem foi instituído pela Res. 94/09 do CEPE. Nessa ocasião, o PPGENF estava sob a coordenação e vice-coor-

denação das Profª. Maria Ribeiro Lacerda e Profª. Mariluci Alves Maftum, respectivamente.

O Doutorado de Enfermagem ainda aguarda homologação pelo Conselho Nacional de Educação.

O PPGenF recebeu as seguintes notas da CAPES, por ocasião dos processos avaliativos daquele órgão:

- avaliação 2004 (triênio 2001 a 2003): nota **3** (Mestrado)
- avaliação 2007 (triênio 2004 a 2006): nota **3** (Mestrado)
- avaliação 2010 (triênio 2007 a 2009): nota **4** (Mestrado e Doutorado)

Até a presente data (1º. sem. 2014), o PPGENF levou a 10 titulações de Doutorado e a 150 de Mestrado.

**Apresentamos, a seguir, um quadro com as coordenações do PPGENF desde sua criação:**

PERÍODO	COORDENADORA	VICE-COORDENADORA
2002	Telma Elisa Carraro	Maria Helena Lenardt
2002 a 11/2003	Maria Helena Lenardt	
11/2003 a 11/2005	Maria de Fátima Mantovani	Liliana Maria Labronici
11/2005 a 11/2007	Maria de Fátima Mantovani	Liliana Maria Labronici
12/2007 a 11/2009	Maria Ribeiro Lacerda	Maria de Fátima Mantovani
12/2009 a 11/2011	Maria Ribeiro Lacerda	Mariluci Alves Maftum
12/2011 a 11/2013	Mariluci Alves Maftum	Lucina Puchalski Kalinki

Já os servidores **técnicos-administrativos** que atuaram no PPGENF são:

- **Marilda Julia Franceschi Staben** (1989 - 1998 / Pós-graduação - RE-PENSUL)

- **Rosângela Carvalho Santos** (2002 - 2004)

- **Alcioni Marisa de Freitas** (2003 - até o momento)

#### 4.4 Mestrado Profissional em Enfermagem

Mais recentemente, a partir de 2012, a Pós-Graduação de Enfermagem dá mais um passo na sua já consistente trajetória. Em 11 de junho desse ano, pela Res. 13/12 do Conselho Universitário (COUN), é criado o **Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem** da Universidade Federal do Paraná. Essa turma vem possibilitando a titulação de enfermeiros de diversos serviços e procedências, notadamente do Hospital de Clínicas da UFPR. O Curso desenvolvido é na linha “Prática de Cuidado em Enfermagem” e está sendo coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Aida Maris Peres, e tendo como vice-Coordenadora a Prof<sup>a</sup>. Liliana Müller Larocca.

O curso foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação através da Portaria MEC 1325, de 21/set./2011, publicada no D.O.U. de 22/set./2011, seção 1, p. 634.

O Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem da UFPR está na sua quarta turma. Em 2011, na primeira turma, foram titulados 5 profissionais; na segunda turma (2012), foram titulados também 5 alunos; na terceira tur-

ma (2013), ainda em andamento, são 9 alunos; e a quarta turma, com ingresso em 2014, tem 12 alunos.

Até a presente data (1<sup>o</sup>. sem. 2014), no Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da UFPR titulou 10 profissionais.

A servidora técnica-administrativa que atua no PPGENF, desde sua instalação é:

**Raquel Maria Vicente de Castro**

#### 4.5 Grupos de Pesquisa

As realizações da Pós-Graduação em Enfermagem têm uma importante sustentação de trabalho no trabalho desenvolvidos pelos Grupos de Pesquisa, que congregam tanto docentes como profissionais de saúde, estudantes de graduação e pós-graduação.

Atualmente, o PPGENF conta com 07 desses grupos: **GEMSA - Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto** (início 1993), **GEFASSED- Grupo de Estudos Família, Saúde e Desenvolvimento** (início 1994), **NEPECHE - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem** (início 1998), **GMPI - Grupo Multiprofissional em Pesquisa sobre Idosos** (início 2004), **GPPGPS - Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde** (início 2008), **TIS - Tecnologia e Inovação em Saúde: Fundamentos para a Prática Profissional** (início 2009) e o **NESC/Pesq. - Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/Pesquisa** (início 2011). Outros grupos foram

criados e deixaram de existir, como o **GEMA - Grupo de Estudos sobre Metodologia da Assistência de Enfermagem**, com início em 1994 e o **NEPSADS - Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde, Ambiente e Desenvolvimento de Serviços**, com início em 2000.

#### **4.6 Outras realizações da Enfermagem/UFPR em nível de Pós-Graduação *lato sensu***

Antes de encerrar esse capítulo sobre as realizações do Curso de Enfermagem no âmbito da pós-graduação, não se pode deixar de registrar que foram os docentes desse curso os pioneiros na oferta de cursos de especialização a distância.

##### **4.6.1 Cursos realizados pelo ESPENSUL**

A **Especialização em Enfermagem da Região Sul**, conhecido pela sigla **ESPENSUL**, foi um subprojeto da REPENSUL, este último já referido anteriormente.

Registros em atas dão conta de que o Departamento de Enfermagem iniciou sua participação no processo de construção do ESPENSUL desde o ano de 1994. Desse processo fez parte a construção de material didático, a realização de assessoria, com professores convidados, aos docentes locais, entre outros. A partir de 1996, nas seis universidades federais da região sul – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade

Federal de Pelotas (UFPe), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – inicia-se a oferta, pelo ESPENSUL, dos **Cursos de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem**, cuja modalidade consistia em ensino a distância semipresencial e na flexibilidade do currículo. Ou seja, cada universidade integrante da Rede na região sul definia seu próprio modo de incrementar a integração do respectivo Curso de Enfermagem e a rede de serviços de saúde do município em que estava situado o profissional enfermeiro, via a elaboração dos projetos assistenciais (OLIVEIRA e cols., 2009).

Na UFPR, Profas. Lillian Daisy Gonçalves Wolff, Telma Elisa Carraro e Verônica Azevedo Mazza estiveram à frente da realização dos cursos. A 1ª. turma (nov. 1998 - nov. 1999) do **Curso de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem/ESPENSUL** 24 concluintes; a 2ª. turma (mar. 2000 - nov. 2002) titulou 17 enfermeiros e a 3ª. turma (abr. 2001 – maio 2003) também titulou o mesmo número de enfermeiros. Uma 4ª. turma ocorreu de outubro de 2003 a março de 2005.

##### **4.6.2 PROFAE**

Em 1999 e 2000, o **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores na Área de Enfermagem**, instituído pelo MEC, visava à melhoria da formação de quadros. “Existiam, em 1999, aproximadamente 250 mil trabalhadores prestando assistência de enfermagem, sem qualificação formal, constatado pela realização de dois cadastramentos nacionais para levantar a demanda

real.” (GÖTTEMS; ALVES; SENA, 2007, p. 1038)

Em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz, o Departamento de Enfermagem viabilizou a realização da 1ª. turma do **Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (PROFAE)**, na UFPR, com término em julho de 2002, sendo coordenado pela Profª. Maria Neiva Falleiros, e que titulou 118 enfermeiros. A 2ª. turma, com início em 25/nov./2002 foi coordenada pela Profª. Sandra Mara Alessi Müntsch e teve 171 inscritos.

O intuito do PROFAE foi o de formar docentes para educação profissional de nível técnico em enfermagem, atuando na modalidade de ensino a distância, sob tutoria. Docentes do Departamento de Enfermagem, da Escola Técnica de Enfermagem da UFPR e enfermeiros de serviço atuaram como tutores durante o curso.

#### **4.6.3 Cursos na modalidade a distância, a partir da criação do NEAD (depois CIPEAD)**

O interesse e a experiência do Departamento de Enfermagem no campo da educação a distância - já iniciado com o ESPENSUL e o PROFAE - levaram a Profª. Ymiracy N. S. Polak a coordenar o Núcleo de Educação a Distância (NEAD)/UFPR, de 1999 a 2002. Essa experiência continua com a Profª. Marineli J. Meier que, em 2009, assume a Coordenadoria de Integração de Políticas e Educação a Distância (CIPEAD) e lá permanece até o momento.

Em 2007, o Departamento de Enfermagem assumiu, como unidade executora, a realização do **Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio**, dentro do projeto **Universidade Aberta do Brasil (UAB)**, do MEC, tendo a Coordenação da Profª. Marineli Joaquim Meier e Coordenação de Tutoria da Profª. Mitzzy T. D. Reichembach. O curso atendeu a formação de professores em 5 pólos do Estado do Paraná: Nova Londrina, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco e Foz Iguaçu. Diversos docentes do Departamento de Enfermagem participaram do curso: Aida Maris Peres, Carmen E. Kalinowski, Laura C. Macedo, Paulo de Oliveira Perna, Leila M. Mansano Sarquis, Maria de Fátima Mantovani, Mariluci Alves Maftum, Marineli J. Meier, Silvana R. K. Souza e Sandra Mara Alessi. Para esta primeira turma, os docentes também elaboram o material didático.

O Curso teve outras 2 turmas, sob a Coordenação da Profª. Luciana Schleder Gonçalves e Coordenação de Tutoria da Profª. Mitzzy T. D. Reichembach (2011); e do Prof. Jorge Vinicius Cestari e Coordenação de Tutoria da Profª. Mitzzy T. D. Reichembach (2013).

Em 2010, iniciou-se o **Curso de Especialização em Gestão Pública em Saúde**, na modalidade educação a distância, também promovido pela **Universidade Aberta do Brasil (UAB)/CAPES**, no contexto do Programa Nacional de Administração Pública, ofertado pelo Departamento de Administração Geral e Aplicada (DAGA) e em parceria com o Departamento de Enfermagem. A primeira turma ocorreu no período de 01/nov./2009 a 22/dez./2010,

com Coordenação de Tutoria da Prof<sup>a</sup>. Lillian Daisy G. Wolff, turma em que se formaram 62 alunos.

Este curso teve a sua segunda oferta sob a Coordenação da Prof<sup>a</sup>. Lillian Daisy G. Wolff e Coordenação de Tutoria da Prof<sup>a</sup>. Karla Crozeta Figueiredo, no período de 01/ago./2012 a 10/mar./2014, em que se formaram 86 alunos. O curso atendeu a formação de gestores em saúde em 5 pólos do Estado do Paraná: Paranaguá (2 turmas), Foz Iguaçu (2 turmas), Rio Negro (1 turma), Lapa (1 turma) e Colombo (2 turmas). Diversos docentes do Departamento de Enfermagem participaram do curso: Aida Maris Peres, Carmen E. Kalinowski, Elizabeth Bernardino, Karla Crozeta Figueiredo Lillian Daisy G. Wolff, Luciana Schleder Gonçalves, Paulo de Oliveira Perna, Marineli Joaquim Meier, Lilianna Muller Larocca, Maria Marta Nolasco Chaves, Sandra Mara Alessi, Hellen Roehrs, entre outros, que atuaram como orientadores de monografias de conclusão do curso.

#### **4.6.4 Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF)**

Em 1999, o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde e integrantes do Movimento da Reforma Sanitária se articulam para criar um modelo de Residência Multiprofissional na qualificação de profissionais para atuar na Estratégia de Saúde da Família. O foco seria o resgate da saúde pública, com enfoque na promoção da saúde, integralidade da atenção e o acolhimento.

Em 2000, é apresentada na UFPR a proposta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), com financiamento pelo MS.

No entanto, foi somente em 2002 que a Resolução do CEPE nº 300 aprovou o curso. A execução ficou a cargo do então Núcleo de Estudos em Saúde da Família (NESF, mais tarde Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva), com coordenação do Departamento de Enfermagem e suporte administrativo da Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR). O Programa contou, ainda, com as seguintes parcerias: Município de **Colombo**/PR (Quatro Unidades de Saúde-PSF); 2<sup>a</sup> Regional de Saúde-SESA; Hospital das Clínicas, Curso de Odontologia (UFPR), Hospital do Trabalhador e Farmácia-Escola da UFPR.

*1<sup>a</sup> Turma (2002-2004/20 vagas)* - Coordenação: Prof<sup>a</sup> Maria Marta Nolasco Chaves (Depto. Enfermagem). Período de desenvolvimento: 01/jun./2002 a 30/jun./2004. Titulados: 7 nutricionistas, 6 enfermeiros, 6 odontólogos e 1 médico

*2<sup>a</sup> Turma (2005-2007/20 vagas)* - Coordenação: Prof<sup>a</sup> Maria Marta Nolasco Chaves (Depto. Enfermagem). Período de desenvolvimento: 14/fev./2005 a 12/fev./2007. Titulados: 4 nutricionistas, 4 farmacêuticos, 3 odontólogos e 2 enfermeiros (apenas um concluinte com título de Aperfeiçoamento).

A partir de 2008, no entanto, o Conselho Federal de Medicina entendeu que a titulação de especialista em Medicina do Trabalho deveria ser garantida por cursos específicos para aqueles profissionais. Dessa data em diante, duas modalidades passam a se desenvolver simultaneamente na UFPR: a já existente Residência Multiprofissional e a Residência de Medicina de Família.

*3ª Turma da Residência Multiprofissional (2009-2011/16 vagas)* - Coordenação: Profª Lillian Daisy Gonçalves Wolff (Depto. Enfermagem). Período de desenvolvimento: 02/fev./2009 02/fev./2011. Titulados: 4 nutricionistas, 2 farmacêuticos, 3 odontólogos e 3 enfermeiros.

Inúmeros professores do Departamento de Enfermagem participaram do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), seja ministrando aulas, supervisionando aulas práticas e estágios e/ou orientando monografias de conclusão de curso. Preferimos não nominá-lo, pois podemos incorrer no erro de esquecer alguns deles.

A partir de 2011, docentes do Departamento de Enfermagem deixam de atuar como coordenação da Residência Multiprofissional, pela exiguidade de quadros diante da intensificação do trabalho característica dos últimos 10 anos. No entanto, alguns docentes continuam atuando no Projeto, até o presente momento.

#### **4.6.5 Residência Multiprofissional em Saúde – Enfermagem, no Hospital de Clínicas**

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) atende a Portaria Interministerial nº 45 de 12/jan./2007 do Ministério da Saúde (MS). Essa Residência foi criada em 2009 e implantada efetivamente em 2010, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC/UFPR). O projeto pedagógico original contou com a participação da Secretaria Municipal de Saúde de

Curitiba, do Departamento de Enfermagem da UFPR e de representantes do Serviço de Enfermagem do HC/UFPR. Inicialmente, foram ofertadas 20 vagas para diferentes profissionais de saúde, sendo 03 vagas para a Enfermagem em dois programas: Urgência/Emergência e Cardiologia. Em 2011, com a criação de mais um programa, o de Saúde da Mulher, a Enfermagem passou a ter 06 vagas, sendo 02 vagas em cada um dos programas já referidos. Em 2013, foi aprovada a inclusão de mais um programa, o de Pediatria, porém, ainda não implantado até a presente data. Ao instituir a residência multiprofissional, o HC/UFPR assumiu o compromisso de qualificar o profissional de saúde em geral, e da Enfermagem em particular, para o cuidado hospitalar de nível terciário/quaternário, de forma interdisciplinar e integrada à atenção básica.

A Profª. Elizabeth Bernardino, do Departamento de Enfermagem, participou em todas as etapas de construção do projeto original, e se responsabilizou pela coordenação da área de Enfermagem nas turmas de 2010, 2011 e 2012. Outros docentes do Denfer participaram como professores (Profas. Carmen Kalinowski, Lilliana M. Larocca, Paulo de Oliveira Perna, Sandra Mara Alessi, Elizabeth Bernardino; como tutor (Profª. Elizabeth) e preceptores (Profas. Hellen Roehrs e Leila Maria M. Sarquis).

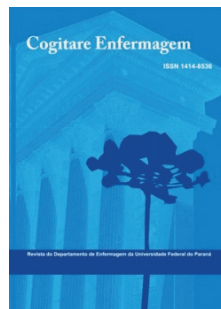
Hoje, quem representa o Departamento de Enfermagem na RMS é a Profª. Verônica de Azevedo Mazza, mas a participação efetiva do departamento é bem menor, dado o acúmulo de trabalho do corpo docente.

#### 4.6.6 Especialização em Saúde do Trabalho

O Departamento de Enfermagem também participou em várias edições do **Curso de Especialização em Saúde do Trabalho – Área de Concentração em Medicina e Enfermagem do Trabalho**, e por 8 anos (1997 a 2004) teve na Vice-Coordenação a Prof<sup>a</sup>. Sandra Mara Alessi Müntsich, sendo coordenado por docentes do Departamento de Saúde Comunitária. Durante os 8 anos de participação daquela docente, foram formados 280 especialistas em Saúde do Trabalhador, entre enfermeiros, médicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e professores de educação física. Esses profissionais eram oriundos do serviço público (Departamento de Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Secretarias Municipais de Saúde, setores de Vigilância Sanitária) e também do setor privado.

## 5. REVISTA COGITARE ENFERMAGEM

Com a conclusão do Curso de Mestrado por vários docentes do Departamento de Enfermagem, logo se manifesta a necessidade de organizar um periódico que pudesse atender, com mais propriedade, parte da demanda por publicações advinda da produção acadêmica local.



O primeiro número da Revista COGITARE ENFERMAGEM foi lançado em 1996, e apresentou 17 artigos, em 104 páginas; para coroar um riquíssimo ciclo de trabalhos em prol da Enfermagem, é chamada a escrever o Editorial, a Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup>. Lygia Paim, a mesma que, em 1959, às vésperas do reconhecimento oficial do Curso de Enfermagem da UFPR pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), aqui esteve representando aquela pasta e prestando as devidas orientações.

Nessa primeira etapa, a responsável pela COGITARE ENFERMAGEM foi a Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup> Ymiracy Nascimento de Souza Polak (Vice Editor), tendo como membros do Conselho Editorial, além dela própria e do Editor Responsável, Prof<sup>a</sup>. Mercedes Trentini, as professoras Eloíta Neves Arruda, Gláucia Borges Seraphim, Maria Helena Lenardt, Maria de Lourdes Centa e Maria Lourdes Gisi.

Nos anos seguintes, a coordenação da COGITARE ENFERMAGEM passou pela Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup> Maria Helena Lenardt, Prof<sup>a</sup>. Enf<sup>a</sup> Mariluci Alves Maftum e, por último, está a cargo das professoras Elaine Drehmer de Almeida Cruz (Editor) e Leila Maria Mansano Sarquis (Vice Editor).

A capa da revista teria sido uma sugestão da própria Prof<sup>a</sup> Lígia Paim, segundo Rothbarth e Pizani (2008). Ao pensar o conteúdo gráfico da capa, buscou-se um elemento expressivo, “sendo o pinheiro do Paraná o símbolo e base para o desenvolvimento da mesma. No ano de 2005, a capa passou a contar apenas com um pinheiro, tendo ao fundo as arcadas do prédio histórico da UFPR.”



Hoje, revendo todos os desafios que se apresentaram nesse período de mais de 18 anos, em especial, as dificuldades financeiras, somadas à precariedade de espaço físico e a permanente falta de mais pessoas para levar os trabalhos com afinco e qualidade, admite-se que a COGITARE foi uma iniciativa de muita ousadia. O periódico ainda luta na melhoria de outros aspectos, como a profissionalização da editoração.

Outras limitações, entretanto, foram superadas com a mudança do Curso de Enfermagem, em 2011, para o novo prédio do *campus* Botânico. A COGITARE passou a dispor de espaço físico próprio, amplo, com boa luminosidade e espaço suficiente para acomodar a demanda por arquivamentos.

Atualmente, a COGITARE está indexada nas seguintes bases de dados:

**BDENF** – Base de Dados Nacionais da Enfermagem

**LILACS** – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**CUIDEN** – Index de Enfermería en Español, Fundación Index – Área de Documentación, Granada, España

**LATINDEX** – Índice Latinoamericano de publicações científicas seriadas

**PERIÓDICA** – Base de Dados Bibliográfica em Ciências y Tecnología;

Segundo o sistema QUALIS de avaliação de publicações pela CAPES, a COGITARE ENFERMAGEM, no momento, apresenta o conceito B2, em se tratando da área “Enfermagem”, e B4 se consideradas as áreas “Interdisciplinar” e “Saúde Coletiva”.

Apresentamos, a seguir, um quadro com os docentes que dirigiram a COGITARE:

EDITOR CHEFE	VICE-EDITOR	PERÍODO
MERCEDES TRENTINI	YMIRACI N. DE SOUZA POLAK	1996
YMIRACI N. DE SOUZA POLAK	VANDA M. GAVAO JOULAS	1997
VANDA M. GALVÃO JOULAS	YMIRACI N. DE SOUZA POLAK	1998
MARIA HELENA LENARDT	LOURDES EMÍLIA RUVIARO NOVAKOSKI	1999
MARIA HELENA LENARDT	TELMA ELISA CARRARO	2000-2001
MARIA HELENA LENARDT	-	2002
LILIANA MARIA LABRONICI	MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI	2003–2004
MARILUCI ALVES MAFTUM		2004–2005
MARILUCI ALVES MAFTUM	MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI	2005–2006
MARILUCI ALVES MAFTUM	LEILA MARIA MANSANO SARQUIS	2007-2008
MARILUCI ALVES MAFTUM	LEILA MARIA MANSANO SARQUIS	2009
ELAINE DREHMER DE ALMEIDA CRUZ	LEILA MARIA MANSANO SARQUIS	2010-2013

Servidores Técnicos-Administrativos que trabalharam na Cogitare:

**Rosângela Carvalho Santos**

**Clair Carvalho Cruz**

**Afonso Gava**

**Helga Lúcia Campos Amaro**

**Luciana Mann Fillus de Oliveira**

**Vania Lais Lange**

**Marilene Brum Lemos (no momento)**

**Simone Aparecida Peruzzo (no momento)**



A Cogitare Enfermagem pode ser acessada pelo Sistema Eletrônico de Revistas (SER), da Universidade Federal do Paraná, no endereço: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare>

Além dos docentes e servidores da Universidade, é preciso reconhecer o empenho dedicado por um sem número de bolsistas, colaboradores e docentes substitutos que, nestes anos todos, dedicaram parte do seu tempo de trabalho para a manutenção do periódico. Pode-se afirmar, sem qualquer margem de erro, que a Cogitare é fruto de um trabalho coletivo.

## 6. REVISTA FAMÍLIA, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

**FAMÍLIA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO** foi um periódico idealizado pelo Grupo de Estudos Família, Saúde e Desenvolvimento, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, e que foi editada regularmente até o ano de 2006, quando encerrou suas atividades. Era um publicação de caráter multiprofissional, específica de conhecimentos produzidos sobre família, com periodicidade quadrimestral. O nome da Profa. Maria de Lourdes Centa está visceralmente ligado à existência da revista, para a qual reservou um tempo especial de sua vida acadêmica, tendo sido a única editora da publicação. Em 8 anos



de circulação ininterrupta, foram publicados 8 volumes, compreendendo 18 números totalizando 150 artigos.

Embora não seja mais editado, o periódico por ser consultado em todos os seus números, pelo Sistema Eletrônico de Revistas (SER), da Universidade Federal do Paraná, acessível pelo endereço: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/refased>

## 7. NESC – NÚCLEO DE ESTUDO EM SAÚDE COLETIVA<sup>11</sup>



Tendo um caráter multidepartamental, este Núcleo representou importante papel na consolidação dos trabalhos desenvolvidos pelo Curso de Enfermagem e Departamento de Enfermagem da UFPR.

Criado em 1998, com a denominação de Núcleo de Estudos em Saúde da Família (NESF)<sup>12</sup>, este núcleo teve, desde seu início, a coordenação assumida por uma docente do Departamento de Enfermagem, a Prof<sup>ª</sup>. Maria Lourdes Gisi (então, Maria Lourdes Martins de Almeida). O Núcleo surgiu como necessidade de se organizar na UFPR, mas não restrito a ela, um grupo para organizar e implementar ações para formação de profissionais de saúde

<sup>11</sup> Mais informações sobre o NESC podem ser acessadas no seguinte endereço eletrônico: [www.nesc.ufpr.br](http://www.nesc.ufpr.br).

<sup>12</sup> O NESF foi oficializado em 02 de dezembro de 1998, conforme Resolução nº 22/98 do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD) da UFPR.

para atuar no então Programa de Saúde da Família (PSF). Em 1999, com a aposentadoria da Prof<sup>a</sup>. Maria Lourdes, assumiu a Coordenação o Prof. Paulo de Oliveira Perna, da área de Saúde Coletiva, também do Depto. de Enfermagem, e que permanece como tal até os dias de hoje.

Do NESF participaram, inicialmente, docentes dos Cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina, Farmácia e Odontologia.

A primeira grande iniciativa do NESF foi ofertar um **Curso de Especialização em Saúde Coletiva, com área de concentração em Saúde da Família**, tendo a primeira turma iniciado em 1998. Nos anos seguintes, foram realizadas mais 07 edições do referido curso. A coordenação desse primeiro curso ficou a cargo da Prof<sup>a</sup>. Maria Lourdes Gisi (ex-Martins de Almeida). Diversos docentes do Depto. de Enfermagem participaram desses cursos: Carmen E. Kalinowski, Darci A. Martins, Ivete P. S. Zagonel, Liliana M. Larocca, Liliana M. Labronici, Lillian Daisy G. Wolff, Magda N. R. Pinto, Maria H. Lenardt, Maria Marta N. Chaves, Maria de Lourdes Centa, Maria R. Lacerda, Marialda Martins, Marilene L. Wall, Neusi G. S. Tomasi, Sandra Mara A. Müntsch, Telma E. Carraro e Verônica da A. Mazza.

Respondendo à política do MEC para consolidação da Estratégia de Saúde da Família, o NESF organiza a 1<sup>a</sup>. turma (2002-2004) da **Residência Multiprofissional em Saúde da Família**, que passou a ser coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Maria Marta Nolasco Chaves, que também foi coordenadora da 2<sup>a</sup> Turma

(2005-2007). A turma seguinte (2008-2010) foi coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Lillian Daisy Gonçalves Wolff. Registra-se, portanto, uma participação central do Departamento de Enfermagem nessa estratégia de formação de profissionais para atuação na Atenção Básica.

Em 2011, depois de alguns anos de tentativa de organizar um grupo de pesquisa com afinidade no campo da Saúde Coletiva, foi criado o **Grupo de Pesquisa NESC**, referido como **NESC-Pesq**, que na opinião dos seus membros, deveria conservar a mesma denominação do NESC, indicando uma proximidade na compreensão de um mesmo referencial teórico e político de ação na UFPR. Atualmente na liderança e vice-liderança do grupo estão os professores, Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Marta Nolasco Chaves e Prof. Dr. Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque, do Departamento de Saúde Comunitária A Prof<sup>a</sup>. Dra. Lillian Daisy Gonçalves Wolff não somente se dedicou ao processo de consolidação do novo grupo de pesquisa, como foi docente líder do mesmo, tendo depois saído para atuar em outro grupo de pesquisa, o GPPGPS - **Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde**.

No final de 2012 e início de 2013, a equipe do NESC organizou uma sub-sede no *Campus* do Jardim Botânico, com o objetivo de aproximar as ações do Núcleo dos docentes dos cursos da saúde que atuam naquele local.

O site eletrônico do NESC é: [www.nesc.ufpr.br](http://www.nesc.ufpr.br)

## 8. CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM – CAE



Em 1997, preocupado com o destino dos arquivos do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAE), que naquele momento estava com dificuldades de encontrar uma sede permanente, o Prof. Paulo de Oliveira Perna recolheu todos os documentos, papéis e registros que encontrou. Estes estavam sem nenhuma ordem – embora se tratando de uma quantidade razoável de registros – e dificilmente serviriam para fornecer alguma informação histórica mais consistente. Tendo participado da primeira diretoria do CAE, o Prof. Paulo se sentiu efetiva e politicamente comprometido com a tarefa de resgatar a memória da entidade estudantil de Enfermagem da UFPR, da qual fez parte desde as origens.

Em 05 de novembro de 1976 foi criado o **Grêmio de Estudantes de Enfermagem - Genf**. No entanto, o único registro que se encontrou sobre o referido Grêmio foi uma listagem de alunos votantes para a escolha da primeira diretoria. Na ocasião, os candidatos mais votados em cada cargo foram: para presidente, RONY ISABEL BIERBERCAH (31 votos); para vice-presidente, TANIA REGINA DUARTE NANUK (25 votos); para secretária, ANICE DE FÁTIMA AHMAD (22 votos); e para tesoureira, NÁDIA LÚCIA CRISTÓFOLI (28 votos), sendo todas as candidatas do 4º. período do Curso.

Pouco se sabe a respeito da atuação dos 02 primeiros anos dessa entidade, pois não há nenhum registro arquivado no CAE. Logo depois, o Grêmio se dissolveu. Segundo depoimentos da Profª. Maria de Fátima Mantovani, nesse tempo havia uma repressão muito grande contra a organização estudantil. Acrescente-se a isso as resistências culturais relativas aos grupos integrados por mulheres. Assim, diante da falta de reconhecimento e apoio, a entidade encontrou grandes dificuldades para atuar no meio acadêmico.

No início do ano de 1979, os estudantes de Enfermagem rearticulam a direção da sua entidade, através de movimento liderado por um grupo de alunos que já vinha se articulando desde o 2º semestre de 1978. Esta **primeira diretoria** esteve formada por: PAULO DE OLIVEIRA PERNA (3º p.) na presidência, na vice-presidência MARIA TERESA WOLFF DE CARVALHO (2º p.), na secretaria MARIA CRISTINA FERREIRA FONTES (3º p.), na tesouraria ELISABETE MITIKO KONNO (3º p.) e com a colaboração mais direta de SYLVIA REGINA TRINDADE (5º p.), MARIA CRISTINA MARCOS COLONNESE (3º p.), VÂNIA MUNIZ NÉQUER (5º p.), REGINA CÉLIA MONTREZOL (1º p.), JOSÉLI M. ARAÚJO (1º p.) e IVONE RIBEIRO (1º p.). Foi um período de intensa atividade para todo o movimento estudantil, e particularmente para o Centro Acadêmico de Enfermagem - CAE (por força do hábito, a entidade passa a ser conhecida também como Centro Acadêmico).

A partir dessa organização, o CAE passa a ter, regularmente, indicação dos representantes discentes nas Plenárias Departamentais e Colegiados de

Curso. Até os anos 90, constam das atas das Plenárias Departamentais os seguintes nomes: Paulo de Oliveira Perna (1980), Maria Teresa Wolff de Carvalho (1980), Vera Lúcia Manica (1981), Margot M. P. Friedmann (1981/82), Silvana Maria Pereira (1983), Ildo Luiz Santin (1983/84), Maria Lisiane Costa (1985), Leda Maria Albuquerque (1986/87), Dione M Menz (1987), Enetes T. do Nascimento (1987/88), Eduardo Funchal (1987), Gleise Sanhotene (1987/88), Alaerte Leandro Martins (1987), Maria Clara Garofani (1987/88), Cintya Valéria de Freitas (1987/88), Joaquim H. Mayer (1989), Tania Maas (1989), Kathia Silene Appel (1990), Edna A. R. Rocha (1990). Essas representações continuaram, e deverão ser registradas nos históricos do Centro Acadêmico.

O CAE, apesar de todos os percalços representados por dificuldades que diziam respeito à falta de uma sede própria, passando por apertos financeiros permanentes e empecilhos para aumentar sua representatividade entre a comunidade estudantil, vem se mantendo vivo e atuante. Como toda entidade acadêmica, o CAE passou por períodos de maior participação política, tanto no âmbito interno como externo à UFPR, como enfrentou momentos de refluxo.

## 9. PARTICIPAÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM NA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPR (APUFPR), SEÇÃO SINDICAL DO ANDES (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR) SINDICATO NACIONAL

Os docentes do Curso de Enfermagem tiveram presença expressiva na organização sindical da categoria, tendo alguns deles integrado as diretorias da entidade:

- Gestão 1989/1991: **Maria Lourdes Martins de Almeida**, como Diretora Cultural
- Gestão 1991/1993: **Paulo de Oliveira Perna**, como Diretor Cultural.
- Gestão 1993/1995: **Sandra Mara Alessi Müntsch**, como Presidente do Conselho de Representantes (CRAPUFPR)
- Gestão 2001/2003: **Sandra Mara Alessi Müntsch**, como 1ª Secretária
- Gestão 2003/2005: **Carmen Elizabeth Kalinowski**, como Diretora de Esportes
- Gestão 2005/2007: **Aida Maris Peres**, como Diretora Cultural

A participação político-sindical também se deu e vem se dando pela presença de docentes de Enfermagem em diversos movimentos reivindicatórios da categoria, com presença em assembleias, em grupos técnicos do sindicato (GTs), em manifestações de rua, em atos públicos, etc., bem como mantendo, de forma permanente, um representante do Departamento de Enfermagem no Conselho de Representantes, o CRAPUFPR.

## 10. ALGUNS PONTOS PARA REFLEXÃO

O Curso de Enfermagem da UFPR conseguiu, nos seus 40 anos de existência, organizar e implantar um volume considerável de iniciativas - formação de profissionais, pós-graduação, publicação de periódico, programas e projetos de pesquisa e extensão, etc. -, tornando-se uma referência no âmbito da profissão.

No entanto, todo este trabalho estava sem um registro histórico que permitisse ter uma ideia do conjunto. Dizendo de outra forma, estávamos sem uma história e, de certo modo, isso nos tornava “invisíveis” a nós mesmos.

Avaliamos que esse lapso não se verifica apenas como nossa instituição, mas se reproduz em muitas outras onde a Enfermagem desempenha seus trabalhos. Em alguma medida, nos igualamos à grande massa trabalhadora, que exatamente por ter de trabalhar, poucas condições tem de refletir escrever sobre esse mesmo trabalho.

Ocorre que, em nosso caso, somos uma instituição universitária, que se ocupa de ensinar, produzir e divulgar conhecimentos, e nosso próprio trabalho não tem sido objeto do fazer acadêmico. Assim, não podemos e nem devemos reproduzir essa invisibilidade entre nós mesmos, e todo esforço nessa direção deve merecer prioridade da nossa parte.

Durante as atividades para encontrar dados e informações que pudessem resultar em conteúdo da nossa história, encontramos muitas dificuldades, a partir do nosso próprio meio. O Hospital de Clínicas da UFPR foi nosso “chão” originário, e por ali começamos nossa pesquisa. Infelizmente, constatamos que nessa veneranda instituição, que já tem meio século de existência, quase nada se tem sobre a história da Enfermagem. O exemplo mais cabal dessa “ausência de memória” pudemos constatar ao consultar material elaborado por ocasião dos 50 anos do H.C., cujas comemorações se deram em agosto de 2011. Uma revista e um vídeo foram produzidos. No vídeo, de duração de 23 minutos e 20 segundos, apenas 55 segundos (menos de 1 minuto) são ocupados pela fala de uma enfermeira; no restante do documentário, um ou outro profissional da Enfermagem aparece de modo anônimo, ao lado de uma máquina, numa sala, ou em fotos, sem legendas, sem nomes... (HC-UFPR, 2011a). E com relação à revista, o que se registra sobre a história da Enfermagem, nos 50 anos do H.C., está resumido num único parágrafo, e mesmo assim com várias inconsistências. (HC-UFPR, 2011b).

A Enfermagem no H.C. tem muito para contar de seu trabalho, sem o qual o hospital não teria tido a menor condição de início. Ouvimos os relatos da Irmã Regina Magrin, que nos dão conta disso. Por ali também passaram pessoas cuja história permanece desconhecida em nosso meio, mas conhecida fora dele. Ocorre-nos, por exemplo, lembrar da Irmã Maria Araujo, profissional da Enfermagem que é nome de rua, nome de Unidade de Saúde e nome de uma ONG em Curitiba, pela sua história de engajamento em favor dos movimentos sociais, nos anos 70, em plena ditadura militar<sup>13</sup>.

Do que aqui nos interessa mais de perto neste trabalho, cabe comentar, ainda, que em nenhuma das duas produções feitas pelos 50 anos do H.C. há alguma referência ao início do Curso de Enfermagem, como a nenhum outro curso da área da Saúde.

---

<sup>13</sup> Ir. Maria Araujo, cearense, foi religiosa da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, e por sua formação em Enfermagem, assumiu trabalho no Hospital de Clínicas, a partir de 1964, acompanhando estudantes de medicina e residentes no hospital. Posteriormente, a religiosa vai questionar os limites impostos pela forma de atuação na própria vida religiosa e inicia uma participação no campo político; com outras duas irmãs, em 1973, fixam moradia no meio popular do bairro Boqueirão (KULAITIS, 2004). O CEFURIA – Centro de Formação Urbano-Rural Irmã Araújo é uma outra organização que também leva o nome da profissional de Enfermagem.

## 11. FECHAMENTO

Neste trabalho aparecem os percalços e os obstáculos, mas também os esforços, a dedicação, a persistência de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e pessoas da comunidade em geral que deram concretude ao Curso de Graduação em Enfermagem na UFPR.

E apesar dos esforços, temos consciência de que deixamos de tratar de outros aspectos e temas, mas nos sentimos recompensados com o tanto que conseguimos e que avançamos no resgate de nossa memória.

O resultado final pretende ser um estímulo a que os enfermeiros/as, em qualquer lugar de sua atuação no âmbito da UFPR, produzam relatos de seus trabalhos, evitando não apenas que se continue a reproduzir a invisibilidade profissional, mas mostrando uma maneira singular de se fazer o trabalho no campo da atenção à saúde.

Com esta iniciativa, também pretendemos estimular outros profissionais – da área da Enfermagem ou não – a se empenhar em reconstruir, com métodos mais pertinentes à ciência histórica e com pretensões de mergulhar mais a fundo no passado, a história do Curso de Enfermagem da UFPR. Essa tarefa é necessária, pois ela fará justiça e prestará reconhecimento merecido às centenas, ou até milhares de profissionais da Enfermagem que construíram, em 40 anos, um dos cursos superiores de mais qualidade da área, no Estado do Paraná.

## 12. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

BEGA, M. T. S. No centro e na periferia: a obra histórica de Rocha Pombo. *In*: LOPES, M. A. **Grandes nomes da história intelectual**. São Paulo: Contexto, 2003.

CARRARO, T. E.; WESTPHALEN, M. E. A. **Metodologia para a assistência de enfermagem**: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia-GO: AB; 2001.

CASA OSVALDO CRUZ. **História da cooperação técnica OPAS-Brasil em recursos humanos para saúde**. Disponível em: <<http://www.coc.fiocruz.br/observatoriohistoria/opas/fontes/jopaEntrevista.htm#f6la>>. Acesso em: 3/2011.

ERZINGER, A. R.; ALVES, M. H. L.; SOUZA, K. V.; MÜLLER, A. S.; WENBECK, A. G. Alice Michaud, dedicação e glória: a primeira enfermeira do Paraná. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 1, p. 99-101, jan./

FAGUNDES, I. **Entrevista concedida ao autor**. Curitiba, 26 de abril de 2012.

FARIAS, F. C. S. A. **A institucionalização do parto e do ensino de parteiras**: os cursos de enfermagem obstétrica da Faculdade de Medicina do Paraná/ Maternidade Victor Ferreira do Amaral (1922-1951). Dissertação (Mestrado

em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

FÁVERO, M. L. A. A universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Revista Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FIOCRUZ. Casa Oswaldo Cruz. **Dicionário histórico-biográfico das ciências da saúde no Brasil (1832-1930)**. Disponível em: <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/facmedcirpr.htm#topo>>. Acesso em: 3/2012.

GÖTTEMS, L. B. D.; ALVES, E. D.; SENA, R. R. A enfermagem brasileira e a profissionalização de nível técnico: análise em retrospectiva. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, p. 1033-1040, set./out. 2007.

HORTA, W. A. Subsídio para a história da enfermagem no estado do Paraná. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 60-64, abr./jun 1975.

HC-UFPR. **HC 50 anos**. Curitiba, vídeo, 23:30min., 2011. Disponível em: <<http://www.hc.ufpr.br/?q=node/7>>. Acesso em: 12/2011a.

HC-UFPR. **Revista do hospital**. Curitiba, ed. Especial, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.hc.ufpr.br/?q=node/1548>>. Acesso em: 12/2011b.

KULAITIS, L. F. M. **A trajetória social da Irmã Maria Araújo**: serviço e contemplação. Mestrado em Sociologia. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFPR, Curitiba, 2004.



MACEDO, C. G.; SANTOS, I.; VIEIRA, C. A. B. Uma experiência de formação de pessoal de saúde no Brasil. **Educación Medica y Salud**, Washington, v. 14, n. 1, p. 62–75, 1980.

MAGRIN, R. Ir. **Entrevista concedida ao autor**. Curitiba, 02 abr. 2012.

MILLARCH, A. **Qual será o destino da coleção de jazz de Nei?** Tabloide. Estado do Paraná, Curitiba, 14 nov. 1980.

OLIVEIRA, N. A. e cols. Especialização em projetos assistenciais de enfermagem: contribuições na prática profissional de egressos. **Rev. Texto & Contexto**, Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 697-704, out./dez. 2009.

PIERANTONI, C. R. **Reformas da saúde e recursos humanos**: novos desafios x velhos problemas. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

PIRES, S. M. B.; MÉIER, M. J.; DANSKI, M. T. R. **Fragmentos da trajetória pessoal e profissional de Wanda Horta**: contribuições para a área de enfermagem. Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/n3vol2artigo1.pdf>>. Acesso em: 6/2011.

PIRES-ALVES, F.; PAIVA, C. H. A.; HOCHMAN, G. História, saúde e seus trabalhadores: da agenda internacional às políticas brasileiras. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3., p. 819-829, maio/jun. 2008.

**REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**. Brasília: ANDES-SN, 2008-. Disponível em: <<http://www.andes.org.br/andes/portal-ultima-publicacao.andes>>.

Acesso: 1/2013.

RISSON, R. **Entrevista concedida ao autor**. Curitiba, 05 abr. 2012.

RODRIGUES, J. e cols. A trajetória de uma enfermeira: Neuza Aparecida Ramos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 3, p. 400-406, maio/jun. 2009.

ROTHBARTH, S.; PIZANI, M. A. P. N. O trabalho da enfermagem na editoração de publicação científica: o exemplo da revista Cogitare Enfermagem. *In*: SEMINÁRIO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM, 2., 2008, Curitiba. **Anais...** Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/2SITEn/Arquivos/N.078.pdf>>. Acesso em: 10/2011.

SERAPHIM, G. Revisitando a enfermagem na Universidade Federal do Paraná e a Revista Cogitare-Enfermagem. **Revista Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 99-102, jan./jun. 1996.

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Projeto de Implantação do Curso de Mestrado em Enfermagem**. Curitiba, 2002.

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.ppgenf.ufpr.br/apresentac.htm>>. Acesso em: 5/2011.

WESTPHALEN, M. E. **Entrevista concedida ao autor**. Curitiba, 22/03/2012.



## OUTRAS FONTES CONSULTADAS

- Decreto nº 20.865, publicado no Diário Oficial da União de 12/01/1932 (criação dos Cursos de Enfermagem Obstétrica junto a Faculdades de Medicina)
- Resolução 04/74, do Conselho Universitário (criação do Curso de Enfermagem)
- Parecer 1494/79, do Conselho Federal de Educação (reconhecimento do Curso de Enfermagem)
- Portaria nº 100, de 21/01/80, do Ministério da Educação e Cultura (oficialização do Curso de Enfermagem)
- “Livro Vermelho”, da Coordenação do Curso de Enfermagem
- Entrevistas registradas em vídeo com:

### Docentes:

Profª. LOURDES GISI, em 07/novembro/2011

Profª. GLAUCIA BORGES SERAPHIM, em 25/novembro/2011

Profª. MADALENA NAKAYAMA, em 15/março/2012

Profª. DIRCE DE OLIVEIRA NASCIMENTO, em 15/março/2012

Profª. MARY ELIZABETH WESTPHALEN, em 22/março/2012

Profª. ROSALINDA RISSON, em 05/abril/2012

Profª. GUIOMAR MARTINS, em 04/maio/2012

Profª. IVETE PALMIRA SANSON ZAGONEL, em 08/maio/2012

Profª. LOURDES EMÍLIA RUVIARO NOVAKOSKI, em 14/maio/2012

### Não-docentes:

Ir. REGINA MAGRIN, em 02/abril/2012

Enfª. IRMA FAGUNDES, em 27/abril/2012

## ANEXO

### RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS FORMADOS PELO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, POR SEMESTRE LETIVO (alunos de sexo masculino em itálico)

#### FORMANDOS DE 1978b (1ª turma) 22/12/1978

001 - Anice de Fátima Ahmad

002 - Isabel do Nascimento

003 - Jeanne Pereira de Campos

004 - Maria Regina Guimarães dos Santos

005 - Marli Terezinha Stieven

006 - Nádia Lucia Christofolli

007 - Paulina Kiyoko Nagata

008 - Rony Isabel Bieberbach

009 - Tânia Regina Duarte Nanuk

010 - Terezinha Leiko Watanabe

**FORMANDOS DE 1979a (2ª turma) 20/08/1979**

- 011 - Eunice Barbosa Real
- 012 - Jane Franceschini
- 013 - Rosângela de Fátima Fagundes
- 014 - Salma Hassan Bark
- 015 - Sueli Crema

**FORMANDOS DE 1979b (3ª turma) 28/12/1979**

- 016 - Dagmar Campos de Araujo
- 017 - Dinise Motoe Kinoshita
- 018 - Euza Tieme Toyonaga
- 019 - Karin Elisabeth Ehlert
- 020 - Lucia Marie Matsuyama
- 021 - Maria de Fátima Montovani
- 022 - Neiva Megumi Miyagui
- 023 - Sibebe do Carmo Tozin

**FORMANDOS DE 1980a (4ª turma) 22/07/1980**

- 024 - Cecília Juriko Nishiura
- 025 - Elny Bogdanow
- 026 - Elza Fujii
- 027 - Ilona Maria Lachowski Tavares
- 028 - Maria Bernadete Gussella
- 029 - Maria Francisca Tereza Caldeira Scherner

- 030 - Maria José Ayroza
- 031 - Marilize Grohs Corrêa
- 032 - Regina Maria Yamaguti
- 033 - Tomoe Mutta
- 034 - Yoshiko Yoshida

**FORMANDOS DE 1980b (5ª turma) 21/12/1980**

- 035 - Anália Dossi
- 036 - Catarina Maria Brandina da Silva
- 037 - Elfriede Giesbrecht
- 038 - Fátima Aparecida Said
- 039 - Geny Maria Rodrigues Barreto dos Santos
- 040 - Guerti Bleil
- 041 - Lillian Daisy Schleder Gonçalves
- 042 - Luiza Tiyoka Otsuka
- 043 - Maria Cristina Carneiro Saldanha
- 044 - Maria de Fátima Gonçalves Pires
- 045 - Marcia Di Giovanni
- 046 - Marilena Polatti
- 047 - Olga Tomoko Kondo
- 048 - Sylvia Regina Bastos da Trindade
- 049 - Tereza Cristina Caron
- 050 - Vânia Muniz Néquer

**FORMANDOS DE 1981a (6ª turma) 01/08/1981**

- 051 - Conceição de Fátima Martins Fugmann
- 052 - Elisabeth Rodrigues Ribeiro
- 053 - Liliana Maria Labronici Bertin
- 054 - Maria Cristina Paganini
- 055 - Marlene Siemens
- 056 - Solange de Souza Molés
- 057 - Verena Grande

**FORMANDOS DE 1982 a (7ª turma) 19/02/1982**

- 058 - Ali Janni Tina Groenwald
- 059 - Bernadete Gorski
- 060 - Dirce Yoshiko Takeda
- 061 - Eloisa Helena P. Agner Moreira
- 062 - Ercília Maria Sábio Grespan
- 063 - Fátima Hamdar
- 064 - Janete Satie Tokuzumi
- 065 - *Lidio José Leonardi*
- 066 - Luciana Botter Nickel
- 067 - Luciana Colombo Bordin †
- 068 - Margarida Mieko Nakamura
- 069 - Maria Cristina Marcos Colonnese
- 070 - *Paulo de Oliveira Perna*

- 071 - Rejane Maestri Nobre
- 072 - Silvana Rodrigues Maggi
- 073 - Vivian Müller Stolf

**Formanda de 1982 20/07/1982**

- 074 - Rosângela Rossi

**FORMANDOS DE 1982b (8ª turma) 26/08/1982**

- 075 - Alice Marico Bunya
- 076 - Ana Maria Cisotto
- 077 - Aparecida Tiyako Sakae
- 078 - Denise Tissot do Amaral Camargo
- 079 - Dorotéia Fátima Pelissari
- 080 - Elisabete Aoki
- 081 - Elizabeth Mitiko Konno
- 082 - Gilce M. Forchezzatto
- 083 - Ignez Martins Klüppel
- 084 - Ilsete dos Anjos S. de Souza
- 085 - Inês Grossl de Souza
- 086 - Luiza Saiko Sasaki
- 087 - Lylia Midori Suzuki
- 088 - Maria Alba de Oliveira Silva
- 089 - Maria Cecília Trevisan Mendes
- 090 - Maria Cristina Ferreira Fontes

091 - Maria Tânia Cavalett  
092 - Maria Teresa Wolff de Carvalho  
093 - Maria Therezinha Delgado  
094 - Relinda Machado dos Santos  
095 - Rita de Fátima Pucci Furtado  
096 - Rosângela Scucato  
097 - Silvana Sperandio Grohs  
098 - Sueli Maria Olivari  
099 - Tânia Salete Comassetto

**FORMANDOS DE 1983 a (9ª turma) 11/02/1983**

100 - Aludima de F. Oliveira Mendes  
101 - Amélia T. Ishii  
102 - Andrea Lucia Dornelles  
103 - Celina Yassuko Saito  
104 - Chistiane Johnscher Niebel  
105 - Edeltraut Grimm  
106 - Eliane Santos Cezar  
107 - Gundula Ehlert  
108 - Irene Klassen  
109 - Ivone Ribeiro  
110 - Janete Barrichelo  
111 - Joanita Scarante Stocco

112 - Jussara Simone Lenzi  
113 - Lilian Alcoba Ruiz  
114 - Lucia Costa  
115 - Luzia Shigueko Takahashi  
116 - Maria Barbara Morodome  
117 - Marilena Dias Mesquita  
118 - Margot Marques P. Friedmann  
119 - Maristela Y. Y. Okagawa  
120 - Matsuko Mori  
121 - Mirian Aparecida Proença  
122 - Noemi Ramos  
123 - Sonia Regina H. Furlan  
124 - Taiz Viviane Machado †  
125 - *Ubirajara B. Soares*  
126 - Vera Lucia Manica  
127 - Virte Lasari  
128 - Yara Kazue Yamao

**FORMANDOS DE 1983b (10ª turma) 04/09/1983**

129 - Berenice Maria Granado Carazzai  
130 - Dileta Francisca Schneider Pires  
131 - Maria Cecília Gori  
132 - Regina Celia Montrezol

- 133 - Valdete Marques Arnaut
- 134 - Walderez Maria Mayer Bueno

**FORMANDOS DE 1984a (11ª turma) 16/02/1984**

- 135 - Aglaé Biscouto
- 136 - Ana Maria Bittar
- 137 - Angelita Perez Fernandez
- 138 - Carmem Lucia Brianese
- 139 - Cristiane Regina Cognialli
- 140 - Cynthia M. Gomes Salvador
- 141 - Deisy Rodrigues Felício
- 142 - Denise Faucz Kletemberg
- 143 - *Edson Luiz Fonseca Bodon*
- 144 - Geni Akemi Satake
- 145 - Kênia Maria Brero Del Pino
- 146 - Liliana Müller
- 147 - Madalena Márcia Sabota
- 148 - Magna Maria Marques Bitencourt
- 149 - Marcia Emi Sasaki
- 150 - Maria Izabel Aires Kendrick
- 151 - Marlene Bonotto
- 152 - Mirela Pezzini Veran
- 153 - Regina Célia Soares

- 154 - Rosana Costa
- 155 - Rosangela Maria Zimmermann
- 156 - Silvana Maria Pereira
- 157 - Silvia Bueno Monteiro
- 158 - Tânia Mara de Azambuja Bortolotto
- 159 - Temis Mary Gomes Stefanini

**FORMANDOS DE 1984b (12ª turma) 14/11/1984**

- 160- Ana Inez Kitt
- 161- Helene Ângela de C. Ramos
- 162- Joseli Maria Araújo
- 163- Luzimar Cordova
- 164- Maria Rita Ribeiro de Camargo
- 165- Mariza Novak †
- 166- Olga Estefania Duarte Gomes Pereira
- 167- Shirlei Trojan

**FORMANDOS DE 1985a (13ª turma) 31/03/1985**

- 168 - Adalgiza S. Machado Pinto
- 169 - Adriana Silva Gallo
- 170 - Agnes Zischler
- 171 - Alair Aparecida Hofmann
- 172 - Arlene T. Dias dos Santos
- 173 - Carmen Maria Freitas da Costa

174 - Célia Regina B. Romero  
175 - Clarice Pelegrinello Camargo  
176 - Cristiane do Rocio Walach  
177 - Denize de Fátima F. Ditrich  
178 - Elaine Tournier Machado  
179 - Eliane Grein  
180 - Idalina M. Lemos da Maia  
*181 - Ildo Luiz Santin*  
182 - Janet Kiomi Takemoto  
183 - Joana Darc dos Santos  
184 - Jociane Cribari  
185 - Leomar Albini  
186 - Leonilda Aparecida Rossetti  
187 - Luciene Regina Soweck  
188 - Luiza Akemi Kawahara  
189 - Margareth Chmiluk  
190 - Maria Edutania Skroski Castro  
191 - Maria Katusa V. Camacho  
192 - Marilza M. Machado  
193 - Marise Lourenço  
194 - Nely Luriko Miyadi  
195 - Noemi Schulze Heck  
196 - Regina Célia Tanaka

197 - Rosângela Garanhani  
198 - Soraya S. N. da Luz de Andrade

**FORMANDOS DE 1985b (14ª turma) 01/09/1985**

199 - Célia Lucia Sgobero  
200 - Dirce Mitie Taki  
201 - Liris Griselda Dias  
202 - Lourde Mitiko Bancho  
203 - Lúcia Yukiko Ishitani  
204 - Maria Angela Laginski  
205 - Solange M. Henning  
206 - Sueli da Silva Souza  
207 - Vera Lucia Obladen

**FORMANDOS DE 1986 (15ª turma) 07/03/1986**

208 - Ana Cláudia Costa Pelizzaro  
209 - Ana Lúcia Guedes  
210 - Ana Marta Beckel  
211 - Andrea Wulf P. de Melo  
212 - Andreza Daher D. Sentone  
213 - Annie A. Verburg  
214 - Catarina Freitag  
215 - Dina Myrian G. Sande  
216 - Edilomar Leonart

217 - Edna Márcia Grahl Brandalize  
218 - Euziza de Araújo Corrêa  
219 - Edite Aparecida Alves Ribeiro  
220 - Elfride Klassen  
221 - Ingenora Luchtenberg da Silva  
222 - Jorgina de Oliveria Jacob  
223 - Lilian Yuriko Uratani  
224 - Lilian Regina W. Lucchin  
225 - Marcia T. Barbosa Caporrino  
226 - Maria de Fátima Gobetti  
227 - Maria Helena Brandeleiro  
228 - Maria Lisiane Costa  
229 - Mariane Lenzi Ohde  
230 - Maribel Lavratti  
231 - Marlene M. R. Pedrotti  
232 - Néri Lúcia dos Santos Solheid  
233 - Rita de Cassia Rosiney Ravelli  
234 - Rosângela Mendes Paul  
235 - Rosely Regina Francalocci  
236 - Silmara Regina Besel  
237 - Silvia Cely Silveira Hanagge  
238 - Solange Stall Rechia  
239 - Sueli Vaz

240 - Tânia Maria dos Santos  
241 - Tânia Maria Lourenço  
242 - Terezinha Aparecida Carzino  
243 - Tiyoiko Toroshima  
244 - Vera Lucia de S. Löschner  
245 - Viviane Barbieri  
246 - Zandira Batista

**FORMANDOS DE 1986b (16ª turma) 29/08/1986**

247 - Alice Mercedes S. Carneiro  
248 - Ana Maria Riedi  
249 - Evalnete Rodrigues  
250 - Hilda B. M. Rivera  
251 - Jocélia Fraresso  
252 - *Marcos Aurélio Junges*  
253 - Maria Inês Neves  
254 - Roseana Fuerbringer

**FORMANDOS DE 1987a (17ª turma) 20/02/1987**

255 - Alice T. Matsumoto Yoshizumi  
256 - Ana Paula Ochoa Santos  
257 - Angela da Conceição Mendes  
258 - Cláudia Rhenow. Humphreys  
259 - Consuelo C. da Silva Degraf

260 - Cristian Carla Aparecida Volski  
261 - Deise Cristina Furtado da Rosa  
262 - Giselda Guelmann  
263 - Karin Gaeski  
264 - Keila Maria Zeferino  
265 - Laura Huber  
266 - Leila Luiza Kaiel  
267 - Luiza Yaemi Mori  
268 - Lurico Sakurada  
269 - Maria José Garcia de Souza  
270 - Marilene Aparecida Padeski  
271 - Marilene Mitiko Ohya  
272 - Resi Rejane Huenermann Cabonga  
273 - Rosana Stonoga  
274 - Sandra Marcia Urbano da Cruz  
275 - Sandra Mara de Oliveira  
276 - Sarah Liz Scheffer Carneiro  
277 - Sirlei Pizzatto  
278 - Tânia Maria Bottamedi  
279 - Telma V. Lisot  
280 - Vera Missao Kuniyoski

**FORMANDOS DE 1988a (18ª turma) 04/03/1988**

281 - Alaerte Leandro Martins  
282 - Alexandra Bedenko  
283 - Ana Luzia Rodrigues  
284 - Andréa Luiza Colle  
285 - Angela Maria Marquete  
286 - Azamalvete de Paula Roberto  
287 - *Carlos Alberto Pires*  
288 - Denise Charneski de Lima  
289 - Dione Maria Menz  
290 - *Eduardo Funchal*  
291 - Elizabeth Dorotea Pfeiffer  
292 - Eliz Cristine Maurer  
293 - Heduvirges Dola  
294 - Ilse Lisiane Viertel  
295 - Isa Hermann Mendes  
296 - Liliane Jablonski  
297 - Marcia Ema Lenzi  
298 - Maria Silvia Roman Duran  
299 - Marlúcia Ramos do Nascimento  
300 - Marilda Tucholski  
301 - Nadir Arendartchuk  
302 - Rogéria Carli Veloso



303 - Rojane de Silva  
304 - Rosane Korinski  
305 - Rosangela Cristina Peressute  
306 - Rossana Venâncio  
307 - Silvia Cristina Rodrigues Maranhão  
308 - Silvia Cristina Sprengel  
309 - Teresinha Keiko Kojo  
310 - Verônica Ribas Grendene  
311 - Zilma Müller

**FORMANDOS DE 1989 a (19ª turma) 11/03/1989**

312 - Adina Knelsen Wall  
313 - Aida Maris Peres  
314 - Cintya Valéria de Freitas  
315 - Claudinelly Maria das Neves Moraes  
316 - Édina Carlos Ribeiro  
317 - Edna Maria Mescyszyn  
318 - Elaine Lucia Guedes  
319 - Gleise Sanchothene  
320 - Ingrid Friesen  
321 - Jussara Rosane Borato  
322 - Leda Maria Albuquerque  
323 - Luciani Toso

324 - Mag Iark Werner  
325 - Magda Aparecida Lopes  
326 - Maria Beatriz Moll Laporte  
327 - Maria Clara Garofani  
328 - Maria Lucia Pelissari  
329 - Marlena Greidanus  
330 - Marta Scheraiber  
331 - Myriel Cristina Nóbrega  
332 - Rita de Cássia Toledo Serpa  
333 - Rosane Terezinha Zolet  
334 - Sueli Hitomi Morooka  
335 - Vera de Barros dos Santos

**FORMANDOS DE 1989b (20ª turma) 22/09/1989**

336 - Cristina Bello Barros  
337 - Cristina Hissami Muranobu  
338 - Eliane Xavier Thereza  
339 - Elaine Grácia de Quadros  
340 - *Enetes Teixeira do Nascimento*  
341 - Gertrudes Mariche Afonso  
342 - Jussara Freitas Trancoso  
343 - Kathya Bianchini  
344 - Lucinéia Cristina de Souza Bencke

- 345 - Maria Cristina Vernize
- 346 - Maria Letícia Walter Ribas
- 347 - Soriane Scorsin Kioski
- 348 - Siomara da Silva
- 349 - Tânia Maria Zotto Pento

**FORMANDOS DE 1990a (21ª turma) 17/02/1990**

- 350 - Elizete Riske
- 351 - Jacqueline Ferreira
- 352 - Karen Cristine Gardini
- 353 - Lucia Helena Adélio
- 354 - Lucia Terezinha Kuchla
- 355 - *Manuel E. Ramirez Lopez*
- 356 - Maristela Batista Santos
- 357 - Noeli Maria Rodrigues Alves
- 358 - Mônica Cristina E. Pimpão Silva
- 359 - Rosani Aparecida de Pontes
- 360 - Sandra Maria Brag P. Borba
- 361 - Valéria R. F. de Oliveira

**FORMANDOS DE 1990b (22ª turma) 25/08/1990**

- 362 - Arilda Maria de Simas Zachow
- 363 - Eliane Walzl
- 364 - Elizabel Adrião

- 365 - Iria Roberta Staut
- 366 - Harmina Deen
- 367 - Odete Florêncio Ribeiro
- 368 - Pilar Falcan Wiederkehr

**FORMANDOS DE 1991a (23ª turma) 02/02/1991**

- 369 - Ana Xavier Pereira
- 370 - Edna Aparecida R. da Rocha
- 371 - Katia Silene Appel
- 372 - Margareth M. Galli
- 373 - Marina Matumi Shitara
- 374 - Nerise Maria de Araujo
- 375 - Sandra do Rocio Pereira
- 376 - Sonia Mara de Souza
- 377 - Tania Maas

**FORMANDOS DE 1991b (24ª turma) 20/11/1991**

- 378 - Andréa Gomes Guedes
- 379 - Celiana Cristina Stacheski
- 380 - Cláudia Regina de C. Rossin
- 381 - Eliani da Rosa Medeiros
- 382 - Elisa Vuyk Mendoza
- 383 - Elisa Akemi Inomata
- 384 - Helenice Barreto

385 - *Marcos C. Lopes de Paula*  
386 - Maria Cristina de Melo  
387 - Maria de Lourdes Ceccon  
388 - Marli Sabino  
389 - Mônica Padilla Guedes  
390 - Rosa Loudes P. Santos  
391 - Silmara Beatriz Lenhani  
392 - Siminnvash F. Salezenari  
393 - Sônia Mary Grossmann

**FORMANDOS DE 1992 a (25ª turma) 25/04/1992**

394 - Ana Lidia Munhoz de Oliveira  
395 - Ana Paula P. Schittini Ferreira  
396 - Debora Morais e Silva  
397 - Edilmara Gubert  
398 - Elfride Koop  
399 - Eliane Aparecida Martins  
400 - Ester Cristina P. Ramos  
401 - Gisele Grespan Suarez  
402 - Henriete Maria Weber  
403 - Jaqueline Yuriko Ukazano  
404 - Lisie Cristina S. Solyan  
405 - Marilene Loewen

406 - Paula Beatris Machado  
407 - Silvana R. F. Nicolas  
408 - Suzana Rodrigues do Nascimento  
409 - Tânia Mara Rover  
410 - Valéria R. P. M. C. Leite

**FORMANDOS DE 1992 b (26ª turma) 01/08/1992**

411 - Akiko Alice U. de Azevedo  
412 - Cristina de Araujo Severo  
413 - Denise Xavier Messias  
414 - Eleonor Trevisan  
415 - *Joaquim Henrique Mayer*  
416 - Johana Maria Slingerland  
417 - Liane Fuhr Pivatto  
418 - Maria Iaszczerski  
419 - Marilene Brum Lemos  
420 - Mônica Detefol Serenato  
421 - Neusa Regina Trento  
422 - *Osni Alipio Raimundo*  
423 - Rosana Bueno de Moraes  
424 - Sandra R. C. de Campos  
425 - Sandra do Rocio Canalli  
426 - Simone Planca

**FORMANDOS DE 1993a (27ª turma) 13/02/1993**

427 - Ana Carla M. Hidalgo  
428 - Cyntia Cemin Diogenes  
429 - Denise Oliveira  
430 - Eloiza Laura R. M. Lemgrüber  
431 - Hillegina Hoogerheide  
432 - Lucylene do Rocio Skrzypek  
433 - Marisa Alves da Costa  
434 - Marilda Krüger  
435 - Maria Sirlêne Santos  
436 - Raquel L. Cassapula  
437 - Rosangela Maria Mochinski  
438 - Silvane H. G. Moreira  
439 - Sueli do Rocio Klug Pimentel  
440 - Viviane Schek Crestani

**FORMANDOS DE 1993b (28ª turma) 27/08/1993**

441 - Elisa Kupas  
442 - Ezeni Pischarka  
443 - Francisca Rosana Messias  
444 - Janete Lucia Possato Ghellere  
445 - Laura Eliane Amarilia Boeira  
446 - Maria Lucia de C. Mosson  
447 - Tânia Maria Lucas

**FORMANDOS DE 1994a (29ª turma) 18/02/1994**

448 - Adelaide Mirian Carl  
449 - Ana Luiza Duarte Somma  
450 - Cleonice Aparecida de Oliveira  
451 - Gladiscéia F. dos Santos  
452 - Márcia Helena L. Santos  
453 - Marcia Ines Mallmann  
454 - Marilú Rita Villa  
455 - Maristela T. Tartari  
456 - Neusa Pereira dos Santos  
457 - Rita Sandra Franz  
458 - Silmara Mali  
459 - Simone G. Leturiondo  
460 - Simone Maria Falat

**FORMANDOS DE 1994b (30ª turma) 27/08/1994**

461 - Eliana Coutinho Evers  
462 - Grasiela Paula Pierosan  
463 - Marli Tereza Kruger  
464 - Patricia Andréa P. Haus  
465 - Rosângela Maria Barddal  
466 - Ruth Joana Studzinski  
467 - Teodósia Boruchok

**FORMANDOS DE 1995 a (31ª turma) 07/02/1995**

468 - Alexandra Dal Prá Luz  
469 - Ana Paula B. do A. Barbosa  
470 - Ana Paula de O. Querne  
471 - Cristiane Cristoff  
472 - Cristiane Fabris  
473 - Elbia Rosa Ramirez  
474 - Francine Taporosky  
475 - Gleise Mercer  
476 - Heloise Martelli  
477 - Inês Alegre  
478 - Isabella S. Abreu  
479 - Jandira da Silva  
480 - Jaqueline Finau  
481 - Joice Cler Mariano  
482 - Karina Palomares  
483 - Laila Cristina Mady  
484 - Lázara Maria Eloy Tavares  
485 - Mirian Horst  
486 - Sheila Ribeiro da Silva França  
487 - Sílvia S. Arcoverde Batista  
488 - Viviane dos Santos

**FORMANDOS DE 1995b (32ª turma) 24/08/1995**

489 - Aline Klotz  
490 - Arlete Wenglarek  
491 - Célia Aparecida Venâncio  
492 - Clarice Alves de Araújo  
493 - *Geraldo Borges*  
494 - Isabela M. Storithont  
495 - Izonete Aires da Silva  
496 - Luciana Grittem  
497 - *Luiz Fernando Manfron*  
498 - Máisa Arantes da Silva  
499 - Maria Aparecida Pimentel dos Santos  
500 - Maria Salete C. Eichstaedt  
501 - Neusa do Rocio Woyciechowski  
502 - Quitéria L. A. Gomes  
503 - Susane Sanchez  
504 - Viviane Palhano dos Santos

**FORMANDOS DE 1996a (33ª turma) 03/02/1996**

505 - Adriana Aparecida S. Sypczuk  
506 - Ana Valesca G. Amorin  
507 - Ariane Graciotto  
508 - Ana Carla de Almeida

509 - Claudia Oliveira  
510 - Círia Catarina Mees  
511 - Débora Maria Vargas  
512 - Dulce Eli de C. Guilherme  
513 - Ednólia Gomes Varjão  
514 - Eveli Laurianti  
515 - Fernanda B. Menezes  
516 - Glaucia Osis  
517 - Ivolete Latrônico  
518 - Janine R. Esphair  
519 - Joceli T. Manfrin  
520 - Marcia Lepka  
521 - Mariluci Hautsch Willig  
522 - Rebecca Ann Sá  
523 - Rosa Cristina de L. Lucas  
524 - Rosa Parth  
525 - Rosilei T. Weiss  
526 - Tatiana Federige  
527 - Valquíria Aparecida D. Massarani

**FORMANDOS DE 1996b (34ª turma) 25/09/1996**

528 - Adriana Rejane Beil  
529 - Angela Maria Forlin  
530 - Danielle Sellmer

531 – Elly Maria Navarro  
532 – Giovana Maria Rokiskei  
533 – Isabel C. da Fonseca Cordeiro  
534 – Luciane Mara F. do Amaral  
535 – Luiza H. A. Mascarenhas  
536 – Márcia C. M Contieri  
537 – Maristela Hammerchimidt  
538 – Nereide de Oliveira  
539 – Rosane da Costa  
540 – Sandra D. de Melo Rodrigues  
541 – Sofia Krupa  
542 – Suely Maeshiba

**FORMANDOS DE 1997 (35ª turma) 27/03/1997**

543 – *Ademir Antonio Duarte*  
544 – Adriana Rodrigues Silvestre  
545 – Ana Tereza Barreto Lopes  
546 – Andréa Cuthma  
547 – Andréa Edy Zaniol  
548 – Andréia Tigrinho  
549 – Claudine Fortkamp de Araújo  
550 – Cristiane Ardigó  
551 – Cristiane Wiezbicki  
552 – Darlene Aparecida Pontes Burin

553 – Deise Suman Marques  
554 – Dirce da Silva Rolin  
555 – Elaine Lorena Zen Ribeiro  
556 – Eliane Caetano Araújo  
557 – Elizângela Lobo Schirigatti  
558 – Eunice André  
559 – Gabriele Azevedo Castro  
560 – Inês Sayuri Yamasaki  
561 – Jacyrene Affonso Zacarias  
562 – Janislei Giseli Dorociaki  
563 – *José Eduardo da Silva Santos*  
564 – Leonice Araújo de Oliveira  
565 – Mara Cristina Maoski  
566 – Márcia Fátima da Silva  
567 – Margarete Steinhorst  
568 – Martha Maria Lascola da Silva  
569 – *Moacir Mocellin*  
570 – Noêmia Anschau  
571 – Paula Maria Bochnia  
572 – Roseli de Mattos Leão  
573 – Sheila Toni Przybysz  
574 – Zelinda Just Graeml

**FORMANDOS DE 1997b (36ª turma) 14/08/1997**

575 – Aldia Olga Kudla  
576 – Adrina do R. Vendrameto  
577 – Alexandra Costacurta  
578 – Ana Luiza Maoski  
579 – Blessane Lipski  
580 – Cláudia Negoseki  
581 – Diuza Ladeira  
582 – Evelize Mayer  
583 – Gislaine Auerswald  
584 – Iara Zanella Zonca  
585 – Ivanilde D. Bonfá Rodrigues  
586 – Joelma Beatriz G. Lima  
587 – Janaina Torres Ferreira  
588 – Lilian Cristina Mainardes  
589 – Lilian C. Machado  
590 – Marcia Bobak  
591 – Márcia Terluk  
592 – Márcia Fabíola P. Costa  
593 – Neide Martins  
594 – Odilene Spada  
595 – Regiane Corsini de Melo



**FORMANDOS DE 1998 (37ª turma) 23/01/1998**

596 – Adriana C. Lopes Pereira  
597 – *Álvaro N. Marques Alves*  
598 – Danielle Fontoura  
599 – Daniele de M. Cherbiski  
600 – Gisley Ferreira  
601 – Irlani R. dos Santos  
602 – Juliana Canali  
603 – Kátia Mara Ceni  
604 – Luciana Gonçalves  
605 – Luciana Carla de Miranda  
606 – Maristela M. S. Pereira  
607 – Márcia Timm  
608 – Mônica Ferreira Batista  
609 – Maria Helena Bardelli  
610 – Maria Tereza de S. Müller  
611 – *Nelson C. de Oliveira Junior*  
612 – Patrícia E. Cercal  
613 – Simone Beatriz Yede  
614 – Silvana Ribeiro Pienta  
615 – Thais Gradowski de Figueiredo  
616 – Valdirene Polônio  
617 – Viviane Tomazoni  
618 – Viviane M Hashimoto

**FORMANDOS DE 1998b (38ª turma) 28/08/1998**

619 – Admira B. Mota Furtado  
620 – Adriana Padilha Cerri  
621 – Alessandra de A. Ferrari  
622 – Arlete da Guia Drulla  
623 – Carla A. M. Neves  
624 – Cíntia P. R. Machado  
625 – Claudete A. do Nascimento  
626 – Cristiane A. do Nascimento  
627 – Cristiane C. M. Sousa  
628 – Dalva A. Shiokawa  
629 – Elizimara dos S. Ferreira  
630 – Geovana A. Daeski  
631 – Gerusa Patrícia Moreira  
632 – Juliana M. L. de Paula  
633 – Juliana O. Mendes  
634 – Luciane Caroline Muzolon  
635 – Luciane Favero  
636 – Maria Fabiola I. Romero  
637 – Neiva A. G. Alves  
638 – Patricia de A. S. Gonçalves  
639 – Patrícia Regina Crozeto  
640 – Roseli Froese Xavier

- 641 – Samuara F. H. Zimmermann
- 642 – Silvana Marcondes
- 643 – Stella Cordeiro
- 644 – Vanessa Chiquim P. Jorge

**FORMANDOS DE 1999a (39ª turma) 12/05/1999**

- 645 – Adriane Graciotto
- 646 - Ana Cristina Kertischka
- 647 - Andréa Beatriz Bardelli
- 648 - Andréa Carla Ruthes
- 649 - Angela Alice Bilibio
- 650 - Eliane Barreto
- 651 - Elis Rejane da Maia
- 652 - Eloíse Justen de Freitas
- 653 - Evelize Alves Vonzela
- 654 - Flavia Luiza Nogueira Santos
- 655 – *Gefferson Alexandre F. de Freitas*
- 656 - Hellen Luciana Damrat
- 657 - Jaqueline Moraes
- 658 - Josélia Maria Ielen
- 659 - Margarida Maria de Carvalho
- 660 - Mônica Temp
- 661 - Neli Aparecida Tchalski

- 662 - Nívea dos Santos França
- 663 - Paula Barreto Mainardi

**FORMANDOS DE 1999b (40ª turma) 17/09/1999**

- 664 – Andrea Rech
- 665 – Benedita Almeida dos Santos
- 666 – Chistine Hackradt Zimmermann
- 667 – Clóris Regina Klas Blanski
- 668 – Cristine Yumiko Osawa
- 669 – Daniela Hueda Rocha
- 670 – Fernanda Broering Gomes
- 671 – Jane Aparecida F. Sousa
- 672 – Lilia Maria Smianoski
- 673 – Lilian Temp Jansen
- 674 – Maria Luciana Botti
- 675 – Mirian Ferreira Dozi
- 676 – Patrícia de Jesus Capelo da Fonseca
- 677 – Rosane de Fátima Kmecick
- 678 – Simone Rothbarth
- 679 – Solange Dalazoana
- 680 – Tatianny Zappe
- 681 – Vasti Zambuzzi
- 682 – Viviane Dias de Mattos

**FORMANDOS DE 2000 a(41ª turma) 05/02/2000**

683 – Adriane Wielewski  
684 – Cassiana Pulgatti  
685 – Clacita Aparecida Pierro  
686 – Elenore Enns  
687 – Fabiane Merotto  
688 – Helga Bruxel Carvalho  
689 – Lucieli Franceschi  
690 – Marcia Vania Morais Ribeiro Farias  
691 – Mireille Scheidt Gonçalves  
692 – Nadia Renate da Silva  
693 – Priscila de Araújo Carneiro  
694 – Simone Aparecida Melo Amora  
695 – Tânia Mary Medeiros  
696 – Tatiana Cristie Panato  
697 – Valquiria Clecy Plucheg

**FORMANDOS DE 2000b (42ª turma) 10/08/2000**

698 – *Benedito Alexandre F. Barbosa*  
699 – Carla Pereira de Moraes  
700 – Márcia Noryko Kamokawa  
701 – Tatiana Mayumi Muranobu

**FORMANDOS DE 2001a (43ª turma) 01/02/2001**

702 - Adeli Regina Przybicien  
703 - Ana Paula Fischer Campos  
704 - Débora Stremel Ribeiro  
705 - Isabele A. da Silva  
706 - Lisandra Bialy  
707 - Lisle Zanelatto de Moura  
708 - Maria Helena V. Fontoura  
709 - Maria Terumi Maruyama Kami  
710 - Vanessa Munhoz de Oliveira Krüger

**FORMANDOS DE 2001b (44ª turma) 09/08/2001**

711 - Adriana Fernandes V. Gamas  
712 - Alessandra Pitlovanciv  
713 - Alessandra Patrícia Stelmak  
714 - Andréia Andrade  
715 - Andréia Conceição Machado Neves  
716 - Cristie Rebeca Sopper  
717 - Daiane Grande Henrique  
718 - Elaine Cristina Tulio  
719 - Elisângela de Freitas Milistete  
720 - Fabiana Janowski da Cruz  
721 - *Fernando Trevisan*

722 - Geisa Tavares Tencatti  
723 - Ilda Machado de Lima Koaski  
724 - *Jorge Luiz Cabral dos Santos*  
725 - Mani Indiana Funez  
726 - Maria Aparecida Alves Garca  
727 - Nelize Regina Wrubleski  
728 - *Oswaldo Tchaikovski Junior*  
729 - Patrícia Bueno Gross  
730 - Regina Célia de Souza Barreto  
731 - Regina Ekk  
732 - Rosana Negrello  
733 - Scheyla Karin Pockrandt  
734 - Sidneid M. S. Martins  
735 - Simone Tomiak  
736 - Vanessa Luz dos Santos

**FORMANDOS DE 2002a (45ª turma) 20/02/2002**

737 – Alessandra Granato  
738 - Ana Paula O. Pacheco  
739 - Andréa Wasilewski  
740 - Andréia Araújo Zonta  
741 - Carla Maria Cisz  
742 - Cintia Aparecida Dilay  
743 - *Clelson Hernandez Alarcon*

744 - Crismeri Carula  
745 - Elisa Martins  
746 - Emilia Maria C. Ferraro  
747 - Irene Elisabeth Jung  
748 - Luciana Aparecida Correa  
749 - Luciana Watanabe  
750 - Lyz Waleska V. de Freitas  
751 - Melissa de Fátima Pereira  
752 - Rafaela de Assis Fagundes  
753 - Rosana Aparecida Viana Garangau  
754 - Sandra Hain Venâncio  
755 - Taisa Rossana Takii  
756 - Tatiana Xavier Rodrigues  
757 - Thais Gonçalves Petry

**FORMANDOS DE 2002b (46ª turma) 22/08/2002**

758 – Ana Lucia F. Ricci Marques  
759 – Ana Maria Gerei  
760 – Ana Patrícia Barbosa  
761 – Ângela C. da S. Borghi  
762 – Angélica Pereira Santos  
763 – Carla Cristina K. Cordeiro  
764 – Christiane Brey  
765 – Christiane Naomi Ferreira

766 – Débora Regina Oliveira  
767 – *Elizeu Machado*  
768 – Giovana G. F. de Paula  
769 – Helena Yoko Yamashita  
770 – Isabel Gerhardt  
771 – *Jamerson Celio de Lima*  
772 – Juliane Brenner Vieira Haragushiku  
773 – *Julio Cesar Colpo Ferreira*  
774 – *Jusemar Gonçalves*  
775 – Keli Patrícia T. Ribas  
776 – Laurina Adriane Kool  
777 – Leda Mara Dec  
778 – Lilian Terezinha Rudek Woytecki  
779 – Liliane Monteguti Zen  
780 – Luciana Maria Gonçalves  
781 – Manoela Panassolo  
782 – Michele Jankowski Piloni  
783 – Priscilla Rissetti de Souza  
784 – Silvana Frisanco  
785 – Tatiane Damiani  
786 – Vanessa Lechechem  
787 – Vilma Martins Serra

**FORMANDOS DE 2003a (47ª turma) 30/04/2003**

788 – Ana Maria Schneider  
789 - Andréia Cardoso de Souza  
790 - Anni Brehm Maiorki  
791 - Carla Fernanda Pertuzatti  
792 - Carla Trentin  
793 - Carolina Zottis  
794 - Ceide Straub da Silva  
795 - *Egon Eland*  
796 - Elaine do Prado  
797 - Elisângela Brunetti  
798 - Elke Thiessen  
799 - *Fábio Alexandre P. Freitas*  
800 - Geórgia Carla França Coelho  
801 - Gislaïne Castilho de Oliveira  
802 - Jacqueline A. Galo  
803 - Juliana Athayde  
804 - Karyna Turra  
805 - *Luiz Eduardo Wonstret*  
806 - Maria Carolina R. D. da Silva  
807 - Marisa Von Aragon  
808 - Patrícia D. Alcântara  
809 - Regiane Rezende de Freitas

810 - Robson A. Teixeira  
811 - Sheila R. da Silva  
812 - Silvia Regina Hernandez  
813 - Tania Conte  
814 - Vivian F. Rezende Bento

**FORMANDOS DE 2003b (48ª turma) 24/09/2003**

815 – Andréia Duarte Pinto  
816 – Antonio Adalágio Serafini  
817 – Antonio Simão de Carvalho  
818 – Carolina Farto Lana  
819 – Danieli Cristiane de Lima  
820 – Dario D’Anzicourt Neto  
821 – Darla Luisa Ropelato  
822 – Elaine Cristhine Moreira  
823 – Ethelly Feitosa Rodrigues Santos  
824 – Fabiana Alves C. Capitani  
825 – Flavia Aline Carneiro  
826 – Hellen Roehrs  
827 – Karla Danielle Lazzarotto  
828 – Lucia Maria de Lima Maia  
829 – Luciane Aparecida Silva  
830 – Luciane Carla Drapalski

831 – Maricléia Duda  
832 – Marla Bordignon Lopes  
833 – Rosane Borchart  
834 – Rosana Furman  
835 – Sinuhe Ferreira Lameira  
836 – Sonia Regina de Brito  
837 – Tatiane Prette Kuznier

**FORMANDOS DE 2004 a(49ª turma) 29/04/2004**

838 – Amália Nader da Rocha R. Bozzi  
839 - Ana Carolina Borges  
840 - Andréa Cristina Candido  
841 - Carin Denize Rempel  
842 - Chayenne Gutierrez 843 - Cintia da Silva Mazur  
844 - Cristiane de Oliveira Rocha Rivera  
845 - Daniele Cristina dos Reis  
846 - Daniele Akemi Arita  
847 - Daniele Neves  
848 - Evelin Loss  
849 - Fernanda Zanotto Scopel  
850 - Gabriela Carvalho  
851 - Jessica Di Angeli Schramme  
852 - Juliana Cristina Scolaro

853 - Juliana de Rezende  
854 - Juliene Guarezi Salvan  
855 - Karen Fabiana Pereira  
856 - Letícia Bertoldi  
857 - Lyriane Bruneri Secco  
858 - Márcia Regina Marinho  
859 - *Marcos Augusto Moraes Arcoverde*  
860 - Michele Marion Guimarães  
861 - Patrícia de Rezende Oberhofer  
862 - Paula Letícia Lindemann de Souza Muniz  
863 - Priscila Souza Lima do Valle  
864 - Raquel de Melo Silva  
865 - Renata Knopik  
866 - Samantha Reikdal Oliniski  
867 - Silvia Cristina de Mattos  
868 - Talita Renne Mendonça  
869 - Vanessa John Martins  
870 - Vanessa Tozetto

**FORMANDOS DE 2004b (50ª turma) 15/09/2004**

871 – Andréia Marques  
872 – Bárbara Franco Mittag  
873 – Beatriz Cristina Santiago Costa  
874 – Bibiana da Silva Passos

875 – Daniela Ogera  
876 – Daniele Lais Brandalize  
877 – Débora Cristina de Lima Carlet  
878 – Denise Paulino  
879 – Eloise Cristina M. Sanches  
880 – Gisele Jarek  
881 – Graciele Siqueira do Nascimento  
882 – Jaqueline Fabiana de Paula  
883 – Josiane Bughay  
884 – Karen Harumi Muraoka Rodrigues  
885 – Karine Kaihara  
886 – Karin Rosa Persegona  
887 – Márcia Sviech  
888 – Maristela C. Willington  
889 – Mirian Carla Meller  
890 – Mirian Pereira  
891 – Priscilla Meyenberg Cunha  
892 – Rosângela Rodrigues da Silva

**FORMANDOS DE 2005a (51ª turma) 09/03/2005**

893 – *Alessandro Albini*  
894 – Annegret Rinklin Reikdal  
895 – Ana Paula dos Santos  
896 – *Carlos Wilson de Lima*



897 – *Cleiton Vieira*  
898 – Ellen Carla de A. Artifon  
899 – Fabiana de Andrade  
900 – Fernanda Moura D’Almeida  
901 – Fernanda Vier  
902 – Jania Jacson dos Santos  
903 – Jhosy do Carmos Gomes Lopes  
904 – Karla Cristina Roznowski  
905 – Katiúscia Lima Melo  
906 – Kessley Pereira  
907 – Liege da Fonseca  
908 – Ligia Aparecida Palu  
909 – Lucinete Neves  
910 – *Marcelo Amaro dos Santos*  
911 – Margriet Verburg  
912 – Martha Maria de O. Cruz Mendes  
913 – Melissa dos Reis P. Mafra  
914 – Renata Cristina Bonini  
915 – Renata Lins Fuentes Araujo  
916 – Rosana de Fátima Xavier  
917 – Rosângela L. F. de Oliveira  
918 – Sabrina Kirchner Andrade  
919 – Shirley Boller

920 – Tatiana Nemoto Piccoli Moraes

**FORMANDOS DE 2005b (52ª turma) 23/08/2005**

921 – Andréia Zimmermann  
922 – Andressa Barra Rosa Pivaró  
923 – Daiani Prudêncio  
924 – Daniele Packer  
925 – *Eli Alves de Lara*  
926 – Elisabeth Correia de Lima  
927 – Fernanda S. Tuoto  
928 – Juliana do Nascimento  
929 – Juliana Silva dos Santos  
930 – Kelly C. de Oliveira  
931 – Luciana Moraski  
932 – Milena Pessoa  
933 – Renata F. Campagnole  
934 – Selba Letícia Martins  
935 – Simone Kotkoski  
936 – Thaís Adriane Leão  
937 – Vanina Battisti Roberti Bova

**FORMANDOS DE 2006a (53ª turma) 02/02/2006**

938 – Ana Carolina Souza Ribeiro  
939 – Scheila de Miranda

940 – Ana Paula Gaspari  
941 – Andreia Cristina Cruzara  
942 – Angelita R. da Silva  
943 – Angie Carla Leal  
944 – Camila Zilli Palmeiro  
945 – Carolina K. Kroeger  
946 – Catia Esteves  
947 – Clélia Mozara Giacomozzi  
948 – Dirce Verburg  
949 – Eliane Aparecida Machado  
950 – Elisete Tobler Pierri  
951 – Emanuele Moravieski  
952 – Estela M. R. Cezar  
953 – Fabiane P. Campagnoli  
954 – Fabíola Tomaz de Souza  
955 – Heidy Leite de Oliveira  
956 – Izabel Bevilacqua  
957 – Mariana W. Koehler  
958 – Regiane Christine de Carvalho  
959 – Rosana Siqueira Campos  
960 – Thaíse C. Baggio Paschoal  
961 – Vanessa B. Comassetto C. Oliveira

**FORMANDOS DE 2006b (54ª turma) 18/08/2006**

962 – Ana Paula Gaievicz  
963 – Camila Mariana Santos  
964 – Cristiane Dias de Oliveir  
965 - Cristiane Verdi Ceni  
*966- Cristiano Barros Mourão*  
967- Danielli Cristiane de Souza  
968- Elide Vaccari  
969- Flavia Regina Bornia  
*970 - Giscar Luciano Lopes*  
971 - Heidi Elizabeth Wendel  
972 - Heidy Leite de Oliveira  
*973 - Hudson S. de Oliveira*  
974 - Jucirlei Santan  
975 - Juliane Cardoso Villela  
*976 - Juliano César Chaves*  
977 - Letícia Morgana Giacomozzi  
978 - Lívia Cozer Montenegro  
979 - Silmara Aparecida F. de Carvalho  
980 - Valeria Moro Maieski

**FORMANDOS DE 2007a(55ª turma) 02/02/2007**

981 - Ana Maria Cosvoski Alexandre

982 - Ana Paula Diniz A. Ferraz  
983 - Camilla de Oliveira Carletto  
984 - Camila Trentin  
985 - Carolina Johnson Bomfim  
986 - Charline Ferreira Regastiere  
987 - Cirlei Aparecida Peters  
988 - *Daniel Prochmann Rosa*  
989 - Denise Verges Landorim  
990 - Edimara de Jesus Rocha  
991 - Fernanda Catafesta  
992 - Flavia Amim Prota Carneiro  
993 - Flavia Letícia Adão  
994 - Juliana Szeider  
995 - Luiza Simões Pedrosa  
996 - Maria Luiza Faustino dos Santos  
997 - Maria Rosângela dos S. Barbosa  
998 - Mariângela Sureki  
999 - Marta Daniela Boschco  
1000 - Pamela Lubian  
1001 - Paula Cristina Walter  
1002 - Rafaelle Denise Zengo  
1003 - Reliane de Carvalho  
1004 - Renata Paes de Barros

1005 - Riciana do Carmos Calixto  
1006 - *Thiago Christel Truppel*  
1007 - Verena Scherer  
1008 - Vivian Aline Scariot

**FORMANDOS DE 2007b (56ª turma) 14/08/2007**

1009 – Ana Elisa Casara Tallmann  
1010 – Ana Paula Cunha  
1011 – Ana Paula Hermann  
1012 – Andréia Clerice da Silva  
1013 – Bárbara Soares Geraldo  
1014 – Carolina Poite Siqueira  
1015 – Débora Fegadoli  
1016 – *Eziquiel Kovalkievicz*  
1017 – Fernanda de Fátima Santos  
1018 – Fernanda Pereira Lopes  
1019 – *Joilson de França*  
1020 – Josiane Aparecida Luquetta  
1021 – Josielly Pereira da Silva  
1022 – Juliana Veiga Mottin  
1023 – Kriscie Kriscianne Venturi  
1024 – Laila Pamplona Adam  
1025 – Magda Soraia de Souza

1026 –Marcia Daniele Seima  
*1027 –Marcio Roberto Paes*  
1028 –Maria Juliana de Camargo  
1029 –Matilde Guedes  
1030 –Michele Nachtigall  
1031 –Micheli Codaval Gonçalves  
1032 –Priscila Estelmhsts  
1033 –Raquel Colaço Ferreira  
1034 - Scheila Cristina da Silva  
1035 - Silva Thays Gulin  
1036 - Tatiana Brusamarell  
1037 - Viviane Bittencourt Martins

**FORMANDOS DE 2008b (57ª turma) 22/02/2008**

1038 – Alessandra Vieira de Mello  
1039 – Alexandra Lunardon  
1040 – Andréia Cristina Sescato  
1041 – Bianca Neufeld  
1042 – Carolina Galvão de Oliveira  
1043 – Danieli Parreira da Silva  
1044 – Fabiana Costa de S. A. Farias  
1045 – Fernanda de O. F. dos Santos  
1046 – Gabrielle Delatre de Oliveira

1047 – Gisele Carolina C. Iwote  
1048 – Gláucia Harumi Maruo  
*1049 – Israel Esteves Dias*  
1050 – Josiane Chore Ferreira  
1051 – Juliana Cortez Borges  
1052 – Karla Crozeta  
1053 – Larissa Walter de Oliveira  
1054 – Leliane Vera Vazquez  
1055 – Lisa Elvira Mayer Hoss  
*1056 – Marcio Roberto Muniz*  
1057 – Maressa Cavalcanti Simões  
1058 – Ramone A. Przenyczka  
*1059 – Regis Daniel Soares*  
1060 – Rosane Borges Ferreira  
1061 – Stefanie Epp  
1062 – Suzana Pinotti  
1063 – Tatiana Braga de Camargo  
1064 – Vivian Patrica Raksa

**FORMANDOS DE 2008a (58ª turma) 22/08/2008**

*1065 – Adir Santos*  
1066 –Andréia de Paula Ribeiro  
1067 – Bárbara Nicolato Ribeiral

1068 – Bruna Rodrigues Cremonese  
1069 – Carolina Guerra de Andrade Max  
1070 –Caroline Roczo Moreno  
1071 - Danielle Berri  
1072 - Danielly de Souza Canabrava  
1073 - Deborah Fontinelli Lubaszewski  
1074 - Divanise de Carvalho Dias Maynardes  
1075 - Elis Martins Ulbrich  
1076 - Erika Hissae Kondo  
1077 - Fernanda Cristina Spiller  
1078 - Fernanda Edinilse Lunelli  
*1079 – Giordano Pedro de Oliveira*  
1080 – Inara de Cássia S. Gaspar  
1081 – Jamile Bernini Szczepanski  
1082 – Jennifer Brites Sovienski  
1083 – Karina Felisbino  
1084 – Karine Wood  
1085 – Kelli Cristine Travinski  
1086 – Patrícia Martinhuk  
1087 – Pollyanne Cristina S. Marques  
1088 – Priscila Cristina de Souza  
1089 – Simone de Lorenzo  
1090 – Solange Rothbarth

1091 – Tatiane Michel  
1092 – Derdried Athanasio Johann

**FORMANDOS DE 2008b (59ª turma) 06/02/2009**

*1093 – Aislan Ribeiro*  
1094 –Aline Cadena dos Santos  
1095 – Ana Paula do Nascimento  
1096 - Ana Paula Lima  
1097- Andrea Noeremberg Guimarães  
1098- Annie Libert  
1099–Thais Sanglard de Souza  
1100–Cristiane de Lima  
1101 – Edivane Pedrolo  
1102 – Eliane Cristina S. Maziero  
1103 – Emanuele Francis C. Damaceno  
1104 – Hattie da Silva  
1105 – Isabelle C. Severino  
1106 – Jaqueline Tobler Pierri  
*1107 – Julio cesar Chuz de Ramos*  
1108 – Kaoana de Lima B. Carvalho  
1109 – Karine Horning da Cruz  
1110 – Karyta Jordana S. de Paula  
1111 – Leslie Brusamolim

1112 – Letícia Helena Albino Garcia  
1113 – Mariana Raulino  
1114 – Mariana Sieiro  
1115 – Marina Marques Fogaça  
1116 – Monique Boese  
1117 – Rossela Maria Silverio Alves  
1118 – Soraia Barbara Disther  
1119 – Thais Sanglard de Souza  
1120 - Carmem Cristina Queiroz

**FORMANDOS DE 2009a (60ª turma) 03/09/2009**

1121–Adriana Belarmino  
*1122–Alex Sandro Dalabeneta*  
1123–Ana Paula Pereira Fernandes  
1124–Andréia Luiza Pinheiro Fonseca  
1125–Claudia de Souza  
1126–Daniele de Oliveira Bicudo  
*1127–Esrón Emanuel Pedron*  
*1128–Felipe Tadeu Coelho*  
1129–Fernanda Izumi Rubel  
1130–Gisele Siqueira de Castro  
1131–Heidi Reichembach Correa Vieira  
1132–Karin Keffler  
1133–Lucelia Ribeiro

1134–Mary Toyofuku  
1135–Nathália Belinelli Fink  
*1136–Paulo César Bedim*  
*1137 –Radamés Boostel*  
1138–Silvia Jaqueline Pereira de Souza  
1139–Viviane Caroline Medeiros  
*1140–William Morgan Semonetti*

**FORMANDOS DE 2009b (61ª turma) 19/02/2010**

*1141–Alexandre Pepe Parabocz*  
1142–Aline de Assis Machado  
1143–Anelize Spotte  
*1144–Bento Lima*  
1145 – Carolina Bolfe Poliquesi  
*1146 –Ciro Domingues Anuniação Silva*  
1147 – Cristine Ketty Schmidt  
1148 – Daiane Siqueira de Luccas  
1149 – Daniela de Souza Ribeiro  
1150 – Danielle Graczyk Moraes  
1151 – Débora Aline Lindbeck  
1152 – Elisabete Botelho de Souza  
1153 – Fabiane Freitas  
1154 – Giovana Sutil de Oliveira  
1155 – Ingrid Marcela Pinto Gariba

1156 – Ingrid Meireles Gomes  
1157 – Jody Sobjak de Mello  
1158 – Janaina Marielen Bandeira  
1159 – Jane da Rosa Palinski  
1160 – Jéssica alline Pereira Rodrigues  
1161 – Leandra da Silva Faria dos Santos  
1162 – Leni de Lima Santana  
1163 – Luísa Canestraro Kalinowski  
1164 – Micheli Grande Cenedési  
1165 – Michelli Marcatto  
1166 – Mírian Arlene Salomons  
1167 – Nívini Olanda da Conceição Pinto  
1168 – Prescilla Almeida Cunico  
1169 – Priscilla Franco Di Credo  
1170 – Rafaela Degan Clemente dos Santos  
1171 – Rosangela Martins Ferreira  
1172 – Tatiana Flasmo de Oliveira  
1173 – Tatiane Herreira Trigueiro  
1174 – Vania Carvalho de Oliveira

**FORMANDOS DE 2010a (62ª turma) 20/08/2010**

1175 – Andrea Ferrari Arevalo  
1176 – Andreia Cerri

1177 –Andrelize Pelinski  
*1178 – Cesar Roberto da Silva*  
1179 – Clarissa Regina Jasniesvski  
1180 – Daniela Maria Gaio  
1181 –Denielle Raniel Lopes  
1182 – Fernanda Fusuma  
1183 – Flavia Regina Mendes  
1184 – Franciele Soares  
1185 – Gisele Correa Campos  
1187 –Jovana Karina da Silva  
*1188 – Leonel dos Santos Silva*  
1189 – Luciana Ribeiro Costa Fentanes  
1190 – Marcia de Almeida Santana  
1191 – Maysa Fernanda Gonçalves da Silva Colaço  
1192 – Olga Ferreira Teterycz  
1193 – Pâmella Bergamann  
1194 – Patrícia Bombazar D’Aquino fonseca  
1195 – Regimara dos Santos  
1196 – Taniclaer Stahlhoefer

**FORMANDOS DE 2010b (63ª turma) 02/02/2011**

1197 – Bárbara Simone da Silva Maurer  
1198 – Charlene Bossle



1199 – Damarys K. de Melo Neu  
1200 – Ediely Layana O. Coletto  
1201 – Elisa Cristina do Pilar  
1202 – Gabriela Rizerio Leite  
1203 – Isabel Talina F. F. Catraio  
1204 – Isis Saraiva Jabbur  
1205 – Jaqueline Dias do Nascimento  
1206 – *Jorge Wilczek*  
1208 – Louise Aracema Scussiato  
1209 – Louise Bueno Lelli  
1210 – Luciana Correia Souza  
1211 – Marcelli Sampaio de Almeida  
1212 – Mariana Montanari Mansur  
1213 – Ruth Fernandes Pereira  
1214 – Susanne Elero Bettiolli  
1215 – *Wilson Roberto Correa Junior*

**FORMANDOS DE 2011a (64ª turma) 16/09/2011**

1216 – Ana Barbara Hoffmann Correa  
1217–Aurora Rodrigues Marques  
1218–Camila Capobianco  
1219–*Claudio Eduardo Grohmert de Macedo*  
1220 –Cristiane Camargo Ramos

1221 –Drielle Fernanda de Arruda  
1222 –Elia Aparecida Vaz  
1223 –Eliane Minhuk de Lima  
1224 –Elisa Cristina do Pilar  
1225 –Francisca de Moraes Pinto  
1226 –Gisely Blanc  
1227 –Bruna Morelli  
1228 –Claudia Rodrigues de Araujo  
1229 –Eunice Moreira Aquino  
1230 –Luciana Souza Marques  
(este lapso na contagem da turma é do próprio livro)  
1251 - *João Paulo Jungles*  
1252 – Letice de Freitas Pereira  
1253 –Letícia Cabral de Faria  
1254 - Luisa Wisniewski  
1255 - Maira Yumi P.Gonçalves Martins  
1256 - Marcilene de Paula  
1257 - Mariana Bertotti Mendes  
1258 - Patricia Raquel Rocha  
1259 - Paula Cristina de Mello Silveira  
1260 - Priscila Mingorance  
1261 - Samantha E.Z. de Barros

**FORMANDOS DE 2011b (65ª turma) 23/02/2012**

(retorno à numeração anterior)

- 1231 –Alissa Xavier da Costa Furtado Abi
- 1232 –Bruna Brusamolin Vitti
- 1233 –Bruna Gabrielli de Faria
- 1234 –Deisi Cristine Forlin
- 1235 –Fernanda Carolina Capistrano
- 1236 –Fernanda Gruchouskei
- 1237 –Fernanda Letícia Frates Canduro
- 1238 –Flaviane marizete Limas
- 1239 –Lorene Gonçalves Chaves
- 1240 –Lorena Pires
- 1241 –Marilia Pereira de Souza
- 1242 –Melaine Alves Oliveira
- 1243 –Nadia Gritte
- 1244 –Nathalia Hammerschmidt K. Carneiro
- 1245 –*Nilton Orlando da Silva*
- 1246 –Noelle Juliana Melo de P. Moreira
- 1247 –Rafaela Gessner
- 1248 –Rafaela Zilli Palmeiro
- 1249 –Vanessa Scandelari
- 1250 –Isabel Cristina dos Santos

**FORMANDOS DE 2012a (66ª turma) 17/08/2012**

(recupera o lapso)

- 1262 – Elysa Mayra Souza Costa
- 1263 – Gabriella Lems Rodrigues de Oliveira
- 1264 – Jaqueline Vicentin Patel
- 1265 – Alini Macedo
- 1266 – Andressa Máximo
- 1267 – Beatriz Cercal
- 1268 – Camilla Schuhm Moreira
- 1269 – Carla Ehrhardt Steinki
- 1270 – Claudete Rosa Gerber
- 1271 – Gisele Araujo de Freitas
- 1272 – *João Gabriel Lopes Berbel*
- 1273 – Juliana Chagas da Silva Mittelbach
- 1274 – Lidia Rebecca Costa
- 1275 – Patricia Lima Ferreira
- 1276 – Tatiane Motta Hugler
- 1277 – Viviam Mara Pereira de Souza

**FORMANDOS DE 2012b (67ª turma) 21/02/2013**

- 1278 - Aline de Mesquita Menon
- 1279 - Ana Claudia Jordão Garcia de Oliveira
- 1280 - Bruna Karoline dos Reis
- 1281 - Camila Silva da Luz

1282 - Caroline Vieira Cláudio  
1283 - Carolini Caiafa  
1284 - Claudia Luisa Guras  
1285 - Claudia Maria Baroni Fernandes  
1286 - Cleicieli Rezende  
1287 - Dalnie Lefer Bezerra  
1288 - Eline Pereira dos Santos  
*1289 - Ely Roberto da Silva*  
1290 - Florence Passold  
1291 - Gisele Basso Zanlorenzi  
*1292 - Guilherme Leite Liston*  
1293 - Isabelle Bertoli  
1294 - Jaqueline de Camargo  
1295 - Jeniffer Kelly Franco de Jesus  
1296 - Juliana Julimeire Cunha  
1297 - Lívia Perissé Baroni  
1298 - Luzia Gardin da Silva  
1299 - Maressa Gasparoto Lenglobe Lisboa  
1300 - Marlise Lima Brandão  
*1301 - Matuzalém Andrade da Silva*  
1302 - Pâmella Naiana Dias Santos  
1303 - Vanessa Evelyn de Mello  
1304 – Carolina Wrobel Bezerra  
1305 - Eliane Andreatta

*1306 – Leandro José de Freitas Leite*

**FORMANDOS DE 2013a (68ª turma) 28/08/2013**

1307 –Aline Cristina Zerwas Ferreira  
1308 - Ana Paula Rodrigues dos Santos  
1309 - Camila Ribeiro Gusso  
1310 - Cibele Zdebsky da Silva Pinto  
1311 – Crislayne Keretch Sebastião  
1312 - Débora Apolinário  
1313 – Fernanda Rockes da Silva  
1314 - Gabriela Carneiro Ramos  
1315 - Geanna Mendonça Giancotti  
1316 - Gisele de Jesus Santos  
1317 - Janice Nascimento Mantau  
1318 - Juliana Ferreira Pinto  
1319 - Liliane Pagno  
1320 – Margareth Fernandes Dias Muller  
*1321 – Mario Gilberto Jesus Nunes*  
1322 - Marly Ryoko Amaya  
1323 - Mônia Mara Figueiredo do Valle  
1324 - Nádia Miretzki  
1325 - Raíssa Bittencourt  
1326 - Raphaela do Rocio Rodrigues Azevedo  
1327 - Rhaísa Nathália França André  
1328 - Sabrina Cunha da Fonseca

1329 - Talitha Ribeiro de Moraes

1330 - Tatiana Queiroz Ribeiro de Almeida

1331 - Vanessa Aparecida Bida Tallmann

1332 – Débora Silveira

1333 - Etiene Bento dos Santos

1334 – Katherine de Paula Abreu

*1335 – José Antonio Ongaro Junior*

**FORMANDOS DE 2013b (69ª turma) 20/02/2014**

1336 – Aline Mitie Both

1337 – Alyni Cristiny Dobrowski

1338 – Ana Clara Oliveira do Carmo Matozo

1339 – Angela Tais Mattei

1340 – Carila Galdino de Britto

1341 – Gisele Cordeiro Castro

1342 – Juliane Gomes da Silva

1343 – Luciana Teixeira Batistetti

1344 – Maria Eduarda deLuca Alves Wuicik

1345 – Michele Jacowski

1346 – Naiara Cristina da Silva Hachiguti

1347 – Pandora Maione Salum

*1348 – Renato do Prado*

1349 – Katia Brazetti

**OBS: formados 81 enfermeiros (em itálico)**

